



Ações do Empreender-PB já beneficiaram 50 mil pessoas

FOTO: Marcos Russo

Em três anos, o Programa Empreender Paraíba liberou R\$ 48 milhões em crédito, atendendo diretamente a 20,2 mil microempreendedores e, indiretamente, beneficiando 50 mil pessoas. [PÁGINA 15](#)

TECNOLOGIA

Crianças ficam mais expostas nas férias aos perigos da internet

Pesquisa revela que brasileiros de 4 a 12 anos são os que passam mais tempo no computador. Pais devem buscar impor regras. [PÁGINA 10](#)

2º Caderno

FOTO: Sônia Belizário



▶ **Bandas Abrad'Os Zóio e Os Gonzagas** hoje na Cachaçaria Philipéia [PÁGINA 5](#)

FOTO: Divulgação



▶ **Memórias da infância** compõem o novo livro de poesias de Adélia Prado [PÁGINA 8](#)



Cotidiano e história ganham cores e formas nas mãos dos artesãos paraibanos [PÁGINA 9](#)

FOTO: Divulgação

Sobrado "conta" a história de Peregrino de Carvalho

A UNIÃO 120 ANOS

FIM DE ANO

Forró, reggae e sertanejo nas festas de Réveillon da Grande JP

Para comemorar bem o Ano Novo, bares e restaurantes oferecem festas com todos os estilos. [PÁGINA 14](#)

Setor financeiro foi o que pagou os melhores salários em 2013

[PÁGINA 11](#)



Jardim Botânico é opção de lazer nas férias [PÁGINA 13](#)

NAS PREFEITURAS

Aumento do salário mínimo deve provocar demissões

[PÁGINA 17](#)

Esportes

▶ **Auto Esporte e CSP** estão prontos para as disputas da Copa São Paulo [PÁGINA 23](#)

FOTO: Divulgação



▶ **Atletas paraibanos** brilharam no vôlei de praia no Brasil e no exterior [PÁGINA 21](#)

▶ **Seleção Paraibana de Beach Soccer** inicia hoje treino para Copa Nordeste [PÁGINA 22](#)

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
		
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 23° Mín.	34° Máx. 21° Mín.	36° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,338 (compra)	R\$ 2,339 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,320 (compra)	R\$ 2,440 (venda)
EURO	R\$ 3,215 (compra)	R\$ 3,216 (venda)

- Domus Hall promove a festa "Forró Summer Festival" no dia 3 de janeiro
- Agendamento para empresa que optar pelo Simples Nacional termina amanhã
- 55 praias paraibanas estão próprias para banho neste final de semana
- Unipê realiza matrículas do primeiro semestre entre 13 e 24 de janeiro



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	01h57	1.9m
baixa	08h11	0.3m
ALTA	14h23	2.1m
baixa	20h42	0.2m

O primeiro passo

O ano está em seus últimos dias e, como reza a tradição, neste período, as pessoas fazem um balanço de suas vidas e definem as resoluções para o próximo ciclo de 365 dias. É época de recompor as energias e renovar as esperanças, no sentido de transformar o mundo e a si mesmo.

Para quem nela acredita, a Numerologia prevê, do ponto de vista mundial, um ano novo alvissareiro, haja vista que o enfoque geral da humanidade seria desviado dos interesses materiais e tecnológicos para o campo do progresso espiritual, com ênfase, também, na revalorização do patrimônio natural.

O ciclo de crescimento econômico não estaria encerrado, ao contrário, apenas o conhecimento e as riquezas até aqui acumulados seriam aplicados, também, em tecnologias espirituais, inaugurando, assim, uma era de características humanitárias, inclusive com a adesão dos poderes políticos, o que é salutar.

Independentemente de previsões, sejam elas astrológicas, “numerológicas” ou de quaisquer outras naturezas, o importante é que cada um mantenha-se fiel aos seus próprios princípios, aos seus ideais, de preferência identificados com uma ética social voltada para a construção de uma sociedade fraterna.

A sociedade contemporânea, pela sua complexidade e valores, calcados, acentuadamente, na competição, no individualismo, na

produção e consumo desenfreados de bens materiais, acaba comprometendo a saúde do planeta, enquanto organismo vivo, como também projetos de vida criativos e libertários.

Embora regras não-escritas de convivência social orientem cada um a agir, egoisticamente, de acordo com os seus interesses particulares, os projetos, tanto individuais quanto coletivos, cujas metas visam o bem comum sempre foram muito mais significativos, inclusive do ponto de vista da História.

A associação de doutrinas espirituais de longa tradição no Oriente com modernas ideologias progressistas ocidentais podem gerar tecnologia de ponta capaz de provocar mudanças radicais no campo da realidade social concreta. A experimentação é parte constituinte da natureza humana e pode obrar “milagres”.

De acordo com determinadas correntes da análise social, o grande desafio continua sendo (re)unir as lideranças políticas, religiosas e empresariais em torno de um projeto que, verdadeiramente, abale as estruturas mundiais responsáveis pela permanência das desigualdades econômicas.

Fim de ano existe, também, para isso. Para refletir sobre o papel que cada um representa no grande ato de desconstrução do mundo tal qual ele se apresenta hoje e reconstrução de um novo melhor para todos. Enquanto o sopro de vida habitar o corpo, o primeiro passo pode ser dado agora. Se for o caso, óbvio.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Reprise junta e misturada

“Numa casa mal-assombrada, as mulheres investigam os ruídos estranhos com roupas o mais transparente possível”

Revejam cenas que só acontecem em filmes, sobretudo americanos, e tenham todos vocês um Feliz Ano Novo (as fontes são sites de curiosidades):

- Normalmente, sobrevive-se a uma batalha em qualquer guerra, a não ser que se cometa o erro de mostrar a alguém a fotografia da namorada que ficou em casa.
- A maior parte das pessoas guarda um álbum de recortes, especialmente se algum familiar ou amigo morreu num acidente de barco em situação estranha.
- Num tiroteio, um homem contra vinte tem maior probabilidade de matar os vinte do que os vinte têm de matá-lo.
- Não importa que se esteja em desvantagem numérica numa luta que envolva artes marciais. Os inimigos esperam pacientemente para atacar um por um, dançando à volta em atitude ameaçadora, até que o seu predecessor seja posto fora de combate.
- Os carros sempre explodem, por menor que seja a batida.
- Ao conduzir um automóvel, mesmo numa reta, é necessário virar constantemente o volante com força para a direita e para a esquerda.
- Os pilotos de helicóptero privados estão sempre prontos a aceitar dinheiro de organizações terroristas internacionais, mesmo que o trabalho seja matar estranhos e termine na sua própria morte, quando o helicóptero explode numa bola de fogo.
- Qualquer pessoa decola facilmente um avião desde que na torre de controle esteja alguém que lhe dê as instruções.
- Para alguém se fazer passar por um oficial alemão, não é necessário falar a lín-

- gua. Basta o sotaque. Já para fugir às balas dos alemães, basta esconder-se num rio ou num lago. As balas dos alemães não penetram na água.
- Qualquer fechadura pode ser aberta em segundos com um cartão de crédito ou um arame, exceto a porta de um prédio em chamas com uma criança lá dentro.
 - Encontra-se sempre uma serra motorizada quando é necessário.
 - Uma vedação elétrica com potência para matar um dinossauro não causa grande estrago numa criança de oito anos.
 - Quando se é perseguido através de uma cidade, pode-se normalmente escapar através da parada do dia de St. Patrick, em qualquer época do ano.
 - A torre Eiffel pode ser vista da janela de qualquer edifício de Paris.
 - Os camponeses medievais têm dentes perfeitos.
 - Normalmente, os policiais trabalhadores e honestos são mortos três dias antes da aposentadoria.
 - Numa casa mal-assombrada, as mulheres investigam os ruídos estranhos com roupas o mais transparente possível.
 - Um simples fósforo é suficiente para iluminar uma sala, mesmo do tamanho de um estádio de futebol.
 - As cozinhas não têm interruptores de luz. Quando se entra à noite numa cozinha, abre-se a geladeira e usa-se a luz dela.
 - Todas as camas têm lençóis especiais em forma de L, de modo a taparem as mulheres até os ombros e os homens, que se deitam ao lado delas, até a cintura.
 - A tosse é normalmente o sinal de uma doença fatal.

Humor Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

- OLHA A SAIDINHA AÍ GENTE!!!



UNInforme Geovaldo Carvalho geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

No quente de uma de suas guerras gráficas, Lacerda rompeu publicamente com a crônica política do país e acusou Carlos Castelo Branco, Vilas-Boas Corrêa, Heráclio Sales, Otacílio Lopes e Oiamá Teles de pertencerem ao “sindicato da mentira”. Nunca mais fizeram as pazes. De quando em quando, na tribuna da Imprensa ou nas tribunas, Lacerda desancava “o sindicato”, que também não fazia por menos: tomou Lacerda por alvo. Facilitou um tiro certeiro. Anos depois, já cassado, Lacerda começou a refazer as velhas amizades. Castelo, Heráclio, Vilas, foi recompondo uma a uma. Oiamá, pessedista, desconfiado, ficou no seu canto. Lacerda também. Até que, em 69, Oiamá escreveu seu livro A menina das Rosas – um estudo lírico sobre Santa Teresinha do Menino Jesus. De manhã cedo, pegou um exemplar, foi a Novo Rio, procurou Lacerda, não o encontrou, deixou o livro lá com uma dedicatória carinhosa. No dia seguinte, Oiamá estava em casa, cedo, lendo os jornais, tocou a campainha. Foi abrir, era Lacerda com uma braçada de rosas na mão. Nunca mais ninguém falou no “sindicato da mentira”. Milagre de Santa Teresinha.



PP NA DISPUTA

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira, admite que seu partido vai lançar candidatura própria ao governo de sete estados, relação na qual não consta a Paraíba, o que de cara afasta o ministro Agnaldo Ribeiro da disputa. Nesse aspecto, o PP deve se concentrar em Minas Gerais, com o atual vice, Alberto Pinto Coelho, e no Rio Grande do Sul, com Ana Amélia. Na Paraíba a tendência é aliança com o PSB.

INCENTIVO À INVASÃO

A Câmara dos Deputados analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 270/13, do deputado Augusto Coutinho (DEM-PE), que garante direito de propriedade ao morador de imóvel urbano público ocupado há mais de dez anos, sem contestação do Poder Público. A Constituição Federal proíbe o direito de posse a quem utilizou um bem por determinado tempo, sem ser o proprietário. O projeto acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias garantindo o direito de moradia a esse cidadão. A medida, a título de impedir o Poder Público de negar garantia constitucional ao indivíduo, pode acabar incentivando a ocupação desordenada

ATRASO

Para se ter uma ideia da diferenciação da realidade econômica dos estados, cenário no qual a Paraíba que chega ao final do ano com seus pagamentos em dia com o servidor, o Rio Grande do Norte paga dezembro na próxima semana. Mas somente para quem recebe até R\$ 3 mil. Acima disso fica para o dia 10 de janeiro.

MAIS APERTO

Já os municípios que andam de cofres vazios e cerca de 60 no Estado não conseguiram, sequer, saldar o décimo terceiro salário com seus servidores, a partir de primeiro de janeiro tem suas despesas elevadas. O aumento do salário mínimo, que sofre reajuste de 6,78%, percentual bem inferior à variação dos repasses das cotas do Fundo de Participação dos Municípios.

TÁXIS SOMEM

É preciso que as autoridades encarregadas de fiscalizar caiam em campo para evitar o que ocorreu no ano passado. Após a virada do ano, quando muita gente, depois de brindar em casa, sai para visitar amigos, com o advento da Lei Seca não pode dirigir. E justo nesse momento os táxis somem. Quer pela demanda que aumenta; quer pelo fato de que muitos profissionais preferem ficar em casa. Uma frota mínima deve ser assegurada.

RECORDE

Pela lista divulgada pelo do site Central Bank News, em 2013, o Brasil só perdeu para a Gâmbia entre os países que mais tiveram aumento da taxa de juros, dentre os 90 relacionados. O aumento brasileiro no ano foi de 2,75 pontos percentuais, levando a taxa de juros a 10%, quase o dobro da média dos países pesquisados, de 5,44%. O aumento na Gâmbia chegou a 6 pontos percentuais, elevando a taxa de juros do país africano a 18% ao ano.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudence Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL William Costa

EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

Marisardo Filho

Bacharel em Ciência da Computação

O processo criativo de um game designer

Felipe Gesteira

Especial para A União

Os jogos eletrônicos entraram de vez na vida das pessoas. Até os que não gostavam muito, nos tempos em que os filhos se divertiam com um Nintendo, hoje se rendem, nem que seja na tela do telefone celular. Mas a forma de se jogar mudou. Segurar um controle complexo e cheio de botões não é mais obrigatório. Já existem jogos que capturam os movimentos do jogador, e tudo que ele fizer será reproduzido na tela, ou seja, basta mexer o corpo!

Para atender a demanda dessa indústria que a cada dia cresce mais, cresce também pelo mundo o número de estúdios de criação de games. Na Paraíba já são mais de dez, todos com profissionais capacitados para os desafios do mercado internacional. Existem também no Estado cursos para quem quer entrar na área. Uma graduação, na Facisa, em Campina Grande, e uma Pós-Graduação, na faculdade Estácio/IDEZ, em João Pessoa. Mas as pessoas que tanto se divertem nem imaginam o trabalho que dá para se fazer um jogo.

O game designer Marisardo Filho explica como funciona o processo de criação dos games, desde o planejamento até a execução final. Ele é bacharel em Ciência da Computação, MBA em Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário de João Pessoa, especialista em Criação Multimídia pela Faculdade Estácio e mestrando em Design pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Atualmente Marisardo trabalha como pesquisador na área de jogos digitais e diretor criativo na Yupi Studios, desenvolvendo os mais diferentes projetos relacionados a games. Marisardo também é coordenador da Pós-Graduação em Jogos Digitais da faculdade Estácio/IDEZ, e tem experiência na área de Design, com ênfase em Game Design e Design de Interação, atuando principalmente nos temas jogos digitais, serious games, Interface homem-máquina, processo criativo e game design.

Como funciona o trabalho de um game designer?

O game designer é o profissional responsável pelo planejamento do que o jogo deverá ser. Este planejamento deverá refletir nas experiências que serão vivenciadas pelos jogadores. Por isso o trabalho do game designer é tão importante, visto que a experiência fornecida é provavelmente a maior responsável pelo sucesso ou não de um jogo. Falando de forma mais objetiva, o game designer pode ter várias atribuições, como: documentar o projeto do game, desenvolver protótipos não funcionais, criar conceitos, filtrar ideias, balancear o jogo, garantir que o jogo está ficando adequado, além de diversas outras funções. Tudo depende muito do projeto e da forma como a divisão de tarefas está atribuída.

Qual o processo de planejamento para a criação de um game e quantos profissionais são envolvidos até a finalização?

Antes de qualquer coisa é importante explicar que jogos digitais são produtos que costumam ser bastante complexos, devido a sua natureza transdisciplinar e interdisciplinar. Diferente da maioria dos aplicativos, games costumam ser feitos por grupos com conhecimentos diversos, com programadores, artistas, designers, músicos, dentre outros. O processo de criação de um game, em sua plenitude, pode variar muito de empresa para empresa. Mas algo que é muito comum de se observar é que esse processo costuma seguir ciclos iterativos. Isto é, constantemente são verificadas necessidades, para que sejam resolvidas. Depois disso, verifica-se se foram resolvidas adequadamente. Se negativo, volta-se ao passo anterior; se positivo, o ciclo se inicia novamente, tendo como objetivo outra necessidade. Esta aborda-

gem pode ser chamada de processo de design. Dependendo do tipo e escopo do game, o processo que envolve a sua concepção pode variar bastante. Desta forma a quantidade de profissionais envolvidos também varia. Nós chamados 'jogos indie', ou jogos independentes, existem diversos casos de sucesso, em que o jogo foi feito por apenas uma ou duas pessoas, como por exemplo os cultuados "FEZ" e "Minecraft". Já nos grandes blockbusters, como "GTA V", as equipes costumam ser bem maiores, chegando a ter centenas de envolvidos, o que acaba aumentando o nível de especialização e incorporando profissionais de diversas áreas.

É mais difícil fazer um jogo com muitos recursos e uma grande equipe ou algo simples e que ao mesmo tempo seja divertido?

Geralmente jogos 'grandes' tendem a ser mais difíceis de serem bem concretizados devido ao desafio constante de ter que manter todas as suas partes equilibradas. Porém, desenvolver um jogo tendo poucos recursos para isto e que obtenha sucesso comercial não é uma tarefa fácil. Nestes casos costuma-se ocorrer o acúmulo de tarefas por membros da equipe, que acabam sendo levados ao seu limite. Fora isso, construir uma proposta divertida e interessante, contando com poucos recursos, é por si só um grande desafio para a criatividade.

Além da evolução tecnológica, a maneira de se jogar videogame também mudou? E o gosto dos jogadores?

Antigamente os jogos costumavam ser extremamente simples, focando em mecânicas básicas e rudimentares. Isto acontecia devido às limitações tecnológicas e paradigmas criativos da época. A década de 90 foi responsável

por grandes mudanças no que tange os games, trazendo, a partir daí, jogos cada vez mais parecidos com o que vemos no cinema, através de narrativas maduras, consoles mais potentes, e um mar de novas possibilidades. Nos anos 2000 os jogos passaram a ser vistos como algo comum à maior parte das faixas demográficas. Isto se deve à forte disseminação dos chamados jogos casuais, à popularização dos controles com captura de movimento, e diversos outros fatores. Desta forma, o desenvolvimento da 'maneira de se jogar videogame' foi adaptado a essas novas tendências do mercado, oferecendo um leque enorme de opções, devido à grande variedade de tipos de consumidores. Assim os jogadores passam a exigir, cada vez mais, jogos que reflitam os seus gostos pessoais, impulsionando a indústria a se renovar de tempos em tempos.

Existem atualmente muitos jogos violentos e com clima sombrio. Os games cheios de cores que dominavam o mercado na década de 90 ainda estão em alta?

Eu acredito que ainda existe bastante espaço para os games mais coloridos, porém não com a mesma intensidade que no passado. Até porque, no passado a adoção desse tipo de estética era muitas vezes tomada devido a conveniências impostas por limitações técnicas. Além disso, hoje em dia temos um número muito maior de jogadores maduros do que nos anos 1990, o que termina impulsionando o mercado de jogos violentos.

Qual o legado deixado pelos grandes clássicos, como "Super Mario" e "Sonic"?

Os jogos clássicos são fortes referências para o que vemos hoje



em dia. "Mario Bros.", por exemplo, possui grande influência em praticamente tudo o que vemos em termos de jogos de plataforma, já que este foi quem consolidou o gênero no passado. Já o "Sonic" conseguiu atribuir os seus próprios valores, adicionando questões relacionadas à velocidade. Grandes sucessos atuais, como "Rayman", claramente bebem muito da fórmula antiga. O mesmo pode-se dizer de outros gêneros. Mas o que mais acontece atualmente é a mistura de gêneros - já consolidados no passado -, como forma de remodelar aquilo que já tínhamos, ao exemplo do "Batman Arkham City", que mistura elementos de ação, aventura, puzzle, e outros.

O jogador pode se prender em um jogo apenas pela parte visual? Em que momento os gráficos se tornam um ponto decisivo para o game ser bom ou ruim?

As predileções dos jogadores variam muito, e existem sim aqueles que escolhem os jogos pelos gráficos. Na verdade, é muito comum que o jogador escolha um game, primeiramente, pelos gráficos, já que este componente é o mais fácil de ser inicialmente visualizado. Porém, jogos com ótimos gráficos, mas que não passam disso, costumam ser deixados de lado depois de pouco tempo de uso, visto que estes não oferecem bons desafios, narrativa, mecânicas, ou

complexidade suficiente para aprimorar a experiência da jogatina. Não se tratando somente de complexidade gráfica, mas também da estética adotada, os gráficos podem se tornar um ponto decisivo para o game ser bom ou ruim, visto que estes podem auxiliar na criação de uma experiência mais adequada, ou mesmo imersiva, para o jogo em questão. Como exemplo posso citar os famosos jogos tiro em primeira pessoa (first-person shooter - FPS), em que em muitos casos a adoção de uma estética mais realista ajuda na imersão e na seriedade requerida, assim causando uma maior tensão.

Qual a formação necessária e o que é preciso para se tornar um game designer?

Não existe uma formação única e específica para se tornar um game designer, mas muitos estúdios procuram por profissionais graduados em cursos como Ciência da Computação, Design e Comunicação Social. Atualmente já existem cursos totalmente focados para jogos digitais, em nível técnico, de Graduação e Pós-Graduação. Algo que ainda é relativamente novo, mas poderá ajudar na capacitação de profissionais. O interessado em trabalhar, não só como game designer, mas na área de games como um todo, deverá procurar criar portfólio profissional e estudar ao máximo sobre o assunto.



SE MUITO VALE O JÁ FEITO, MAIS VALE O QUE SERÁ.

MILTON NASCIMENTO

COM O FRUTO DO TRABALHO DE TODOS NÓS,
A PARAÍBA SEQUE COM MAIS IGUALDADE SOCIAL.
ABRIMOS NOVOS CAMINHOS. ENCURTAMOS DISTÂNCIAS.
CRIAMOS MAIS OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO
E O BEM-ESTAR SOCIAL. TERMINAMOS O ANO
MAIS PRÓXIMOS E MAIS PRÓSPEROS.
MUITO AINDA COLHEREMOS NO ANO QUE VAI CHEGAR.
O FRUTO DE NOSSOS SONHOS E NOSSAS REALIZAÇÕES
NOS ENCHEM DE ESPERANÇAS PARA UM ANO AINDA MELHOR.



SONHO COM O DIA EM QUE TODOS
SE LEVANTEM E COMPREENDAM QUE FORAM FEITOS
PARA VIVEREM COMO IRMÃOS.
(NELSON MANDELA)



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

PARA SUA VIDA FICAR MELHOR, O GOVERNO FAZ DIFERENTE.





Confraternização Musical

A Abrad'Os Zóio vai interpretar músicas do CD *Cidade das Neves*, enquanto Os Gonzagas, que estão gravando um disco, vão mostrar repertório novo na apresentação de hoje

As bandas Abrad' Os Zóio e Os Gonzagas dividem o palco hoje na Cachaçaria Philipéia em apresentações com clima de réveillon

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Se perder, só ano que vem. É com essa chamada que as bandas ADZ – Abrad' Os Zóio e Os Gonzagas se unem hoje, a partir das 15h, na Cachaçaria Philipéia, localizada no Centro da capital, para realizar um show de pré-réveillon. Com entrada ao preço único de R\$ 15, o público poderá conferir o Funk-Rock-Oxente da ADZ e o Forró de Os Gonzagas, duas bandas que se destacaram no cenário musical paraibano esse ano e que almejam novos caminhos em 2014, em uma apresentação com canções autorais e clássicos da música brasileira.

Ambos com dois anos de existência, os grupos comemoraram seus aniversários nesse mês com shows

repletos de participações. Abrad' Os Zóio celebrou no início de dezembro, no Chopp Time, ao lado da participante do The Voice Brasil, Liah Soares, o multiartista Escurinho e o cantor Geovan Moraes, além da própria banda Os Gonzagas, parceria que resultou no show de hoje. Formada por Yuri Carvalho, na voz; Pedro Medeiros, na guitarra; Temy Vicente, no contrabaixo; George Glauber, na bateria; e Lucas Dan, no teclado, percussão e sanfona; ADZ lançou esse ano seu primeiro álbum, intitulado de *Cidades das Neves*, que tem como madrinha a cantora e compositora Cátia de França e que enaltece a mistura de ritmos.

Já no sábado, dia 21 de dezembro, no Projeto Luz de Candeeiro, no Ateliê Multicultural Elionai Gomes, ocorreu a comemoração dos dois anos de trajetória de Os Gonzagas, com participação do Mestre Tiziu da Paraíba e do Mestre

Parrá. Dois irmãos, um primo e quatro amigos, pessoenses, entre 21 e 30 anos, também considerados filhos de Itaporanga, berço de grandes talentos musicais, a banda Os Gonzagas é formada por Yuri Gonzaga, na sanfona; Gonzaguinha, na guitarra; Daniel Costa, na zabumba; Carlos Henrique, na segunda sanfona; Hugo Leonardo, no contrabaixo; Caio Bruno, na bateria; e Felipe Alcântara, nos vocais e triângulo.

Campeões do 13º Festival Nacional Forró de Itaúnas, no Espírito Santo, Os Gonzagas conquistaram o troféu de melhor letra com a canção 'Ah, se eu fosse dois' e ainda ganharam a vaga para se apresentar no Forró Festival London, na Inglaterra, em 2014. Com quatro singles gravados, o grupo se prepara para lançar em 2014 o seu primeiro álbum. "Atualmente, estamos em processo de gravação do CD. Pretendemos lançá-lo antes de março do

ano que vem. Todas as músicas serão autorais, a maioria composta pelos próprios integrantes da banda", revelou Felipe Alcântara, vocalista de Os Gonzagas, em entrevistas ao **Jornal A União**.

Sobre o show de hoje, Felipe Alcântara assinala que serão duas apresentações paralelas com intervenções entre eles. "Preparamos um repertório novo, com outras canções. Vamos tocar músicas com Abrad' Os Zóio e eles irão tocar com a gente. Durante, os shows iremos realizar essas participações", comentou. Para Yuri Carvalho, vocalista da Abrad' Os Zóio, "será uma confraternização. Vai rolar uma mistura de vários ritmos. Incluímos em nosso repertório algumas músicas novas e vamos fazer novamente a dobradinha com Os Gonzagas, onde eles irão cantar uma música nossa e nós iremos cantar uma música deles", finalizou.

MEMÓRIAS

Alex Santos comenta Na Varanda do Cabo Branco, de Lourdinha Luna

PÁGINA 7



POESIA

A mineira Adélia Prado lança *Miserere*, livro de poesias inéditas

PÁGINA 8



Artigo

Estevam DedalusSociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

O retorno de Jesus

A segunda vinda de Jesus Cristo, como quase todo grande e complicado problema teológico, gera controvérsias que se arrastam há milênios. Ela é a base de crenças de grupos fundamentalistas, como as Testemunhas de Jeová e Adventistas, que afirmam que o mundo será destruído em breve no Armagedom. Suas doutrinas se apoiam em exegeses bíblicas sinuosas, numa busca para relacionar acontecimentos históricos atuais ao cumprimento de antigas profecias.

A pregação de Jesus no Monte das Oliveiras é um dos momentos altos nessa discussão, por causa dos indícios que antecipariam o fim do mundo. Entre eles estão questões humanas como guerras de nações, decadência moral, esfriamento do amor, aparecimento de falsos profetas, pregação das boas-novas em toda terra habitada; e catástrofes naturais como pestes, escurecimento do sol e da lua, queda de estrelas, fomes, terremotos, etc.

Nessa mesma ocasião Jesus diz aos seus discípulos: “em verdade vos digo que não pasará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”. Não é difícil deduzir que esse é o nó górdio dessa história. A geração que Jesus se referia morreu sem que nada daquilo tivesse acontecido. Esse fato forçou os teólogos a encontrar subterfúgios, reformulando as interpretações dos textos. Passaram então a afirmar que todas as coisas descritas por Jesus teriam sido presenciadas por alguns discípulos durante a transfiguração ou que a geração na verdade seria outra – as Testemunhas de Jeová, por exemplo, atribui essa profecia à geração de 1914. Evidentemente são formas de salvar a profecia do fracasso, evitando assim atribuir qualquer erro escatológico a Jesus. O que não parece nada convincente, mas um artifício ad hoc.

Fora tudo isso, a maior parte dos sinais apocalípticos descritos no Monte das Oliveiras são tão genéricos e recorrentes que podem ser en-

contrados em boa parte da história da humanidade. Com exceção da pregação dos Evangelhos, o apagão do sol e da lua, e a queda das estrelas – desde que não estejamos falando de eclipses e estrelas cadentes – não há nada de realmente singular. Por outro lado, tal generalidade, que do ponto de vista lógico torna objetivamente impossível cravarmos quando sobrevirá o fim, permitiu que cristãos em diferentes épocas aplicassem a leitura desses indícios a sua própria geração.

Isso se agravaria ainda mais perto da virada do milênio. Historiadores como Richard Landes dizem que ocorreu uma onda de pânico na Europa no final do ano de 999. Os camponeses foram os mais afetados com o temor apocalíptico. A data, afinal, era bastante sugestiva. Observe que se invertemos 999 obtemos 666, número que simbolizaria a besta. É bastante natural que as viradas de ano inspirem prognósticos sobre o futuro e desejos de como gostaríamos que ele fosse. Elementos subjetivos como estados de espírito e objetivos como níveis de desenvolvimento socioeconômicos de um país, saúde, crenças sociais, emprego e situações de paz exerceriam também forte influência sobre as expectativas das pessoas.

As religiões quiliastas são do tipo que conduzem nossos desejos ao extremo, a uma mudança radical, sem retorno, e utópica rumo à felicidade. Ao mesmo tempo em que impõem limites intransponíveis para que os seres humanos se autopercebam como os verdadeiros criadores desse mundo e únicos responsáveis por sua transformação. Não é possível, dizem, que consigamos por meio de nossas forças e vontades transformar verdadeiramente a vida, porque estaríamos sujeitos ao pecado.

Esse, a meu ver, é um grave erro. Precisamos assumir nosso protagonismo e desenhá-lo por meio do amor e da bondade, os verdadeiros irradiadores de um ano novo, de uma vida nova.

enquanto vivos, bem como no exercício da solidariedade, repousa a senha da nossa eternidade.

Agora, quando ainda estamos sob as bênçãos do período natalino e das expectativas do Ano Novo, ao mesmo tempo em que comemoramos as boas lembranças das vitórias e nos recordamos de momentos tristes por perdas irreparáveis de entes queridos, renovemos os nossos compromissos com a solidariedade humana e façamos o bem que pudermos sem esperar nenhuma forma de gratidão e reconhecimento.

Permitam-me os leitores, a quem desejo um Feliz Ano Novo, lembrar, com esta crônica, outra do jornalista Gonzaga Rodrigues – ‘Tristeza’ – e agradecer a ele e a todos que me foram solidários, por terem me dado seus ombros para meu apoio, quando da perda irreparável da minha filha Verônica.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Ela abençoa o futuro!

Ela faz aniversário justo na véspera de Natal, período em que as famílias tendem a se encontrar e celebrar os valores mais importantes para a convivência humana. É da tradição natalina que se vistam as cidades, as casas e os coração de luzes e que se partilhem a ceia possível entre os que se dão a esses valores. Também nesse período é recomendável que se faça um balanço de como nos comportamos na caminhada pela estrada dos dias no ano que finda. E foi nesse cenário de luzes que Vó Mera fez setenta e nove anos no último dia 24, recebendo da vida o reconhecimento da luz que cintila em seu coração.

Natural de Alagoinha, pequeno município vizinho a Alagoa Grande, Dona Domerina – nome de batismo de Vó Mera – recebeu daquele lugar os fluidos da rítmica difundida por Jackson do Pandeiro e que tem como base o coco de roda. Como todos daquela região que se prestam ao ofício de embalar a alegria popular, a criança herdava da família a força das canções dos terreiros e quintais de seu povo para traduzir o sentido lúdico de sua vida e que é capaz de contagiar a todos com a grandeza de sua presença cantante. Quem já dançou coco e ciranda ao som de Vó Mera sabe do que estou falando.

Em corpo de eterna criança, a doce cirandeira veio para a capital há 58 anos, tendo que encarar os difíceis movimentos de uma metrópole na qualidade de mulher, negra, pobre e interiorana, somando, portanto, todas as condições para sofrer discriminação em uma cidade eivada de preconceitos. Mas a mulher guerreira concentrou sua força de existir para trabalhar e cuidar de seus filhos, já que sempre deixou claro que seu grande projeto é agregar pessoas, colocando como exemplo maior o seio de sua família. Vó não deixa dúvida de que belos são os frutos quando se aduba o solo sagrado onde nascem os filhos. O resultado disso é essa mulher agraciada com a fortaleza dos valores de sua família, até hoje vencendo preconceitos e inspirando todo aquele que tem como meta uma vitória nos braços da dignidade.

Com filhos já criados e família consolidada, instalada no bairro do Rangel, em João Pessoa, Vó Mera foi “descoberta” no ano 2000 pelo jovem pesquisador da UFPb, Paulo Anchieta. Em pouco tempo, sob os olhos de pesquisadores de alma grande, passava a fazer apresentações mais arrojadas na cidade, ao lado de filhos e netos. Sim, o palco unia ainda mais a família em torno da grandeza da força popular de suas canções. Formou-se, então, o grupo Vó Mera e Seus Netinhos. A partir daí a cidade passava a ter contato mais íntimo com essa avó menina que enche as praças de amor e alegria com sua voz e suas singelas canções, algumas do inconsciente popular, outras compostas pela artista e que sempre contêm temas que clamam pela paz, amor e respeito à natureza.

Em 2006, eu e o professor Carmélio Reynaldo produzimos seu primeiro e até agora único CD, com o patrocínio da UFPb e da Funjope. Foi a primeira artista popular agraciada pelo selo “Raízes da Alma”, criado exclusivamente para fazer brilhar os artistas que sofrem as agruras da escuridão da realidade, geralmente conduzida por quem não entende de luz. Eis um dos projetos que mais me orgulham de ter produzido, justo por saber que tal registro eternizava a performance dessa que se tornou a avó de nós todos. Uma avó que cuida com carinho de nossas raízes culturais e que se põe a ninar o nosso futuro pela singeleza de seu canto.

Pois bem, justo no período em que mais se reivindica o ajuntamento familiar, celebramos a vida dessa pequena mulher que agiganta as nossas vidas ao se fazer avó de nossos sonhos. Então, pra consagrar o meu Natal, parablenizo a Vó Mera, pedindo-lhe a bênção. E fico emocionado quando a ouço responder: “Deus te abençoe, meu netinho querido!!!”.

Artigo

Evaldo GonçalvesEscritor - egassociados2011@ig.com.br

Natal Feliz supõe solidariedade

Uma mãe perguntou ao filho: na opinião dele, qual o órgão mais importante do corpo humano? A resposta do filho de que eram imprescindíveis a audição, a visão, o cérebro e o coração, a mãe respondeu, negativamente, embora reconhecesse a importância vital dos órgãos citados.

Com o passar dos tempos, e sem a mãe descobrir para o filho qual o órgão que se constituía no maior apoio ao ser humano, ao perderem uma pessoa muito querida, ambos, quando choravam juntos, filho e mãe, ao se aproximarem, repousaram suas cabeças nos respectivos ombros.

Então, a mãe dissera para o filho: agora você está sabendo qual o mais imprescindível

órgão do corpo humano: são os ombros, feitos para apoiar as nossas cabeças quando a audição, a visão, o cérebro e o coração não podem fazer muito em nosso favor, nas horas de perdas irreversíveis de entes queridos.

Certo, os ombros de que fala ela são, também, figuradamente, os sentimentos de solidariedade humana, os gestos de gratidão e a capacidade de suportar os nossos sofrimentos e sofrer com os dos outros, lição maior que nos dá Jesus, com o seu nascimento.

Outro não pode ser o sentido cristão do Natal, quando dessa data especial. Nos nossos atos e ações, voltados para a promoção do bem e a harmonia do relacionamento humano,

Outro não pode ser o sentido cristão do Natal, quando dessa data especial. Nos nossos atos e ações, voltados para a promoção do Bem e a harmonia

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



APC celebra o Dia do Cinema

A Academia Paraibana de Cinema reuniu os seus membros, na manhã de ontem (sábado 28), no Cine Mirabeau, Bessa, em João Pessoa, para celebrar o Dia Mundial do Cinema. Durante a solenidade, a magnífica reitora da UFPB, professora Margareth Diniz e o presidente da APC, Wills Leal, assinaram o convênio para a implantação do Memorial Linduarte Noronha do Cinema Paraibano.

Na programação, pioneiramente, os acadêmicos Alex Santos, vice-presidente da entidade (cadeira 5) e Manoel Jaime Xavier (cadeira 16) lançaram duas publicações, referendando seus Patronos, respectivamente, Severino Alexandre dos Santos, da rede de cinemas no Município de Santa Rita, e Fernando Honorato do antigo Cine São Pedro, no Varadouro, na capital.

Constou ainda do programa, o reconhecimento da Academia aos melhores filmes paraibanos de 2013. Este ano, após uma criteriosa seleção da Comissão formada por membros da APC, na vasta produção local, a honraria mais representativa do cinema, na Paraíba, o “Troféu Academia Paraibana de Cinema” foi outorgado a longa-metragem de ficção, “Ferrolho” de Taciano Valério, e o documentário “Áriano: Suassunas” de Claudio Brito; já os curtas metragens premiados foram: “O Terceiro Velho”, ficção de Marcus Vilar, e “Queima”, documentário de Diego Benevides. Além de direito ao jornalista João Batista foram lançados novos periódicos da APC.

Na Varanda do Cabo Branco pactuou-se por Soledade

Auscultando os próprios sentidos, e usando de raro “privilégio de espectadora”, como diário o historiador Zé Octávio, ela tem sido testemunha ocular de grande parte da nossa história, em suas nuances sociais, culturais, sobretudo políticas. Mergulhar no consuetudinário de uma época, não amealhando os fatos e seus atores, inclusive, terá sido esse, quicá, o seu grande propósito.

Carinhosamente autografado pela autora, recebo das mãos de minha Lili, que com a comadre esteve, os escritos de uma das nossas mais briosas escritoras. De fato, de quando em vez, o histórico das pessoas no seu tempo vem de ser tratado com tamanha sensibilidade e isenção. Nesteparticular, isso ocorre mui especialmente por quem sempre teve como ponto de observação o mirante de uma sacada privilegiada e de frente para o mar...

Na *Varanda do Cabo Branco*, obra recém lançada pela amiga Lourdinha Luna, produzida este ano nas oficinas gráficas de *A União*, ela nos reserva um mister deleite infrequente. Disposta em duas longas partes, o livro relata objetivamente os fatos. Na primeira, uma releitura do social e cultural da realidade paraibana. Não menos influenciada pelo que ocorria no mundo naquele momento, dando-nos uma visão globalizada, sobretudo das extensões religiosas, a partir do Vaticano, em contraponto com a explosão do “rock and roll”, o liberalismo jovem à Leila Diniz, a era espacial e os avanços da medicina, etc; na segunda parte, o foco são para os atores e suas influências, de um emaranhado instantepolítico, numa época brasileira conturbada, que antecede e vai um pouco além do golpe de 64.

No que tange ao cinema,



FOTO: Divulgação

Lourdinha Luna, autora de Na Varanda do Cabo Branco

situamo-nos na primeira parte do livro. Nesta, alguns esboços sobre os costumes de uma juventude feita às inovações sociais e culturais de época. “As meninas iam ao cinema desacompanhadas, e a censura a filmes eróticos baixou para os quatorze anos.” (pág. 30). Alguns cineastas vêm de ser citados como transgressores daquele momento da vida nacional, dando força às arguições do então movimento Tropicalista, quando se “bradavam pela liberdade da palavra e a prática da cultura. Reverenciavam o cinema de Fellini, Glauber Rocha...” (págs. 45,95). Ainda, nos anos setenta, segundo Lourdinha, “A arte cinematográfica empobreceu com o adeus a Charles Chaplin, o genial Carlitos...” (pág. 142).

Fato é que, sofredamente li *Na Varanda...*, buscando mais detalhes sobre o nosso cinema paraibano; nada encontrei. Apenas, à página 103 notei uma pista, quando cita o nome José Urquiza, com quem havia me encontrado algumas vezes no Cinema Educativo, no casarão das Trincheiras, com idênticas preocupações superoitistas, sob o auxílio do nosso nem sempre lembrado João Córdula. O mesmo Urquiza,

que houve de calçar com as areias brancas da Praia de Cabo Branco os pés do homem público e escritor José Américo de Almeida, num curta Super-8 intitulado *O Solitário de Tambaú*.

Dona de verve singular, bastante pertinente ao que sempre escreve, “se, por decoro, deixa de revelar pormenores de muitos fatos...” (Heitor Cabral, em orelha do próprio livro), ainda assim, gostaria que a autora tivesse incluído em seu altercado texto a insatisfação do próprio ministro à adaptação de *A Bagaceira* para o cinema. Foi da mesma varanda que saiu o acerto para se “travestir” sua obra em *Soledade*.

Isso facto, o desagrado do autor areense ao que produziu o diretor carioca sobre seu livro. Insatisfação, que fiz questão de registrar em meu filme *Cinema Inacabado* (1985), ao testemunhar o próprio Zé Américo, em sua preferência pelo roteiro escrito por Linduarte Noronha, então honrado com o Prêmio “Roquete Pinto”.

Mas aí, confesso, é outra história. Inusitados causos de provincial! Mais “coisas de cinema”, no site: www.alexantos.com.br.

Mídias em destaque

A batalha de Lucy contra os caranguejos

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Os Beatles tinham ‘Lucy in the sky with diamonds’. Os britânicos não se puseram a detonar os garotos de Liverpool porque, hipoteticamente, estariam festejando uma viagem de LSD quando compuseram o clássico.

Vencer é uma atitude mental tanto quanto um processo cheio de atos concretos.

Vamos à nossa Lucy. Alves, a moça que nos acostumamos a ver nas festas juninas da Praça Anthoner Navarro cantando junto com sua família, seu Clá Brasil. Como todo santo de casa, fazia milagres sempre que saía de nossos limites. Lucy e seu clã viajaram o Brasil e o mundo, recebendo doses mais generosas de sucesso do que a pequenina Paraíba pôde lhe ofertar.

É uma mãe paupérrima. Nem tanto de recursos materiais, mas porque acreditou em todas as histórias de desamparo e incapacidade de que lhe contaram. E não pode transmitir aos filhos o que não tem para si. Quando algum se destaca, a casa entra em polvorosa. Uns se alegram, meio desconcertados, sem saber como se comportar diante daquele desacostumado êxito. Outros, à vontade com o nada, descambam a criar artifícios, distrações, para tirar do aspirante a crença de que pode dar certo. É como uma lata cheia de caranguejos. Quando um tenta escapar, outro se agarra a ele e o faz cair. Cenário triste que condena um povo a não ser o que poderia.

Já ouvi todo tipo de resistência paraibana à possibilidade de vitória de Lucy no programa global The Voice Brasil. Desde o lacônico “ela é chata” até o argumento mais repetido: “Falta voz”. E talento? falta, também? Não falta. Mérito, também não. Vontade e fé na vitória excedem em Lucy, que merece ganhar por ser versátil, carismática e representar o que o mercado fonográfico precisa: um produto novo e mais palatável que os rapazes com vozes potentes e inglês impecável. Uma nordestina que canta sua aldeia e não poderia, portanto, deixar de ser universal. Exalta suas raízes, toca sanfona, piano, estudou música, tem mais itens para o showbiz, sem falar que será uma linda capa de CD. Sendo práticos, Lucy tem mais chance de, vencendo, render mais dividendos à Globo e à gravadora que seus concorrentes.

Até a manhã de quinta-feira (quando esse texto foi escrito por exigência do deadline da redação para o fechamento das páginas do fim de semana), circulavam na internet boatos de que Pedro Lima e Sam Alves seriam os mais propensos a arrebataram o primeiro lugar do The Voice. Espero que as especulações de marmelada estejam erradas. Mais do que isso, torço por Lucy, não apenas porque ela é paraibana, mas porque ela e a Paraíba merecem vencer. Que esse topo do pódio ajude a nos acostumar mais ao êxito.

Para arrematar: guardadas as devidas proporções e só para lembrar que “voz” não é tudo, o “Rei” também não é um virtuose e nem por isso perdeu a majestade.

Em cartaz

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE 2 (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Camila Morgado, Kiko Mascarenhas. Três anos depois, Tino e Jane estão mais uma vez em dificuldades financeiras. O saldo bancário do casal é salvo graças ao inesperado falecimento de tio Olavinho, que deixou uma herança de R\$ 100 milhões a ser dividida igualmente entre Jane e sua mãe, Estela. Como o último desejo do tio foi que suas cinzas sejam jogadas no Grand Canyon, Tino aproveita para levar a esposa e dois de seus filhos para conhecer Las Vegas. Entretanto, ele se empolga com a jogatina de um cassino e perde todo o dinheiro ganho por Jane na mesa de pôquer. Para piorar a situação, ainda fica devendo US\$ 10 milhões a um capanga da máfia mexicana, que deseja receber o dinheiro a todo custo. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 4:** 13h30, 16h, 18h30 e 20h50. **Maneira 5:** 11h45, 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 8:** 13h, 15h30, 18h e 20h20.

A VIDA SECRETA DE WALTER MITTY (The Secret Life of Walter Mitty, EUA, 2013). Gênero: Comédia Dramática. Duração: 114 min. Classificação: Livre. Direção: Ben Stiller, com Ben Stiller, Kristen Wiig, Shirley MacLaine. Walter é o gerente de uma loja de produtos fotográficos. Ele é um homem tímido, levando uma vida simples, perdido em seus sonhos. Quando um negativo desaparece, Walter é obrigado a embarcar em uma verdadeira aventura. **CinEspaço 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Maneira 1:** 13h45, 16h40, 19h15

e 21h50. **Tambá 4:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

ENDER’S GAME - O JOGO DO EXTERMINADOR (Ender’s Game, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 114 min. Classificação: 10 anos. Direção: Gavin Hood, com Ben Kingsley, Harrison Ford, Asa Butterfield. Em um futuro próximo, extra-terrestres hostis atacaram a Terra. Com muita dificuldade, o combate foi vencido, graças ao heroísmo do comandante Mazer Rackham. Desde então, o respeitado coronel Graff e as forças militares terrestres treinam as crianças mais talentosas do planeta desde pequenas, no intuito de prepará-las para um próximo ataque. **Maneira 3:** 13h15, 18h15, 21h15. **Tambá 3:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

JOVEM E BELA (Jeune & Jolie, FRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: François Ozon, com Marine Vacth, Géraldine Pailhas, Frédéric Pierrot. Durante uma viagem de verão com a família, a jovem Isabelle vive a sua primeira experiência sexual. Ao voltar para casa, ela divide o seu tempo entre a escola e o novo trabalho, como prostituta de luxo. A adolescente explora a sua sexualidade e logo começa a ganhar dinheiro com os seus clientes, mas um incidente irá fazer com que a sua mãe, Sylvie, descubra as suas atividades secretas. **CinEspaço 1:** 19h.

O HOBBIT: A DESOLAÇÃO DE SMAUG (The Hobbit: The Desolation of Smaug, EUA, 2013). Gênero: Aventura. Duração: 161 min. Classificação: 12 anos.

Direção: Peter Jackson, com Benedict Cumberbatch, Martin Freeman, Richard Armitage. Retrata as aventuras de Bilbo Bolseiro, um pacífico hobbit, que ao lado de um grupo de anões e de Gandalf, tentará recuperar o tesouro tomado pelo dragão Smaug. Durante esta jornada, ele se depara com o anel de poder possuído por Gollum. **CinEspaço 3/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Maneira 5/3D:** 11h, 14h15, 17h30 e 21h. **Maneira 6/3D:** 12h45, 18h45 e 22h. **Tambá 1:** 17h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 17h50 e 20h50.

OS BELOS DIAS (Les Beaux Jours, FRA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marion Vernoux, com Fanny Ardant, Laurent Lafitte, Patrick Chesnais. Quando decide de aposentar, Caroline não sabe muito bem como ocupar o seu tempo. Ele pensa em viajar, pensa em conhecer novas pessoas, até encontrar o jovem Julien, com quem passa uma ótima tarde. Apesar da diferença de idade, os dois iniciam uma relação amorosa. Mas Caroline é casada, e seu marido Philippe vai fazer o que for necessário para recuperar sua esposa. **CinEspaço 1:** 17h.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a uma nova dinâmica intergaláctica, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **Tambá 1:** 14h30.

FOTO: Paris Filmes



Leandro Hassum e Camila Morgado protagonizam comédia nacional

Até que a Sorte nos Separe

Depois de perderem o dinheiro que ganham da Mega-Sena, Tino aproveita para levar a esposa e dois de seus filhos para conhecer Las Vegas. Entretanto, ele se empolga com a jogatina de um cassino e perde todo o dinheiro ganho por Jane na mesa de pôquer.

Humor

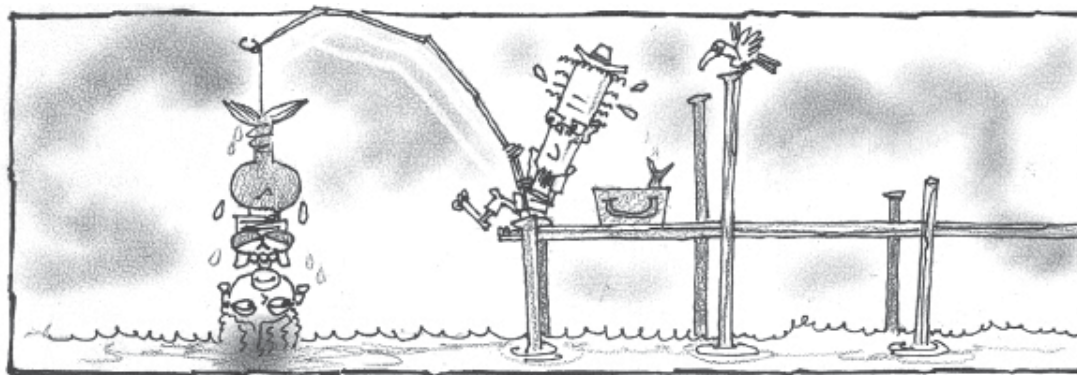
RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Tempo poético

Adélia Prado lança livro de poesias inéditas abordando memórias da infância, o aproveitamento do presente e a incerteza do futuro

Três anos após o lançamento de *A Duração do Dia*, Adélia Prado volta à poesia com *Miserere* (Record, 96 páginas, R\$ 25). Nesse livro, a escritora, uma das mais importantes poetisas da literatura brasileira, reúne 38 poemas inéditos nos quais traduz lembranças da infância, o desejo de desfrutar o presente e dúvidas quanto ao futuro. *Miserere* aprofunda o sentimento místico e religioso sempre presente na escrita de Adélia Prado. A poetisa mineira traz à sua obra um misto de fé, esperança, busca por piedade, força e sensibilidade.

Nascida em Divinópolis, Minas Gerais, em 1935, Adélia Prado reside até hoje em sua cidade natal. Em 1951 iniciou o curso de Magistério na Escola Normal Mário Casassanta, e, logo depois, começou a dar aulas em uma escola do seu município. Em meados da década de 1960, foi estudar Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis, onde se formou em 1973. Na mesma época, enviou os originais de seus poemas a Affonso Romano de Sant’Anna, que os submeteu à apreciação de Carlos Drummond de Andrade. O poeta mineiro considerou os poemas de Adélia fenomenais e indicou sua publicação, o que resultou no lançamento de *Bagagem*, em 1976, aos 40 anos e já mãe de cinco filhos.

“Meu primeiro livro foi feito num entusiasmo de fundação e descoberta, emoções para mim inseparáveis da criação, ainda que nascidas, muitas vezes, do sofrimento”, revelou a autora. É em 1978 o lançamento de *O coração disparado*, agraciado com o Prêmio Jabuti de melhor livro de poesia, no qual a poetisa aprofunda um

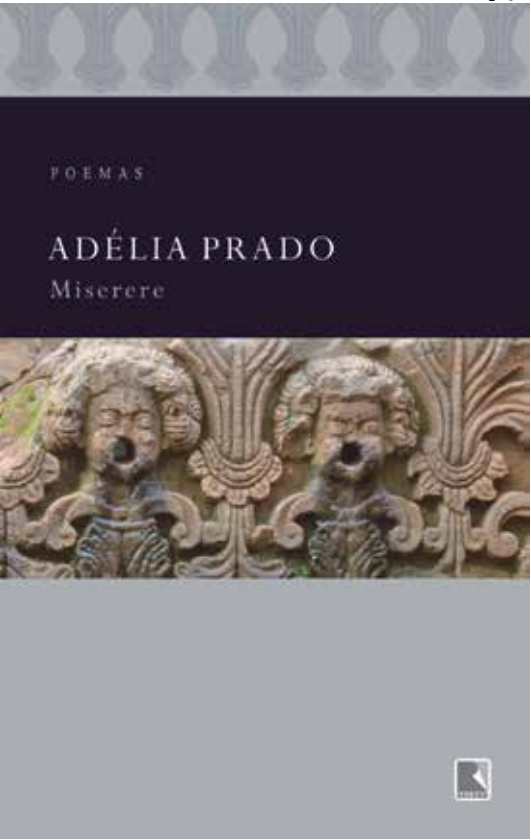


dos temas que se tornariam marca de sua obra: a religiosidade.

Para Adélia, “a experiência religiosa é uma experiência poética. A poesia aponta para o mesmo lugar para onde a fé nos leva. São experiências de natureza comum. Tanto é verdade que a linguagem é a mesma. Os textos místicos são paradoxos, falam por metáforas, porque falam do indizível. A poesia é a mesma coisa, e por isso o absurdo da linguagem poética, sua falta de lógica racional, sua obediência única ao estatuto interno da expressão”.

A estreia da autora em prosa foi no ano seguinte, com *Solte os cachorros*, onde logo depois publicou *Cacos para*

um vitral. Em 1981, lançou *Terra de Santa Cruz*, em 1984, *Os componentes da banda e, em seguida, O pelicano e A faca no peito*. Em todos esses títulos, Adélia demonstra a importância do cotidiano de sua cidade na sua criação literária. Em 1991, foi publicada sua *Poesia reunida* e, três anos depois, após um tempo de silêncio poético, ressurgiu com o livro *O homem da mão seca*. A razão para o longo hiato, a própria autora explica: “O que se passou? Uma desolação; você quer, mas não pode. Contudo, a poesia é maior que o poeta, e, quando ela vem, se você não a recebe, este segundo inferno é maior que o primeiro, o da aridez”.



A mineira Adélia Prado aprofunda o sentimento religioso em *Miserere*, que reúne 38 poemas inéditos

Em 1999 foram lançados *Manuscritos de Felipa*, *Oráculos de maio* e sua *Prosa reunida*. Em agosto de 2000, gravou o CD *O tom de Adélia Prado*, no qual lê poemas do livro *Oráculos de maio*, e, em 2003, lançou o CD *O sempre amor*, com leitura de poemas sobre o amor. Em novembro de 2001, foi publicado *Filandras*, volume com 43 textos, e, em 2005, a novela *Quero minha mãe*. Por fim, *Quando eu era pequena* marca sua estreia na literatura infantil, em 2006. Escrever para crianças, diz a poeta, “foi uma alegria muito grande, eu não sabia do que era capaz”.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Carta ao poeta (II)

Meu velho amigo HBF: as pessoas não morrem, se encantam. Agora alcanço o poderoso sentido desta frase de Guimarães Rosa, que você costumava repetir em nossos papos intermináveis. Então lhe digo: não morri, apenas me encantei. Digamos que habito uma esfera mágica, uma região invisível, tão somente aos olhos magros da percepção racional, uma espécie de horizonte inefável, tecido pelos fios secretos de uma ordem miraculosa, fundada na origem primordial da palavra. Vico, outro nome que aprendi com você, diria que este é reino sagrado da poesia em toda sua pujança original.

E o encantamento não quer dizer ausência, não quer dizer incomunicabilidade, não quer dizer esquecimento... Se você me lê, neste ou naquele poema com gosto de sal e de água, naquela metáfora cheia de espumas e pedras, naquele verso que me lembra, de verdade, um astrolábio perdido pe-

los lábios das nuvens espessas, é porque você está comigo e eu estou com você, no verso e na vida, na presença e na falta, na recordação e na esperança. Fique tranquilo: estou muito bem e, como você, continuo, em outros parâmetros da existência humana, à espreita das sombras multicores com que a luz aguda de um verso pode contemplar as veredas ocultas dessa estranha e indevassável realidade.

O encantamento agora penetrou o tecido poroso de minha pele esfarelada, que se misturou com as areais brancas e quentes da praia de Tambaú e que faz do abraço dos mares a cópula eterna entre os elementos nutridos com o sabor dos vocábulos navegáveis e o furor divino do oceano dentro de mim. Quer me ver, poeta, vá à Ponta do Cabo Branco e me vislumbre, desta feita, no pleno lampejo das harmonias aquáticas, dizendo meus versos para os naufragos que sorriem diante das

fábulas dos peixes, dos enredos escarlates dos corais e caracóis abandonados. Vá ao Bar de Baiano, que também reside por aqui numa cabana suspensa pelos sons noturnos dos mais insólitos atabaques, e abraçe meus/nossos velhos amigos de sempre, tributários confessos da menor porção que seja da ração diária de poesia que doura suas mesas e apalpa seus silêncios.

Fale com minha mãe, Dona Bia, pessoa mais amada, e se aproxime, mesmo que de vez em quando, de meus dois filhos adorados, prova incontestada de que ainda ando por aí, num modo de olhar, num jeito de ser, em qualquer coisa de ininteligível e evanescente, porém, quase física, quase concreta, por onde você, de repente, presente o ruído, a inquietação, os tiques nervosos, o corpo e a alma desse que foi, nunca tenha dúvidas, o seu melhor amigo. Também leio os seus versos e cultivo a mesma admi-

ração por sua poesia agônica e dilacerada. Você não me viu, mas, claro, me sentiu, no lançamento de sua poesia completa.

Como gostaria de ter lhe dado este título que é exatamente a sua cara (*Nem Morrer é Remédio*), como disse nosso amigo Aldo Lopes, e tenha certeza de que, por misteriosas vibrações do meu estado ou da minha condição de encantamento, já conheço todos os seus poemas inéditos e gosto de quase todos eles. Se você ainda não tem título para este futuro livro, deixe-me sugerir, pelo menos, dois: *Dançar com Facas* ou, simplesmente, *Desertos*. O primeiro tem a ver com os paradoxos existenciais de sua poesia; o segundo é a sua poesia sem tirar nem por. Enfim, gostei de sua carta (ainda se escrevem cartas!). Sempre as responderei com prazer. Nasça de novo e tente ser feliz nesse Natal de 2013. Lúcio Lins.

Vida de artesão

Arte exige amor e se reinventa com nova matéria-prima

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

As obras de um artesão são das mais diferenciadas, difíceis e cheias de pormenores que lhes conferem uma aura toda particular. É impossível passarem despercebidos os detalhes, cores, nuances, formas, tamanhos que tornam único cada objeto. Traços marcantes capazes de despertar o imaginário e nos levar por uma viagem no tempo, onde revivemos situações e relembramos bons momentos.

Os trabalhos podem retratar desde cenários típicos regionais, com suas particularidades - como a seca no Sertão - ou mostrar o talento singular de quem sabe como ninguém lidar com emaranhados de linhas, tecidos, ferramentas, tintas, pincéis, madeira, argila e uma infinidade de materiais. Nas mãos destes artistas, uma folha seca é transformada em tela onde se rascunha um desenho. Pronto. Virou arte.

Um pouco de criatividade e muito amor pelo que se faz são os grandes segredos que valorizam o artesanato nos seus mais diversos moldes. Em tempos modernos em que as brincadeiras dos pequenos quase se resumem a jogos eletrônicos em tablets e smartphones, há quem ainda mantenha a tradição de 'fabricar' brinquedos em madeira; uma forma de preservar a memória destes objetos, trazendo para o mundo infantil um retrato permeado de cores da história vivenciada pelas crianças do passado.

Mas, o artesanato não se prende apenas ao velho. Pelo contrário, é constantemente reinventado e se moderniza, ganha novas matérias-primas, esboços, ideias, agradando a outros públicos, virando meio de vida e, em alguns casos, razão para se manter vivo. Em meio a esse infinito de possibilidades, surgem histórias marcantes e emocionantes de personagens que decidiram - na maioria das vezes a partir do talento nato - dedicar suas vidas ao artesanato e, através dele, mostrar sua forma de encarar a vida, os problemas comuns da sociedade e até sugerir maneiras simples de preservar a natureza, entre elas, a pintura em casca de árvores ou esculturas em madeira morta.

Escultura em três dimensões
O interesse do artesão Fran-



FOTO: Marcos Russo

O artesão Enoque Bernardo da Silva, trabalha com a produção de brinquedos artesanais há 50 anos. O gosto pelo artesanato começou quando ainda era criança

cisco Sales Barros, 53, pela arte começou quando ele ainda era menino. Naquela época, nem imaginava que se tornaria tão íntimo do ofício. Curioso, ficava atento ao trabalho feito pela mãe, que moldava, em casa, painéis de barro. As primeiras tentativas do então garoto foram com a 'fabricação' de animais. "Com o barro que minha mãe fazia as painéis, comecei a criar meus primeiros trabalhos. Sempre vivi cercado por esse universo", relembrou.

Um dia, após passar por outras experiências, como a pirogravura e o nanquim, Francisco começou a esculpir miniaturas em cascas de cajazeira. Surgiu, então, a necessidade de fazer obras de dimensões maiores. Foi aí que nasceu o estilo da escultura tridimensional.

Uma delas - A Pedra do Reino, em exposição no 19º Salão do Artesanato da Paraíba, no Jangada Clube, em João Pessoa - demorou cerca

de 30 dias para ficar pronta. A obra custa R\$ 1,8 mil. "No interior, lá no Cariri, nossa vida era contar histórias de reinos encantados, com seus animais fantásticos que guardavam esses reinos. Eram histórias que povoavam o imaginário popular. A Pedra do Reino traz todos esses elementos. No Nordeste, por exemplo, o animal que protege o reino é a onça", explicou.

A arte se tornou tão importante na vida do escultor que ele passou a se dedicar exclusivamente às suas obras e hoje sobrevive desse trabalho. "Viver de arte é viver no fio da navalha. Não é permitido ter sonho de consumo. Tem que viver do básico, porque as pessoas até gostam, mas não compram porque acham caro. Mas, quem é artesão não se importa. Para nós, a arte é uma filosofia de vida", disse. Os objetos que Francisco produz são vendidos em João Pessoa, para lo-

jistas de Natal (RN) e feiras de artesanato pelo país.

Brinquedos populares

Quem nunca viu um brinquedo confeccionado com madeira, vendido em feiras livres, com um boneco que salta ao ser manuseado? O nome dele, conforme explicou o artista plástico e artesão Enoque Bernardo da Silva, 74, é 'Mané Gostoso', e algumas décadas atrás, fazia o maior sucesso com a criançada. Hoje, com a invasão dos aparelhos eletrônicos e videogames ultramodernos, o brinquedo não desperta mais o interesse dos pequenos. Por isso, passou a ser produzido em pequena escala e vendido apenas em feiras de artesanato.

Enoque é um dos poucos que ainda aposta na produção do brinquedo popular para crianças de até cinco anos. "Na verdade, faço um trabalho de resgate de brinquedos

populares há 50 anos. Os clientes compram para resgatar a lembrança da infância e, em muitos casos, para que as crianças conheçam. São peças que remontam à influência de nossos avós, mas sempre com alguma renovação", destacou. O preço é a partir de R\$ 10.

O gosto por recriar brinquedos antigos veio de um desejo de infância. "Quando era pequeno, transformava uma lata de sardinha ou de doce em carrinho; caixas de maçã, aquelas de madeira, também serviam de matéria-prima para montar os brinquedos, mas eu sempre sonhava em ter algo melhor", disse. Sozinho, o artesão começou a criar seus objetos e confessou que, durante a produção, sempre recorda de sua infância e de seus sonhos. As peças de Enoque podem ser adquiridas em feiras de arte e estão em exposição no Salão de Artesanato da Paraíba.

Casa no campo é a obra mais admirada no salão

Para muitos, a simplicidade das casas de taipa construídas no interior de pequenas cidades só se concretiza na tela da televisão. As imagens virtuais, porém, não traduzem a real sensação de mergulhar nesse universo e observar, em cada recanto, símbolos marcantes de um lugar desprovido de luxo, mas que oferece o aconchego do famoso 'lar, doce lar'. E foi exatamente essa sensação que o artesão Antônio Fragoso quis passar ao criar uma réplica perfeita de uma casa do campo - sua obra mais admirada no Salão de Artesanato da Paraíba. Foram necessários cerca de 50 dias para deixar tudo pronto.

A viagem pelo 'imóvel' começa na entrada, com a porta que abre a parte superior, enquanto a inferior permanece fechada. Na sala, um pequeno sofá esculpido em madeira, um porta-chapéu, uma cadeira dobrável e até quadros na parede. No segundo ambiente, um armário - aquele que muitos costumam

chamar de petisqueiro - uma mesinha com gaveta, banquinhos, uma jarra de água sobre a mesa e, ao redor, copos coloridos.

Um pouco mais adiante, na parede externa do quarto, uma espingarda, uma faca, couro de um animal e uma espécie de bolsa conhecida como bernal. Até uma galinha chocando ovos existe dentro da casa. No interior do quarto, sob a cama, um par de tamancos e um penico - objeto de extrema necessidade, já que os banheiros eram sempre construídos na parte externa e distantes da casa.

O passeio termina na cozinha, ambiente repleto de objetos típicos como o fogão a lenha, um abanador para aquecer as brasas, um pilão gigantesco para amassar café e milho, um armário de madeira, frutas sobre uma pequena mesa, um pote grande de água e, logo acima, um porta-copos; um candeeiro, colher de pau, ralador de coco. Na saída, uma ave de estima-

ção e uma vassoura de palha. "As casas do interior estão quase extintas, mas elas fazem parte da história. Por isso, decidi criar esta réplica em barro original", afirmou o artesão que só iniciou a carreira após a aposentadoria. A obra custa R\$ 2,8 mil. "O retorno financeiro é bom, mas não é contínuo. De qualquer maneira, vale mais um elogio do que o dinheiro", garantiu Fragoso, que pretende continuar criando enquanto o corpo permitir.

"João Pessoa começou no Porto do Capim, e as pessoas esquecem de registrar essa realidade. É uma história que a população não dissemina, não valoriza e isso entristece". Foi com essa observação que o fotógrafo, pintor, escultor, artista plástico, desenhista e artesão Bueno Martins da Silva explicou o valor de uma de suas criações, pintada em uma cabana, vegetal com larga utilização no Nordeste brasileiro. A profissão principal do artesão, que também expõe no Salão de

Artesanato da Paraíba, sempre foi a fotografia, mas após décadas de trabalho, ele optou por seguir um caminho mais prazeroso e menos cansativo, embora pouco reconhecido. "Passei a trabalhar com arte, valorizando o que é da região. Algumas de minhas obras são retratos do Sertão", resumiu. Um dos ambientes traçados por ele é exatamente a região do

SERVIÇO

19ª Edição do Salão do Artesanato da Paraíba
Período: De 19 de dezembro de 2013 a 26 de janeiro de 2014 (exceto 31 de dezembro e 1º de janeiro)
Local: Jangada Clube - Praia do Cabo Branco
Horário: 15h às 22h
Entrada gratuita

CRIANÇAS DIANTE DO COMPUTADOR

Pais devem adotar atenção redobrada

Brasileiros de 4 a 12 anos são os que mais acessam a internet em todo o mundo

Jailma Simone

jailmasimone@hotmail.com

Na era atual as tecnologias deixam de ser apenas um suporte para o trabalho e passam a influenciar diretamente nas relações familiares, sobretudo nas novas gerações que nascem já vinculadas as redes sociais, aos aplicativos e games eletrônicos. O perigo está na malha “invisível” que tece as redes, onde criminosos fazem teias para garimpar vítimas e, quando estas são menores de idade o alvo é certo. Por isso, os pais devem ampliar seus olhares para além do mundo real e ficar atentos ao que os filhos acessam na internet, com quem se relacionam na blogsfera e que tipo de rastros deixa para os larápios atacarem.

A falta de tempo tem sido o principal argumento para os pais deixarem de “vigiar” os passos dos filhos

no ciberespaço, de dialogar e estabelecer regras. Enquanto isso, crianças e adolescentes ganham total liberdade para explorarem os lugares mais sombrios do mundo virtual, sem qualquer cautela ou informação que lhes garantam segurança. No Brasil a situação é mais preocupante que em outras nacionalidades. Pesquisa realizada em 12 países pela empresa de tecnologia Millward Brow Brasil, revela que crianças brasileiras de 4 a 12 anos, são as que mais acessam a internet em todo o mundo. Elas passam em média 13h conectadas, por semana, em sites, jogos e similares.

Será que os pais têm conhecimento do conteúdo acessado por essas crianças? A Symantec, companhia especializada em segurança de computadores, rastreou 14,6 milhões de buscas feitas pelo serviço OnlineFamily.Norton, que monitora o uso de internet de crianças e adolescentes. O monitoramento aconteceu entre fevereiro e dezembro de 2009 e descobriu que o termo mais pes-

quisado pelo público infantil é sexo. O assunto ocupa a quarta posição entre os meninos e a quinta entre as meninas. Para os pequenos de até sete anos, a maior parte das buscas se dá por tópicos relacionados a games através do facebook, do youtube ou do google.

Limitar o acesso e impor regras parece ser o caminho mais seguro que os pais devem adotar para afastar seus filhos do perigo cibernético. Proibir o acesso às tecnologias não é a melhor solução. “O que tem nos preocupado cada dia mais é o fato dos pais não orientarem e alertarem os filhos desde cedo sobre os perigos do mundo virtual. É preciso que os pais disponibilizem tempo para orientar os filhos a utilizar os meios digitais de forma saudável e com limites. É fundamental que os pais estabeleçam um limite no uso da web, com o intuito de proteger os filhos, que, ainda crianças, podem ser facilmente enganados”, alertou Soraya Escorel, promotora da infância e juventude de João Pessoa.



Crianças passam, em média, 13h por semana conectados à internet

Conteúdo bom pode ser cilada

Os jogos online são grandes atrativos para larápios conseguir informações das crianças e fazer vender ou alugar os dados a outros criminosos. Para manter seguros, a Microsoft dispõe em sua página na internet (www.microsoft.com) algumas dicas de como manter distantes os pequenos dos malfeitores. Por exemplo, as crianças podem baixar o ruim junto com o bom.

Quando as crianças baixam jogos de sites menos confiáveis ou por meio de links em e-mails, mensagens de texto ou instantâneas, podem também baixar conteúdo ofensivo, spam ou software mal-intencionado. Alguns jogos “grátis” exigem um perfil detalhado e, desta forma, os proprietários do jogo podem alugar ou vender ilegalmente os dados da criança. As crianças podem sofrer intimidações. Alguns jogadores jogam apenas para hostilizar e agredir outros jogadores usando palavões, enganando-os ou atacando-os de forma inadequada. Pessoas mal-intencionadas podem fazer amizade com as crianças. Alguns adultos podem tentar ganhar a confiança dos jogadores fingindo-se crianças, compartilhando dicas sobre como ganhar ou dando presentes, como pontos. Eles podem tentar dar um golpe, fazer um telefonema ou marcar um encontro pessoalmente.

Algumas boas dicas:

Jogue com seus filhos ou sente-se com eles enquanto jogam. Você vai se divertir e também conhecer os jogos deles. Atenha-se aos jogos conhecidos ou de sites confiáveis. Ao utilizar sites de jogos conhecidos, como MSN Games, Xbox LIVE ou Yahoo! Games, você reduz o risco de baixar vírus ou de ser enganado. Saiba como o serviço de jogos monitora os jogadores e como atua em caso de abuso.

Uso aliado à educação

Em meio aos perigos, há também vantagens que precisam ser levadas em consideração e saber aproveitá-las na internet. Uma delas é a oportunidade de acesso a diversas plataformas de leitura online. Então, uma das possibilidades de aliar o uso da internet à educação é os pais não ignorar as tecnologias e ficar envolvidos com o conteúdo acessado por seus filhos, pois, estes estão inseridos na rede e isso deve ser tomado como proveito.

Pesquisa realizada pela Nielsen, as crianças (2 a 11 anos de idade) estão na rede em peso. Enquanto o número total de usuários cresceu

10% entre 2004 e 2009, o de crianças subiu 19%. E o número de horas na rede, entre a garotada, cresceu 63% no período, de 7h por mês em 2004 para mais de 11h em 2009, contra um aumento do número de horas online, como um todo, de 36%.

“Mostrar o grande volume de informações disponíveis com o clique de um botão é possibilitar a absorção de conhecimento adequado pela criança, mas sempre com a participação dos pais. O mundo virtual deve fazer parte da vida da família assim como o mundo real”, destacou Rosângela Silva, psicopedagoga.

Perigo aumenta durante as férias

A ociosidade das crianças durante as férias pode aumentar o perigo na rede. Período em que os agentes virtuais do mal fazem “ronda” para pegar suas presas fáceis. “A proteção das crianças no ciberespaço é um grande desafio nos dias de hoje. É preciso estarmos todos atentos aos perigos que podem deixar cicatrizes indeleveis na vida das crianças. E nas férias, esse cuidado deve ser redobrado”, declarou Soraya Escorel, promotora da infância e da juventude de João Pessoa. Enquanto os pais trabalham os dois expedientes, os filhos extrapolam os limites. “Minha única alternativa é orientar e pedir para não usar o computador o dia inteiro, mas infelizmente, as minhas férias não coincidem com a deles e acabam ficando o dia inteiro em casa diante da televisão e do computador. Mesmo eu orientando para ter cui-

dado ao acessar determinados sites, diversas vezes já tivemos nossas contas de usuários violadas”, revelou Janaína Lima, recepcionista.

Ela é mãe de um adolescente de 14 anos e de uma criança de quatro. Os dois ficam sob a tutela da secretária do lar enquanto Janaína trabalha os dois turnos. As regras são postas diante do mural fixado no quarto. “Confesso que é muito ruim ficar o dia inteiro somente assistindo, então, sempre uso o computador e aproveito para conversar com meus amigos que estão longe”, disse Jaidelson Junior.

Sem controle e sem consciência do que fazem na rede, crianças e adolescentes também são propagadores de violência através do uso da internet. É o que a modernidade denomina de cyberbullying. Esse tipo de violência inicia com uma brincadeira de “mal

gosto” e termina em consequências severas. Os principais “ataques” acontecem por meio de mensagens enviadas para o celular, e-mails, recados em blogs ou em site de relacionamentos, através de vídeos e áudios com xingamentos, ofensas e humilhações. Foi situação desse tipo que Janaína Lima, tomou um susto ao fazer um rastreamento das mensagens trocadas no facebook do seu filho com colegas do colégio. “Vi palavras de baixo calão trocadas com um dos colega. Fiquei extremamente preocupada, procurei a coordenação pedagógica e apliquei medidas severas. Da mesma maneira que não quero que ele seja atacado, não permito que ele faça o mesmo”, confessou.

A atitude da mãe, de acordo com Soraya Escorel, foi a mais correta e urgente diante do problema.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Algumas notas sobre a teoria democrática contemporânea 6

Pelas distinções apresentadas entre as concepções, liberal e republicana, e dentro destas, os conceitos de cidadão, de direito e de processo político, no âmbito do papel do processo democrático, Habermas, apresenta, em contraponto, os dois tipos-ideais de política considerada por Michelman, mostrando a possibilidade de entrelaçamento do que fora posto em contraposição de forma racional. A política dialógica e a política instrumental podem entrelaçar-se no campo das deliberações, quando as correspondentes formas de comunicação estão suficientemente institucionalizadas. Portanto, tudo gira em torno das condições de comunicação e dos procedimentos que outorgam à formação institucionalizada da opinião e da vontade política sua força legitimadora. Em os três modelos normativos de democracia, a deliberação democrática envolveria uma soberania popular procedimentalizada e um sistema político ligado a redes periféricas de uma esfera pública política. A questão fundamental para o entendimento de como se daria a relação entre essas redes periféricas de deliberação pública e os sistemas político e administrativo será trabalhado por Habermas

em Entre fatos e normas (1995). Leonardo Avritzer informa que na última obra acima mencionada, Habermas vai dizer que na esfera pública, da concepção liberal, os atores adquirem semente influência, mas não poder político. Não obstante, a influência pública é transformada em poder administrativo somente depois que ela passa pelos filtros dos procedimentos institucionalizados da formação democrática da opinião e da vontade e se transforma, por meio dos debates parlamentares, em uma forma legítima de legislação.

Habermas, ao elaborar o conceito de democracia discursiva/delibérativa está preocupado com o modo que os cidadãos fundamentam racionalmente as regras do jogo democrático. Portanto, a operacionalização desse procedimento ideal de deliberação e tomada de decisão, ou seja, das políticas deliberativas, depende, segundo a teoria do discurso, da institucionalização dos procedimentos e das condições de comunicação, bem como da inter-relação de processos deliberativos institucionalizados com as opiniões públicas informalmente constituídas.

A abordagem sobre uma proposta de institucionalização da deliberação pública implica em apontar quais são os seus mecanismos e seus fóruns.

A virada deliberativa na teoria democrática tornou-se um lugar comum. A intenção mais corajosa de traduzir a teoria normativa da democracia deliberativa para a realidade política institucional foi feita por John Dryzek em seu livro Discursive Democracy: Politics, Policy and Political Science, de 1990.

A democracia deliberativa possui quatro elementos principais: (1) supera uma concepção agregativa de democracia centrada no voto; (2) identifica a racionalidade política com a ideia de mudança e justificação de preferências; (3) pressupõe um princípio de inclusão (princípio D habermasiano); e, por último, (4) envolve a ideia de construção institucional. Segundo Leonardo Avritzer, o último elemento é o centro do cânone democrático deliberativo.

A compreensão da relação a ser estabelecida entre deliberação pública e legitimidade democrática leva em conta o pensamento dos teóricos políticos que

trabalham a deliberação procedimentalista e a deliberação dialógica. Esta última é muito bem trabalhada por James Bohman.

Sobre deliberação pública e legitimidade democrática, Joshua Cohen e Seyla Benhabib são autores que respectivamente ressaltam que (a) a ideia de democracia deliberativa deve ser entendida como uma associação cujas relações são governadas pela deliberação pública de seus membros e (b) em sociedades democráticas complexas, a legitimidade precisa ser entendida como resultado da deliberação pública livre e isenta de constrangimentos a respeito de tudo aquilo que se relaciona a questões de interesse comum.

As duas abordagens caracterizam a democracia deliberativa procedimentalista. Cohen desenvolve uma abordagem nos termos de um “procedimento deliberativo ideal”. Benhabib expõe sobre um modelo deliberativo para a legitimidade democrática.

Nos próximos artigos serão expostos os aspectos caracterizadores das duas abordagens.

Altos salários

Marketing, venda, finanças e varejo se destacam

Atualmente os profissionais do setor financeiro estão entre os que mais se destacaram entre os 10 cargos com os maiores salários de 2013, no Brasil. Por exemplo, o de controlador regional, da área de finanças, que teve faixa salarial de aproximadamente R\$ 35 mil neste ano, segundo pesquisa da empresa de recrutamento Michael Page feita com profissionais de São Paulo. O montante é cerca de 44% maior do que o salário da presidente Dilma Rousseff, de R\$ 19.833,17 (após descontos).

Para Marcelo de Lucca, diretor da Michael Page no Brasil, como o cenário macroeconômico do país em 2013 não teve o desempenho esperado, as empresas reforçaram a estrutura financeira a fim de controlar e gerenciar os custos da produção visando um resultado melhor. “Você tem uma dúvida sobre o potencial de alavancar receita, então controla custos. Isso gera mais exposição ao setor financeiro [dentro da empresa]”, avalia o executivo, que aponta que a área financeira tem se tornado o “braço direito” dos CEOs das organizações.

De acordo com o levantamento, outras duas funções ligadas ao departamento de finanças estão entre os cargos melhores remunerados em 2013: a de superintendente comercial, do setor de seguros, com faixa salarial de R\$ 25 mil, e a de gerente tributário sênior, com salário de R\$ 30 mil. Outras profissões que também se destacaram são as liga-

das aos setores de consumo – como marketing, vendas e varejo –, que continuaram se beneficiando com o aumento do poder de compra da população da classe C. Os executivos com os cargos de gerente nacional de vendas, gerente de comunicação ou marketing e gerente regional (com destaque para o setor de shopping centers) tiveram remuneração média de R\$ 25 mil. “É consequência clara do aumento da capacidade de consumo. Independente das dúvidas macroeconômicas, alguns setores têm sofrido menos”, aponta de Lucca. “A gente sabe que aquele crescimento de gente consumindo não é mais igual. Hoje é muito mais orgânico do que há três anos atrás, mas ainda assim essas pessoas têm refinado o hábito de compra”, completa.

Construção e RH em alta

Executivos do setor de construção podem esperar um 2014 ainda melhor em termos de remuneração. Segundo a pesquisa, um gerente de contratos do setor de obras pesadas teve salário médio de R\$ 30 mil em 2013. Para Marcelo de Lucca, apesar de certa frustração do setor com os investimentos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), as obras de preparação para a Copa do Mundo e Olimpíada do Rio alavancaram a remuneração dos profissionais ligados a este mercado. Além disso, a recente investida do governo em obras de infraestrutura e leilões de concessões

podem garantir uma faixa salarial maior para os trabalhadores no próximo ano. “É um mercado que muito provavelmente permanecerá aquecido”, observa o executivo.

O momento também é bom para o profissional que pretende fazer carreira no setor de Recursos Humanos, pela constante valorização do setor dentro das empresas. “Felizmente, está mais do que claro para qualquer companhia que, por mais mecanizada e industrializada, o que de fato vai fazer a diferença são as pessoas. É difícil você atrair os melhores, reter os melhores e desenvolvê-los”, diz de Lucca. O executivo destaca a importância do consultor sênior em RH, que teve remuneração salarial média de R\$ 25 mil em 2013. “Ele auxilia a operação na estratégia de pessoas. Essa é uma cadeira muito demandada e que inevitavelmente vai continuar a crescer nos próximos anos”, conta ele.

Apesar da expectativa de que a economia do país em 2014 mantenha o mesmo ritmo de crescimento deste ano, algumas profissões devem continuar tendo remuneração acima da média. “O Brasil é complexo e grande. Você tem dinâmicas muito diferentes, sejam regionais ou setoriais. Por mais que a gente entenda que 2014 vai ser um ano de dúvidas, vão ter estruturas que irão se beneficiar com demandas acima da média e, consequentemente, vão ter profissionais valorizados”, comenta de Lucca.



FOTO: Divulgação

Consultor sênior em Recursos Humanos está em alta devido a bom salário

PESQUISA DO IPEA

Engenheiro não trabalha em suas funções típicas

Por meio do Censo de 2010, uma pesquisa do Ipea verificou que 59% dos engenheiros, por exemplo, trabalham em setores não típicos, como mercado financeiro e ensino. Entre os formados em Ciências, Matemáticas e Computação, o resultado é ainda mais surpreendente, com apenas 21% ocupando postos comuns à profissão.

Os autores do documento, os técnicos do Instituto Paulo Meyer e Aguinaldo Maciente, destacam que esta realidade “é natural, tendo-se em vista que a formação em carreiras como engenharia, matemática e física permite desempenhar atividades de gestão e tantas outras”. Eles ressaltam, no entanto, “que a tendência parece ser intensificada no Brasil pelo fato de seu mercado formal de

trabalho ser pouco intensivo em funções típicas de CTEM”. O mesmo estudo, publicado na 30ª edição do boletim Radar: tecnologia, produção e comércio exterior, ainda traça um panorama do mercado de trabalho e revela que os profissionais de CTEM apresentam, em geral, a maior taxa de ocupação entre indivíduos de nível superior, além de tenderem a estar empregados com maior frequência em postos formais (com carteira assinada) e aparecerem em proporção maior como empregadores (empreendedores). A pesquisa buscou entender quais fatores podem influenciar o aumento da disponibilidade de internet banda larga nos municípios. E avaliou, ainda, o nível de concentração do mercado de oferta de banda larga fixa.

Construção firma acordo

Durante a 6ª reunião da Mesa Nacional Permanente para o Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, fez um balanço positivo da implementação do Compromisso Nacional da Construção: “Quero destacar o quanto vocês foram importantes nesse processo, pois fizeram o gesto de abrir mão de pontos de vista pessoais para que pudessemos avançar no diálogo. O acordo representa hoje um amadurecimento democrático, pois saímos do embate e fomos para o ganha-ganha”, afirmou. Lançado em março de 2012, o Compromisso Nacional da Construção já beneficia cerca de 135 mil trabalhadores de 39

obras que integram o acordo. A meta para 2014, segundo o assessor da Secretaria-Geral, José Lopez Feijóo, é triplicar o número de trabalhadores atendidos. A ampliação do alcance do programa é também um objetivo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). “É preciso criar uma cultura e divulgar esse bom exemplo para outros setores”, disse o secretário de Relações do Trabalho do MTE, Manoel Messias. Para que isso aconteça, o ministério vem orientando suas superintendências a prospectar grandes obras, em todos os estados, que tenham interesse em aderir ao compromisso. Eles também estão sendo treinados, para que não só conheçam o acordo, mas também ajudem a disseminá-lo pelo país afora.

Emprego formal cresce 65,7% em dez anos no Brasil, aponta o IBGE

A formalização do trabalho no Brasil aumentou de 44,6% para 56,9% de 2002 a 2012, mostram os dados da Síntese de Indicadores Sociais (SIS)– Uma análise das condições de vida dos brasileiros, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são comparativos entre 2002 e 2012 e constam na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2013. O número de empregos formais cresceu 65,7% no período e o total de empregados pulou de 28,6 milhões para 47,4 milhões.

A construção civil foi o setor que mais gerou postos formais de trabalho, atingindo 2,8 milhões de trabalhadores com carteira assinada em 2012, um aumento de 155% em relação a 2002. Em termos absolutos, o setor de serviços manteve a liderança na quantidade de empregos formais, com 16,1 milhões, avanço de 78% na comparação com 2002.

De 2002 a 2012, a pesquisa registrou aumento significativo da proporção de trabalhadores em empregos formais. Segundo o IBGE, em 2002, havia maior concentração em posições mais precárias como empregados sem carteira,

trabalhadores domésticos, por conta própria, na construção e na produção para o próprio uso e não remunerados, totalizando 59% da população ocupada – percentual que caiu para 49% em 2012. Para o IBGE, esse resultado foi influenciado pela retomada do crescimento econômico, com aumento da renda real e a valorização do salário mínimo. A renda real aumentou em 27,1% no período, passando de R\$ 1.151 para R\$ 1.469 por trabalhador, já descontada a inflação. A valorização do salário mínimo foi de R\$ 200,00 em 2002 para R\$ 622,00 em 2012.

Além disso, o instituto destaca a redução do desemprego e as políticas do governo de incentivo à formalização. Como resultado, o número de trabalhadores por conta própria caiu de 22,8% em 2002 para 20,9% em 2012 e sem carteira assinada de 18,4% para 14,9%. A pesquisadora do IBGE Cristiane Soares explica que é inserida no trabalho formal a pessoa que, com carteira assinada, contribui para a Previdência Social.

Também se enquadra no trabalho formal o trabalhador por conta própria. “A pesquisa levou em conta também as

categorias consideradas vulneráveis pela baixa taxa de formalização, que são os empregados sem carteira, os trabalhadores domésticos e os trabalhadores por conta própria”, disse Cristiane.

Apesar dos avanços, as desigualdades regionais se mantêm. Enquanto no Sudeste 66,9% dos trabalhadores têm carteira assinada, a proporção fica em 38,7% no Norte e 38,6% no Nordeste. O IBGE destaca que, apesar da queda, a informalidade ainda é muito grande no país, chegando a 74,5% dos trabalhadores do Maranhão. Na outra ponta, Santa Catarina e Distrito Federal têm a menor proporção, com 26,9% dos trabalhadores sem vínculo formal.

Jovens e idosos são os grupos etários que apresentam os maiores percentuais de trabalho informal. A proporção é de 46,9% entre as pessoas de 16 a 24 anos e chega a 70,8% entre os que têm mais de 60 anos. De acordo com o IBGE, a explicação para a baixa formalização entre os idosos é que, em geral, eles já estão aposentados e o trabalho é uma forma de complementação de renda ou socialização. Entre os jovens, a informalidade é fruto da procura pelo primeiro emprego e a conciliação com os estudos.

Pronatec: aplicativo mapeia contrato

Para auxiliar a negociação regional de cursos do Pronatec, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) desenvolveu o seguinte aplicativo “Trabalho Formal no seu Município”. A ferramenta apresenta a evolução das contratações em cada área de ocupação no mercado formal de trabalho, entre janeiro e agosto de 2013, a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A proposta é detectar as

áreas onde houve maior demanda de profissionais, possibilitando melhor planejamento das ações voltadas à geração de emprego e renda.

Atualmente, mais de 500 opções de cursos oferecidos pelo Pronatec são voltadas ao público do Plano Brasil Sem Miséria. Para 2014, todos os municípios brasileiros podem negociar e pactuar vagas do Pronatec, desde que tenham aderido ao programa.

Participam do encontro representantes de 16 ministérios e de secretarias ligadas à Presidência da República; secretarias de Educação e de Ciência e Tecnologia dos estados e do Distrito Federal; reitores de institutos federais de educação; diretores de escolas vinculadas às universidades e representantes de fóruns vinculados ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Forró no verão

A **DOMUS** Hall está colocando à venda novo lote de ingressos para o “Forró Summer Festival”, através do site www.ingressorapido.com.br e no local do evento. O festival vai acontecer no próximo dia 3 de janeiro, às 22h, com as bandas Aviões do Forró, Solteirões do Forró, Dorgival Dantas e, como atração local, João Lima e Forró no Estilo.

Volta às aulas

AS **MATRÍCULAS** do Unipê para o primeiro semestre de 2014 vão ser realizadas nos dias 13 a 24 de janeiro. São mais de 9 mil alunos veteranos nos 23 cursos de graduação, cujas aulas começam no dia 3 de fevereiro.



Amigos para sempre, Ivete Esteves e a aniversariante de hoje, Hosana Matos

Biografia da la Brunet

A **ETERNA** top model brasileira Luiza Brunet lança sua biografia assinada pela jornalista Laura Malin, no início de janeiro na cidade do Recife. No livro, a beldade fala sobre tudo dos seus 51 anos de vida, sobre sua mania de fazer faxina, sobre abortos e sobre a primeira e única experiência homossexual. O prefácio da obra tem assinatura do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Parabéns

Domingo: jornalista Michele Amorim, ex-deputado Armando Abílio Vieira, programador visual Gilton Lira, empresária Adriana Acioly Pimentel, advogado Roberto Azevedo Rodrigues de Aquino, sras. Hosana Matos e Karla Fernandes.

Segunda-feira: empresárias Ana Regina von Söhs-ten Almeida e Giovanna Wanderley, engenheira Alana Holanda, sras. Marisete Dantas e Elvira Gadelha.

Dois Pontos

- ● O jornal Folha de S. Paulo publicou, em matéria do jornalista Chico Felitti, o ranking das músicas preferidas de quase toda noiva para sua entrada no casamento.
- ● O primeiro lugar, imbatível, é a Marcha Nupcial, de Felix Mendelssohn, mas para surpresa de muitos, o segundo lugar ficou para Luan Santana com a música “Tudo o que você quiser”, de Felipe Oliver e Matheus Aleixo e, em quinto lugar, ficou “Será que é amor”, de Felipe Duarte interpretada por Thiaguinho.

Ele disse



“A reputação de um médico se faz pelo número de pessoas famosas que morrem sob seus cuidados”
GEORGE BERNARD SHAW

Ela disse



“Injustiça é um político analfabeto, incompetente e corrupto, ganhar mais que um médico alfabetizado, competente e honesto”
IAPONIRA BARROS

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADA E PSICÓLOGA
FÁTIMA MARIA SANTANA LINS BRAGA

FOTO: Daiva Rocha



Apelido: Fafá, Fatinha
Melhor FILME: “Retratos da Vida”, um dos filmes mais lindos que já assisti, dirigido por Claude Lelouch, que também fez outro maravilhoso “Um homem e uma mulher”.
Melhor ATOR: Antônio Fagundes
Melhor ATRIZ: a premiadíssima Fernanda Montenegro
MÚSICA: “Dia Branco”, do cantor e compositor pernambucano Geraldo Azevedo.
Fã do CANTOR: Chico Buarque
Fã da CANTORA: Maria Bethânia. Eu sou das antigas...
Livro de CABECEIRA: “Grande Sertão: Veredas”, de João Guimarães Rosa que acho uma obra prima. Nele, você encontra de tudo de diferentes culturas de forma bela e forte. Gosto também e tenho sempre comigo a “Antologia Poética”, de Vinícius de Moraes.
Uma MULHER elegante: Cely Furtado, Leda Maia e Tereza Ribeiro. São mulheres elegantes, de atitudes e sabem tratar as pessoas de forma muito educada.
Um HOMEM Charmoso: George Moraes e George Carneiro Braga. São charmosos porque sabem se vestir muito bem. O meu marido, Donato Braga é desprovido de qualquer vaidade, mas em compensação é um homem maravilhoso!
Uma SAUDADE: dos meus pais Jeová e Arlinetti Lins, dos meus irmãos Frank, Antônio, Arlindo e Thales, que já se foram.
Pior PRESENTE: o que é dado sem carinho e sim por obrigação. Às vezes você até recebe uma coisa bacana, mas quando é dado por obrigação, ele perde o valor.
Um LUGAR Inesquecível: Mônaco
VIAGEM dos Sonhos: conhecer a Terra Santa. Já está programada esta viagem para 2014.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém. Acho que todo mundo merece ser perdoado.
GULA: por frutos do mar
Um ARREPENDIMENTO: não há nada do que me arrepender nesta vida.

Pré-réveillon

AS **BANDAS** paraibanas DZ -Abrad’Os Zóio e Os Gonzagas movimentam o Centro Histórico neste final de ano. Será com o pré-réveillon denominado “Se Perder Só Ano que Vem”. O agito acontece hoje, a partir das 15h, na Cachaçaria Philipéia, localizada no Centro da capital, com ingresso único de R\$ 15,00, que pode ser adquirido no próprio local do evento



Raissa, Denisinha e Roberto Rodrigues de Aquino, ele é o aniversariante de hoje

Zum Zum Zum

- ● ● O Chopp Time Street, no bairro do Bessa, agita o domingo de verão com show revival da Banda Ala Ursa. A casa de Diego e Delano Tavares promove o pré-réveillon de seus animados frequentadores.
- ● ● Mesa de muito bate-papo na noite de Natal no restaurante Família Muccini era formada pelos amigos Geórgia Aquino, Nelsinho Negreiros e Hildon Júnior.
- ● ● Quem não conhece, vale a pena degustar o panetone da Qoi Chocolate Experience. Há o tradicional de frutas, que é uma delícia, e o de chocolate.

Fascinação

O **TROPICAL** Hotel Tambaú, que inovou este ano promovendo a ceia de Natal na sua área verde, prepara agora o seu tradicional réveillon. A virada do ano será com a Orquestra Fascinação e espetáculo pirotécnico.

Sunset Beach

FOI ABERTO para mais uma temporada de verão o Sunset Beach, point que promete agitar a Praia de Camboinha. O bar ocupa área de 2.200 m2 e neste domingo a ideia é fazer um esquentar do FestVerão.



Tradutorium

Centro de Traduções e intérpretes

www.tradutorium.com.br

Av. Edson Ramalho, 1267 - ap.501
Manaira - João Pessoa / PB.

TELEFONES:
(83) 3031 2426 - 3031 4755
9611 8363 - 8765 2425

Tradução / Versão / Revisão de Texto / Comercial / Licitações



Tradução Juramentada
Tradução Simultânea
Interpretação Consecutiva
Legendagem
Assessoria Internacional
Organização de Eventos

FÉRIAS DE VERÃO

Opções de lazer para as crianças

Com suas áreas verdes, praias e praças, JP tem boa variedade de lugares

Eduarda Campos
Especial para A União

O ano de 2013 está acabando e já chegou às férias escolares e o verão, período em que as crianças ficam muito tempo em casa sem nenhuma atividade. Nossa cidade oferece várias opções de entretenimento ao ar livre e gratuito, como também algumas colônias de férias.

Uma das opções para quem tem condições financeiras é deixar a criança em uma colônia de férias. A partir de janeiro uma grande parte das escolas de ensino infantil oferece vagas limitadas para colônia de férias, onde a criança passa o dia inteiro desenvolvendo atividades variadas e também estimulando o conhecimento. Como as atividades são mais livres, as escolas fazem pequenas turmas, o que acaba tornando a colônia de férias uma opção difícil de encontrar.

Em João Pessoa temos muitas áreas verdes, praças e praias, que com alguns objetos podem se tornar uma ótima opção para passar o

tempo e gastar a energia da criança.

Segundo o professor de Educação Física, Renato Pimentel, nas praças de João Pessoa se encontra uma boa estrutura para a prática de atividades físicas, podem ser desenvolvidas atividades lúdicas, pré-desportivas ou até mesmo esportivas, que vão fazer a criança suar, se divertir e deixar o computador e o videogame de lado por algumas horas.

“Não precisamos de materiais sofisticados. Com uma simples bola (que encontramos à venda por baixo custo em mercadinhos e armazéns), podemos fazer várias atividades, como os famosos baleado e a pelada de futebol, o controle do vôlei, a barra-bola (derivada da barra-bandeira), entre outras.” afirma Renato Pimentel.

Sem material, temos ainda outras opções que podem ser praticadas nas praças e praias, como pega-pega e seus derivados, esconde-esconde, carrinho de mão, polícia e ladrão, garrafão e etc. Renato Pimentel afirma, ainda, que estas atividades ajudam no desenvolvimento motor e cognitivo, como também na socialização com

outras crianças. E os pais não precisam ficar de fora, podem também participar das atividades com seus filhos, aumentando assim a relação entre eles.

Jardim Botânico

João Pessoa oferece ainda opções de contato direto com a natureza, como o Jardim Botânico Benjamim Maranhão, localizado na Av. Pedro II, s/n, Mata do Buracinho, no bairro da Torre. Lá são desenvolvidas atividades com trilhas de terça a sábado, duas vezes por dia, sempre às 9h e às 14h. Os visitantes, que são acompanhados por guia e guardas florestais, irão conhecer uma das maiores reservas de Mata Atlântica do Brasil, com 515 hectares.

Através da trilha o turista pode vislumbrar espécies animais e vegetais típicas da Mata Atlântica. Segundo a diretora do Jardim Botânico, Suênia Oliveira, as atividades são para todas as idades e é obrigatório que o traje seja calça comprida e sapato fechado. Porém, desde o último dia 21 até 1º de janeiro ocorrerá o recesso natalino, e a partir do dia 2 de janeiro as atividades voltam à normalidade. Para mais informações o telefone do Jardim

Botânico é o (83)3218.7880.

Em João Pessoa temos uma ótima opção de lazer bem no centro da cidade, o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, conhecido como Bica. Coberto por resquício de Mata Atlântica, o parque apresenta quinhentos animais de oitenta espécies, entre os quais elefantes, leões, araras e jacarés, além disso, no parque são desenvolvidas diversas atividades, como o “Caminho das Águas”, uma trilha feita para contar a história do parque, de como foi encontrada a Bica, e de como a área se tornou um parque zoobotânico.

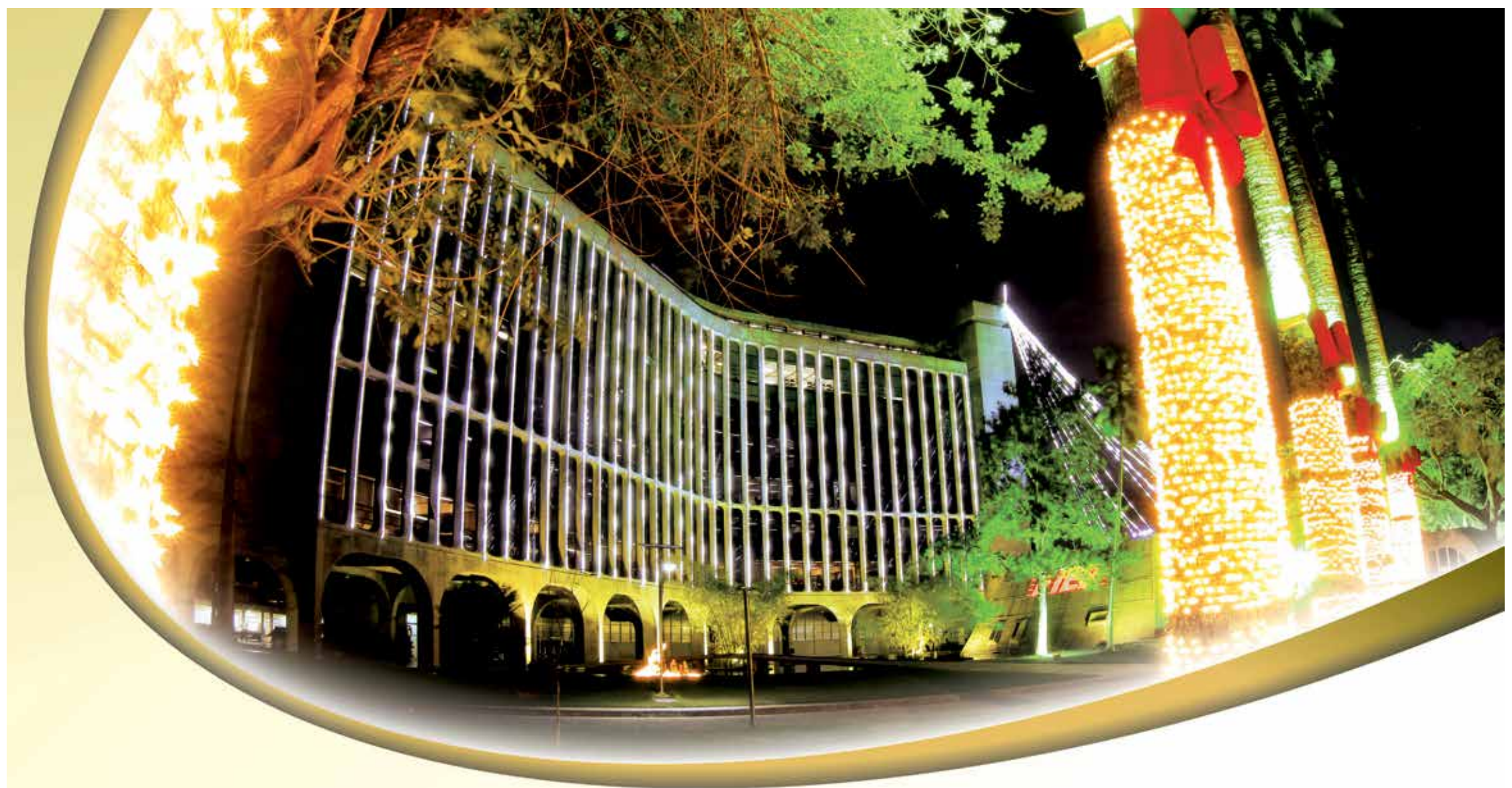
O parque fica localizado na Avenida dos Bandeirantes, S/N, no Bairro do Roger, para mais informações o telefone de contato é (83) 3218.9710.

Nas férias, as crianças podem se divertir, gastar energia e ainda adquirir conhecimento, desenvolvendo atividades simples em lugares novos. É possível aprender a preservar o meio ambiente em uma simples caminhada na praia e se arriscar em novos esportes na praça perto de casa, tudo com a companhia de familiares, muito simples e seguro.

FOTO: Marcos Russo



O Jardim Botânico é uma ótima opção para levar a criançada



Que possamos dizer durante todo o ano de 2014, BOM DIA com o rosto estampado de alegria, o coração pleno de amor e falar ATÉ AMANHÃ com o espírito cheio de otimismo.

Boas Festas e um Feliz 2014!

Francisco de Assis Benevides Gadelha
Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba



Na capital paraibana já virou tradição para muitos receber o Ano Novo nas areias da Praia de Tambaú, no Busto de Tamandaré

Confira locais para festejar o Ano Novo

Na Grande João Pessoa há diversas opções, de festas gratuitas a particulares

Rafaela Gambarra

rafaelagambarra@gmail.com

Para comemorar a chegada do Ano Novo na Grande João Pessoa, há diversas opções: desde festas gratuitas realizadas nas praias a festas particulares em restaurantes e hotéis. No Busto de Tamandaré, as atrações começarão às 20h ao som da dupla Paulo Sérgio e Daniel e contará, também, com os shows da banda Natiruts,

Sambô e da DJ paraibana Cris L. Já em Santa Rita, as atrações serão Forró Bakana e ForróELITIZADO no Parque do Povo. No Lovina, em Cabedelo, a noite ficará por conta de Geraldinho Lins, Ala Ursa e Patuso, já no Réveillon Al Mare, na Praia do Bessa, as atrações serão O Rappa, Gabriel Diniz, Ramon Schnayder e In Da House Live.

Atrações

Em João Pessoa, para comemorar a chegada do Ano Novo serão montados dois palcos nas areias da Praia de Tambaú (Busto de Tamandaré), facilitando, assim, a troca de

bandas. As atrações começarão às 20h ao som da dupla Paulo Sérgio e Daniel e logo depois sobe ao palco a banda Natiruts.

A programação este ano contará ainda com um show Piromusical, o primeiro do tipo realizado em João Pessoa, que sincroniza a música com a queima dos fogos. Os fogos serão deflagrados de duas balsas, o que possibilitará uma melhor visão e um espetáculo de aproximadamente 13 minutos. Depois da queima de fogos, sobe ao palco a grande atração da noite, a banda Sambô. Para fechar as comemorações, será a vez da música eletrônica ao som

da DJ paraibana Cris L.

Além da programação oferecida pela prefeitura, algumas festas particulares também irão animar a noite do dia 31. É o caso do Réveillon Al Mare, que contará com o show da banda O Rappa, na Praia do Bessa, no antigo Iate Clube; do Réveillon do Lovina, na Praia de Ponta de Campina, que contará com as atrações Geraldinho Lins, Ala Ursa e Patusco; e, ainda, da festa que irá ocorrer no Bessa Grill, com a presença dos músicos Yegor Gomez, banda Impulso, Ultraleve Tropical, Swing Nordestino, Primeira D’Luxo e Samba de Lei.

Programação

● Réveillon Al Mare

Atrações: O Rappa, Gabriel Diniz, Ramon Schnayder e In da House Live

A festa é toda open bar, porém cada setor dá direito a bebidas diferentes. Os ingressos variam de R\$ 180,00 (por mulher, na pista) a R\$ 1.600,00 (mesa para quatro pessoas com open bar e food). Os ingressos estão sendo vendidos na bilheteria da Dommus Hall, no Manaira Shopping, ou no site do Blueticket (www.blueticket.com.br/).

● Reveillon Lovina

Atrações: Geraldinho Lins, Ala Ursa e Patusco

O preço dos ingressos é o seguinte: R\$ 350,00 (masculino), R\$ 320,00 (feminino) e R\$ 1.500,00 (mesa). Ponto de Vendas: Blue Moon - Avenida Guarabira, 963 - Manaira (tel: 3506-4550)

● Réveillon Bessa Grill

Atrações: Yegor Gomez, banda Impulso, Ultraleve Tropical, Swing

Nordestino, Primeira D’Luxo e Samba de Lei, além de show pirotécnico de 20 minutos
Diferencial: a área contará com hotelzinho infantil com ambiente climatizado e parque
Os ingressos variam de R\$ 390 a R\$ 480.
Mais informações: 8802-2799 ou 3245-3502

Serviço

Réveillon João Pessoa 2013/2014

Fogos: 2 balsas e 13 minutos de espetáculo Piromusical

Atrações:

20h - Paulo Sérgio e Daniel

22h - Natiruts

00h15 - Sambô

02h30 - DJ Cris L

Show pirotécnico Celebrações religiosas no Conde

Em Santa Rita, as atrações serão Forró Bakana e ForróELITIZADO, no Parque do Povo, e o show pirotécnico terá duração de aproximadamente 7 minutos. De acordo com a assessoria da prefeitura, a novidade deste ano é que o espaço foi todo fechado, além de contar com seguranças revistando as pessoas na entrada e na saída, tudo para garantir a segurança da população.

Serão 50 particulares, além do efetivo da prefeitura que ainda não foi divulgado, realizando a segurança. Fora isso, haverá dois postos de atendimento - um para a saúde e outro do Corpo de Bombeiros; duas ambulâncias e um forte esquema do departamento de trânsito.

Serviço

Parque do Povo - Av. Pedro II, s/n - Tibiri Fábrica

No Conde, a chegada do Ano Novo será marcada apenas pelas celebrações religiosas, além de uma queima de fogos com duração de 10 minutos. Às 19h será a vez do Culto na Igreja As-

sembleia de Deus Central do Conde e às 22h30 haverá a Missa de Ano Novo em frente a Igreja Matriz da Conceição. A queima de fogos ocorrerá no centro da cidade e, também, na Praia de Jacumã.

Serviço

Programação de fim de ano

31/12 - 19h: Culto na Igreja Assembleia de Deus Central no Conde

31/12 - 22h30: Missa de Ano Novo em frente a Igreja Matriz da Conceição

31/12 - 0h queima de fogo no centro da cidade e na Praia de Jacumã

Uma noite na África

Para quem quiser festejar o Réveillon de uma forma diferente, o Mussulo Resort, no Conde, está oferecendo a festa “Uma noite na África”. A mesa está sendo vendida a R\$ 495 por pessoa, incluindo a ceia, show pirotécnico e música ao vivo com a banda Puro Charme. Mais informações: mussulo@mussulobymantra.com.br e (83) 3298-2750

Relações de consumo

*Alan Richers

A inserção do Direito do Consumidor no Brasil

O contexto internacional na década de 1960 foi fundamental para a defesa do consumidor no Brasil, em detrimento do reconhecimento da vulnerabilidade e importância nas relações comerciais. O país atravessava crises econômicas e sociais, ao ponto de criar a Lei Delegada nº 4, de 1962, dispondo sobre a intervenção no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo.

Por conseguinte, diante da elevação no custo de vida, fortes mobilizações sociais ocorreram, e no direito do consumidor houve uma tentativa de criar um Conselho de Defesa do Consumidor, pelo Projeto de Lei nº 70 da Câmara dos Deputados, entretanto não foi aprovado.

Mas somente na década de 1980 foi criado o Conselho Nacional de Defesa do Consumidor com o escopo da elaboração de políticas públicas de defesa do consumidor, numa década marcada por resseção econômica e pelo período de redemocratização no Brasil, conseguindo destacada atuação na elaboração de propostas na Assembleia Constituinte.

Com o advento da Constituição Federal de 1988, também chamada de constituição cidadã, o direito do consumidor foi elencado como direito fundamental e princípio da ordem econômica (CF/88, art. 5º, XXXII, e 170, V).

Como em qualquer Estado de Direito Democrático, a lei máxima vigente se sobrepõe a todas as normas jurídicas, assim caracterizam-se como imperiosas a qualquer sujeito ou mesmo ao próprio Estado.

Destarte a isso, a Constituição Brasileira elenca os princípios Constitucionais como verdadeiras “vigas mestras”, assim não poderia ser diferente com o direito do consumidor que se encontra submetido a todo o entendimento harmônico da Constituição Federal de 1998.

Conforme previsão Constitucional, fora criado o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, a Lei 8.078/90, reduzindo drasticamente a disparidade entre consumidores e fornecedores, que eram regidos pelo Código Civil.

O CDC é um código que possui um verdadeiro microsistema jurídico de caráter inter e multidisciplinar, como salienta o ilustre Filomeno, um dos autores do anteprojeto: “ao lado de princípios que lhe são próprios, no âmbito da chamada ciência consumerista, o Código Brasileiro do Consumidor relaciona-se com outros ramos do Direito, ao mesmo tempo em que atualiza e dá nova roupagem a antigos institutos jurídicos. Por outro lado, reveste-se de caráter multidisciplinar, eis que cuida de questões que se acham inseridas nos Direitos Constitucional, Civil, Penal, Processuais Civil e Penal, Administrativo, mas sempre tendo por pedra de toque a vulnerabilidade do consumidor ante o fornecedor [...]”

E é a vulnerabilidade, conforme mencionado, que o Código preconizou como a grande característica diferencial nas relações de consumo, partindo desse princípio que fora positivando a mais marcante característica da relação de consumo.

*Coordenador de Atendimento do Procon-PB

Empreender fortalece o micro e pequeno empresário na Paraíba

Em três anos de existência, o programa já liberou R\$ 48 milhões em crédito

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Era junho de 2012 e toda a Paraíba sofria com os efeitos da estiagem prolongada. Na época, quando o homem do campo menos esperava, fortes chuvas foram registradas no Agreste do Estado. O município de Pilões, distante 117 km da capital João Pessoa, foi um dos mais atingidos. A chuva, que seria motivo de alegria para os agricultores, acabou destruindo toda a plantação de flores de Maria Helena Lourenço Santos, que ela cultivava desde 1999. O prejuízo foi grande, mas não o bastante para destruir um sonho. Destemida, ela foi à luta e procurou apoio no Programa Empreender-PB, que oferece crédito ao micro e pequeno empreendedor com a menor taxa de juros do mercado. Foi aí que a história de Dona Helena começou a mudar.

O negócio, que quase foi por água abaixo - literalmente - recebeu incremento, cresceu, rendeu o prêmio Mulher Empreendedora, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empre-



A Cooperativa dos Floriculturistas da Paraíba, que conta com o trabalho de 28 famílias, recebeu mais de R\$ 66 mil do programa

sas da Paraíba (Sebrae-PB) e foi até tema de um documentário com direção de Ronaldo Uzeda e roteiro de Marcos Simas, da Voglia Produções, Rio de Janeiro.

Com o apoio do Governo do Estado, através da liberação do crédito superior a R\$ 66 mil, foi criada a Cooperativa dos Floriculturis-

tas da Paraíba (Cofep), que conta com o trabalho de 28 famílias, beneficiando cerca de 100 pessoas.

“Tivemos um prejuízo muito grande com as chuvas do ano passado, e veio a ideia de incrementarmos o negócio. O crédito mudou muito o nosso trabalho. Se não fosse esse recurso, certamente

teria sido bem difícil reconstruir”, avaliou. A Cofep produz mensalmente uma média de 2,5 mil pacotes de 12 variedades de flores em 58 estufas, gerando um lucro de, no mínimo, R\$ 15 mil. Além de ser comercializada dentro da Paraíba, a produção segue para os Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco. A ex-

pectativa é ampliar os destinos das flores de Pilões em breve.

Créditos
Em três anos - 2011 a 2013 -, o Programa Empreender-PB liberou R\$ 48 milhões em créditos - incluindo as entregas previstas para o início de 2014. O investimento beneficia diretamente 20,2 mil pes-

soas e, indiretamente, mais de 50 mil. Ao todo, foram realizadas 6,7 mil operações. Só em dezembro de 2013, 40 cidades receberam R\$ 4.7 milhões. O programa já atendeu 170 cidades, atendendo a 80% do Estado e vem incrementando a microeconomia local.

Este ano, foi inaugurada a primeira franquia pública do país, a unidade municipal do Empreender-PB na cidade de Bananeiras; e o escritório regional no município de Patos para atender o Sertão, Alto Sertão e Vale Piancó. Foi lançado ainda o Manual do Empreendedor - com dicas e orientações - e o Prêmio Empreender-PB, que deve acontecer em fevereiro de 2014. Em janeiro, será aberto o escritório regional do programa em Campina Grande.

Só na Rainha da Borborema foram liberados mais de R\$ 1,2 milhão para empreendedores, dos quais R\$ 500 mil para pequenas empresas do Polo Calçadista. O resultado é a geração de emprego e renda.

“Entramos o ano com um saldo de R\$ 10 milhões somados a R\$ 30 milhões previstos. Logo, devemos investir em 2014 o total de R\$ 40 milhões em créditos injetados na economia do Estado”, disse o secretário executivo do Empreender-PB, Tércio Handel Pessoa.

Secretário faz avaliação

Na avaliação do secretário executivo do Empreender-PB, um dos segredos para que um pequeno negócio seja fortalecido é tratá-lo como política pública de Estado. Para ele, é de fundamental importância que, além de um ambiente favorável, é preciso que existam condições para que o novo empreendedor possa competir. Além disso, o acesso a crédito e a linhas de benefício aumenta as chances desse empreendimento dar certo.

Tércio Pessoa destacou que o programa é uma política pública sustentável, com fonte de recursos próprios, e que o volume de R\$ 48 milhões em investimentos é bastante alto para a economia do Estado. Além da Cooperativa de Flores de Pilões, ele destacou outros exemplos que deram certo a partir do Empreender, entre eles, o Complexo Turístico de Coqueirinho, que contou com um investimento de R\$ 500 mil; a reativação da pesca oceânica em Cabedelo, que contou com R\$ 200 mil; a renda renascença de uma artesã paraibana que foi exposta na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque.

Histórias de sucesso
O Governo do Estado investiu R\$ 200 mil, repassados à Unipesca, Cooperativa de Pescadores de

Cabedelo, para a reforma de uma embarcação que possibilitou a reativação da pesca oceânica, garantindo o sustento de quem sobrevive da pesca.

Renda
A renda renascença produzida pela artesã paraibana Maria das Dores Ramos Silva foi parar na exposição “Mulher Artesã Brasileira”, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Ela representou o país junto com outras 14 brasileiras.

Complexo
Inaugurado em dezembro de 2012, no município do Conde, o Complexo Turístico de Coqueirinho teve financiamento de R\$ 500 mil. São 170 m³ de área construída num terreno de 3.518 m³, capaz de receber até 2,4 mil pessoas sentadas. O usuário conta com toda infraestrutura, como banheiros, chuveiros, bares e praça de eventos.

Cooperativa
Fundada em 1999, na cidade de Pilões, por mulheres da zona rural, a Cooperativa dos Floricultores do Estado da Paraíba recebeu mais de R\$ 66 mil em créditos em 2012. Lá trabalham hoje cerca de 100 pessoas, em 58 estufas que produzem 2,5 mil pacotes de flores vendidos em PE, PB e RN.

Programa de crédito

● **Empreender-PB**
O Empreender-PB é um programa estadual de apoio ao micro e pequeno empreendedor que oferece crédito através do Fundo Empreender-PB. Para isso, o interessado deve morar na Paraíba. A taxa de juros é a menor do mercado. É necessário ter mais de 18 anos ou fazer parte de grupos organizados, registrados há pelo menos seis meses. Tem que ter ainda perfil empreendedor e mostrar a real necessidade do empréstimo, seja para iniciar ou ampliar um negócio.

● **Linhas de crédito**
Individual - A linha Empreender Individual é destinada à concessão de crédito para pessoas físicas e jurídicas que desejam consolidar ou expandir seus negócios. Os valores concedidos podem chegar a até R\$ 2 mil na primeira operação, e até R\$ 15 mil nas seguintes, sujeito a análise técnica. Os pagamentos são fixos e mensais com prazo de até 24 meses e carência de seis meses e a taxa efetiva de juros é de 0,64% ao mês + Aval Garantidor de 2% sobre o valor liberado.

Empreender Mulher - Linha destinada a mulheres em situação de violência ou vulnerabilidade social, e para as que são organizadas em grupos, associações e cooperativas. Os empréstimos vão de R\$ 2 mil a R\$ 15 mil, com pagamentos fixos e mensais, prazo de até 36 meses e carência de 12 meses, com taxa de juros de 0,5% ao mês. Associações e cooperativas recebem até R\$ 500 mil para compra de matérias-primas e equipamentos, com pagamentos fixos e mensais. O prazo é de 72 meses, carência de 12 meses e taxa de juros de 0,38% ao mês + Aval Garantidor de 2% sobre o valor liberado.

Artesanato - Destinada a artesãos que desejam consolidar ou expandir seus negócios. Os empréstimos são de até dois mil reais, carência de quatro meses, parcelas fixas e mensais no prazo de até 18 meses, com taxa efetiva de juros é de 0,5% ao mês + aval garantidor de 2% sobre o valor liberado.

GNV - Podem acessar esta linha de crédito profissionais do transporte em geral, taxistas, frotistas, maiores de 18 anos e que residam no Estado há pelo menos seis meses. Se for pessoa jurídica, deve ser cadastrada dentro do mesmo período. O financiamento pode ser liberado no valor máximo de R\$ 15 mil, carência de até quatro meses e a taxa efetiva de juros é de 0,64%.

Coletivo - O objetivo da linha de crédito Coletivo é consolidar os arranjos produtivos locais (APLs), através do fortalecimento das cadeias de produção do Estado. O empréstimo concedido é de até R\$ 500 mil, sujeito a análise técnica. Os pagamentos são fixos

e mensais, com carência de até 12 meses e prazo de pagamento é de até 72 meses. A taxa efetiva de juros é de 0,38% ao mês + Aval Garantidor de 2% sobre o valor liberado.

● **Passo a passo**
- Os interessados devem acessar o site www.empreender.gov.br e procurar o link 'inscrição'.
- Ele deve inserir o número do CPF e, neste espaço, será gerado um número de protocolo, que será sua identificação.
- Após inscrito, passará por uma triagem, cujo processo dura cerca de quatro meses.
- Também é possível obter mais informações através do telefone 3218-4428.
Fonte: Empreender-PB.

● **Confira os números do Empreender-PB (em milhões)**

Liberações de crédito - R\$ 48 milhões
2011 - R\$ 9,8
2012 - R\$ 20
2013 - R\$ 18,311

● **Beneficiados**
2011 - Só em 2011, foram realizadas 252 operações que beneficiaram 756 pessoas de forma direta e 1.890 indiretamente.

2012 - Em 2012, os números do Empreender-PB deram um salto. Foram 2.890 operações, 8.670 beneficiados diretos e 21.675 indiretos.

2013 - Este ano, o programa manteve o crescimento, totalizando 3,6 mil operações, com 10.800 beneficiados diretos e 27 mil indiretos.

● **Atendimento**
Sede do programa em João Pessoa
Avenida Almirante Barroso, 1040 - Torre
Telefone - 3218-4428 ou 3262-3645.

Escritório Regional em Patos
Shopping Guedes - Av. Dr. Pedro Firmino, 470 - centro.

Unidade Municipal do Empreender em Bananeiras
Rua Castro Pinto, 312 - centro.

Redes sociais - Facebook - (facebook.com/empreenderpb) e Twitter - (@EmpreenderPB).

TRANSPORTE PÚBLICO

Passageiros ganham mais conforto

PMCG solicitou ao Ministério das Cidades 300 novos abrigos de ônibus

Bianca Dantas
Especial para A União

A Superintendência de Trânsito e Transporte Público de Campina Grande (STTP) vem implantando novos abrigos nas paradas de espera do transporte coletivo. De acordo com o superintendente da STTP, Vicente Rocha, a instalação desses equipamentos tem o intuito de proporcionar mais conforto aos usuários que precisam utilizar o transporte coletivo.

“Recentemente protocolamos em Brasília, na Secretaria de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, um plano de trabalho com um pedido de 300 novos abrigos, justamente para que possamos garantir uma expansão do serviço ao usuário do transporte coletivo”, disse.

Vicente Rocha ainda destacou que muitos pedidos deixam de ser atendidos pela STTP porque os recursos que deveriam ser utilizados para instalação de novos abrigos precisam ser destinados à recuperação e manutenção dos que já foram instalados, devido à depreciação de vários equipamentos.

Em 2013, mais de 30 novos abrigos foram colocados à disposição da população nos mais diversos pontos de ônibus da cidade, como na Avenida Joseph Noujaim Habib (imediações do prédio do Ministério Público Federal), no ponto final de ônibus do conjunto Cinza, na Rua Dr. Vasconcelos (em frente à Ceasa), em frente ao Colégio das Damas (Avenida Floriano Peixoto) e no novo conjunto Major Veneziano.

Além desses, também foram implantados abrigos em trechos das Avenidas Canal (nos dois sentidos), Elpídio de Almeida (Catolé), Brasília e Floriano Peixoto, e na Rua João Cavalcante de Arruda (Presidente Médice), na UFCG, no Hospital de Trauma, entre outros locais.



FOTOS: Sucursal/CG

Este ano, a STTP iniciou a instalação de novas paradas em diversos pontos de Campina Grande

MAIS DE R\$ 200 MILHÕES

Campinenses apostam a sorte na Mega da Virada

A Mega da Virada deste ano, que será sorteada no dia 31 de dezembro, às 20h25 (horário de Brasília), em São Paulo, promete pagar mais de R\$ 200 milhões. O prêmio pode render cerca de R\$ 1,2 milhão por mês ou R\$ 40 mil por dia, caso seja aplicado em uma poupança. As apostas podem ser feitas até as 14h (horário de Brasília) do dia do concurso em todas as lotéricas do país. A aposta simples custa R\$ 2.

“Orientamos os apostadores a não deixar para a última hora. O ideal é que garantam sua participação o quanto antes, para evitar

filas”, afirma o vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa Econômica Federal, Fabio Cleto.

Em Campina Grande, a aposentada Terezinha dos Santos, que todos os anos tenta a sorte, disse que se for uma das ganhadoras irá doar para os mais necessitados. O comerciante Gilvan Soares brinca dizendo que todos dizem isto, mas quando ganham sempre somem.

O prêmio da Mega da Virada não acumula. Caso não haja ganhador com as seis dezenas sorteadas, o valor será somado ao rateio

dos acertadores de cinco números, e assim por diante. Se não houver ganhadores nessa faixa, os apostadores que fizeram a quadra dividirão todo o prêmio e assim sucessivamente.

A Mega-Sena da Virada que teve sua primeira edição em 2009, no concurso nº 1.140, quando pagou R\$ 144,9 milhões divididos por dois ganhadores, um de Santa Rita do Passa Quatro (SP) e outro de Brasília (DF). Já a última edição, em 2012, dividiu R\$ 244,7 milhões para três ganhadores, de Aparecida de Goiânia (GO), Franca (SP) e São Paulo (SP). (AA)

Pela cidade

“É Bom, mas nem tanto”

Definido o novo valor do salário mínimo para R\$ 724,00 a partir de janeiro de 2014. O reajuste representa um aumento de 6,78% sobre o valor atual do piso salarial. Para o Sindicato do Comércio Varejista de Campina Grande, José do Nascimento Coelho, apesar de pouco o mínimo ajuda a movimentar o comércio local.

Parceria

UEPB firmou um com a Prefeitura Municipal de Campina Grande, através da Secretaria de Educação, um convênio para abertura de vagas de estágio no âmbito da gestão municipal, para estudantes dos cursos ofertados pela instituição.

Liberado

A Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel-PB) autorizou a liberação do Estádio Ernani Sátiro (O Amigão), para os amistosos de Campinense e Treze neste final de ano. As informações foram confirmadas pelo gerente administrativo do Amigão, Ascânio Paceli.

● NA RETA FINAL

Estudo definirá público para receber a vacina, encomendada pelo Ministério da Saúde. A pesquisa integra as medidas preparatórias para a introdução da vacina contra a doença. O objetivo é determinar o grau de imunidade da população à infecção pelo vírus da dengue.

● TESTES

Serão coletadas cerca de mil amostras de sangue por cidade, na faixa etária de 1 a 20 anos. As amostras das outras faixas etárias serão obtidas na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). A vacina brasileira contra a dengue, que já está em fase de testes em humanos, é desenvolvida pelo Instituto Butantan.

Oportunidade

O trabalhador que pediu ou já é beneficiário do seguro-desemprego deve ser encaminhado a cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou de qualificação profissional oferecidos por escolas vinculadas ao Pronatec. A oferta de cursos aponta 644 opções.

Ato de solidariedade

Hemocentro de Campina Grande está solicitando a população campinense que doe sangue neste final de ano. É que os postos de coleta de sangue, da Paraíba, enfrentam escassez de sangue em dezembro. Motivo da baixa é a impossibilidade de doação por conta de festas e do aumento de acidentes no trânsito.

“A casa caiu”

Policiais da Força Tática (2ªBPM) apreenderam um quilo de maconha em poder de um homem de 28 anos no bairro da Prata, em Campina Grande. Além disso, cerca de 100 pedras de crack, um revólver calibre “38” e uma quantia em dinheiro. Os policiais realizavam rondas no bairro e se depararam com uma dupla em uma moto.

Chamamento

O IFPB divulgou edital de convocação para vagas remanescentes no curso técnico subsequente de Secretaria Escolar, ofertado através do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário).

Matrícula presencial

São 33 convocados e a matrícula será realizada de 6 a 8 de janeiro nos polos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba em Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí e Sousa. O edital pode ser acessado www.ifpb.edu.br.

SUPER DOUTORES

Projeto leva alegria a crianças

Amanda Anacleto
Especial para A União

O Projeto Doutores da Brincadeira sofreu algumas mudanças, tanto de gestão (atualmente ele é coordenado por Rauenna Gabrielly), como de nome (passando a ser chamado Super Doutores).

O Doutores da Brincadeira foi fundado em 1999 pelo psicólogo Eugênio Albuquerque. A iniciativa conta com trabalho voluntário de universitários da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) que se vestem de palhaço e fazem visitas a crianças internadas no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC).

Para a voluntária Julielli Farias, poder participar através de brincadeiras na recuperação de crianças tem sido um grande aprendizado. “Eu via e tinha contato com esse projeto antes e isto me incentivou bastante a



25 estudantes da Universidade Federal de Campina Grande atuam como voluntários

ajudar”, disse Julielli.

O trabalho é voltado para crianças e é realizado três vezes por semana, nas quartas, quintas e sábado à tarde, das 14h às

17h, com crianças que possuem os mais variados tipos de doenças. Rauenna Gabrielly explica que o projeto possui cerca de 25 voluntários.

SALÁRIO MÍNIMO/PREFEITURAS

Aumento deve provocar demissões

Sem receita e sem reajuste no FPM, prefeitos cortam gastos para equilibrar folhas

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com

Alguns prefeitos ainda não sabem estimar a quantidade, mas de uma coisa eles têm certeza: a obrigação de cumprir o pagamento do novo salário mínimo (R\$ 724) vai exigir demissões de servidores, principalmente de comissionados e prestadores de serviços.

Esses são os casos, por exemplo, dos municípios de Alhandra e Jericó, cujos prefeitos, Marcelo Rodrigues e Claudeir de Oliveira Melo, respectivamente, lamentam, entre outras coisas, a falta de aumento proporcional no repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Hildon Régis, de Alagoa Grande aponta uma alternativa diferente. Diz que vai exonerar diretores e diretores adjuntos como forma de garantir recursos para cobrir o aumento de despesas que o novo mínimo acarretará na folha.

Na última sexta-feira, durante solenidade no Palácio da Redenção, estes e outros prefeitos foram ouvidos sobre o assunto.

Sem FPM, novo
mínimo causa
quebradeira nas
prefeituras

Hildon Régis exonera diretores

O prefeito de Alagoa Grande, Hildon Régis, lembrou que, além do salário mínimo, terá de cumprir também o aumento do magistério que foi aprovado em mais de 19 por cento. “E em função da estagnação das receitas para o município, tomamos uma medida neste mês que foi exonerar todos os diretores e diretores-adjuntos do quadro da educação do município”, disse.

Só a partir de janeiro, acrescentou ele, pela receita que vamos receber, é que vamos nomear de acordo com as possibilidades do município. “O salário mínimo vai para R\$ 724, pouco para quem recebe, mas muito para quem paga, porque, acima disto, nós ainda teremos que pagar os encargos da Previdência Social de 22% e um terço de férias proporcional ao décimo terceiro salário, que temos que fazer esse depósito mês a mês”.

Para ele, o gestor que não tiver



FOTOS: Divulgação

Hilton alerta sobre aumento para o magistério

o cuidado de medir e pesar as consequências desses aumentos fatalmente sofrerá estas consequências mais na frente. “Por isso, nós vamos ter toda a prudência no sentido de fazer uma redução nos gastos a partir de janeiro próximo porque não sabemos qual será a projeção de receitas para 2014”, completou.

Prefeito marca reunião

O prefeito de Salgado de São Félix, Adáurio Almeida, anunciou que no dia 3 de janeiro vai fazer uma reunião com todos os secretários e com a Câmara de Vereadores para discutir o impacto que o novo mínimo trará para o nosso município. “Este ano tivemos um aumento médio de 10 por cento na folha salarial, enquanto que o Fundo de Participação dos Municípios só cresceu em torno de 2 por cento”.

A prefeitura de Salgado de São Félix conta hoje com 538 efetivos e uma média de 130 cargos comissionados e contratados. “Por conta desse aumento,

com certeza vamos ter que dispensar alguns desses servidores como fizemos este ano de 2013 quando tínhamos em torno de 180 pessoas trabalhando em cargos comissionados e reduzimos para 130 para poder honrar o pagamento”, afirmou.

Ele disse que a receita do município é de 20 milhões de reais e só a folha está em 12 milhões de reais. “O aumento dado pela presidente Dilma Rousseff vai onerar muito mais e as dificuldades serão enormes porque os repasses do Governo Federal não acompanham os mesmos valores”, disse.

Márcia lamenta dispensa

“Ainda não discutimos o quanto o novo salário mínimo vai onerar na folha da prefeitura, mas certamente será um acréscimo substancial e os municípios não têm recursos para acompanhar”, afirma a prefeita de Sertãozinho, Márcia Mouzinho, ao também admitir a dispensa de contratados e prestadores de serviços para enxugamento das despesas.

Ela disse que, além do novo salário mínimo, o novo piso do magistério também trará um impacto muito grande para o município “Estamos numa situação ‘inadministrável’ por causa desses aumentos.



Márcia: crise “inadministrável”

Ainda mais com o FPM sem o aumento de 2% que pleiteamos, mas que ainda não foi aprovado”.

Rômulo Gouveia

Vice-governador

O voto: faces e formas

Discutir o voto está na moda. No Congresso Nacional e na própria sociedade, o tema ganha crescentes espaços seja nas agendas institucionais, seja nos ambientes informais de construção da cidadania.

A Constituição Federal, na versão de 1988, respeitou a tradição do voto obrigatório, assentada no Código Eleitoral de 1932. Ao tempo da Assembleia Nacional Constituinte, os debates em torno da questão do voto obrigatório foram intensos e calorosos. Por fim, prevaleceu a compreensão, ainda fortemente discutida, de que “o Estado é o tutor da consciência das pessoas, impondo sua vontade à do cidadão, até mesmo para obrigá-lo a exercer a cidadania”. Esta visão alberga duas contribuições, com geografias diferenciadas. No da nossa Carta Política, está definida a soberania ao Povo sobre o Estado. No plano de uma compreensão universal prevalecente, todo poder emana do povo e somente o povo é soberano.

Muitas são as razões e argumentos favoráveis ao voto obrigatório. Quatro delas possuem inegável relevância, como podemos ver: a) O voto é um poder-dever e, por isso, assume o caráter de responsabilidade de cada cidadão em relação à coletividade, escolhendo seus mandatários; b) Exercer o voto é explicitar educação política. De um lado, significa que votar é sinalizar as

prioridades da administração pública e, de outro, o exercício do voto reduz os riscos do atraso sócioeconômico e, portanto, do alargamento das desigualdades sociais; c) A obrigação do voto, se algum constrangimento pode causar, é insignificante diante dos benefícios decorrentes ao processo político-eleitoral; d) Por fim, é recorrente o argumento de que a nossa democracia vive ainda num estágio de fragilidades e que, portanto, não está suficientemente madura para a adoção do voto facultativo. Considerando os níveis de desigualdades sociais, esta visão parece proteger a imensa coletividade de excluídos que, somente pelo voto, tem a possibilidade e a oportunidade de explicitar a vontade política.

Por outro lado, a favor do voto facultativo, enfileiram-se argumentos que me parecem, hoje, de grande consistência cívico-democrática. São eles: a) O voto é um direito e não um dever. Aqui, aproximamo-nos do direito da liberdade de expressão. Neste sentido, assume caráter de direito subjetivo. Ou seja, o cidadão tem o direito de votar ou de abster-se de o fazer, conforme determine sua consciência. Caso não vote, deve ficar imune a qualquer sanção do Estado; b) O voto facultativo é adotado por todos os países de tradição democrática e de alto padrão de desenvolvimento socioeconômico e cultural. De fato, a realidade mostra

que todos os países paradigmáticos em desenvolvimento dispensam, de seus cidadãos, a obrigatoriedade de ir às urnas para a escolha de seus representantes políticos. E nem por isto são democracias representativas frágeis; c) O voto facultativo aprimora a qualidade do pleito eleitoral. Semelha verdadeiro que a espontaneidade do voto contribui mais decisivamente para o encorpamento da verdade eleitoral. Por outro lado, as estatísticas das últimas eleições presidenciais em nosso país revelam um dado inquestionável: subtraíndo-se do contingente eleitoral total a soma das abstenções com os votos nulos e brancos, chega-se, na prática, ao corpo de eleitores que votaria, caso o voto não fosse obrigatório. O que significa em torno de cinquenta por cento. Este número corresponde ao percentual de comparecimento às urnas muito próxima ao ocorrido na última eleição nos Estados Unidos; c) Grandes contingentes populacionais brasileiros, em torno de 80%, estão concentrados em áreas urbanas e em imensas regiões metropolitanas. Esta circunstância torna fácil o acesso aos meios de comunicação de massa e aos múltiplos sistemas de informação. Isto, na verdade, facilita a ampliação e o aprofundamento dos níveis de consciência do cidadão em torno do que constitui, em nível de diferentes

contextos, o estuário de problemas e de desafios sociais.

Há muitas evidências de que o cidadão-eleitor que comparece para votar contra sua vontade, movido apenas para evitar as sanções previstas em lei, não está, de fato, no exercício de um ato de consciência. Abre-se, neste caso, um amplo espectro de possibilidades para o chamado exercício do voto casual. Poderá votar no primeiro nome que lhe aparecer ou poderá deixar-se envolver por aliciadores de votos tão comuns em contextos com forte presença do poder econômico.

Parece evidente que a transformação da sociedade não será consequência do voto obrigatório. Tanto é assim que o Brasil, assim como tantos outros países da América do Sul e Central, que há décadas, adotam a obrigatoriedade de votar, estariam com seus problemas sociais resolvidos. O que a realidade mostra é que estamos longe disto, embora tenhamos avanços a reconhecer.

O caminho a ser percorrido pelo Brasil nos próximos anos deverá ser o da revisão desta posição da compulsoriedade do voto e da adoção do voto facultativo. Com tal decisão, a sociedade passará a acompanhar com mais atenção os programas dos partidos e as propostas de cada partido a cada eleição.

Eleição e defesa dos agricultores serão prioridades no Ano Novo

Parlamentares estão mais otimistas com o Nordeste, mas temem alta da inflação

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Um ano melhor para os agricultores paraibanos. Essa é a expectativa dos deputados federais e estaduais para o próximo ano. As previsões foram apresentadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) e podem garantir uma boa colheita para as regiões mais castigadas pela estiagem. Os parlamentares também acreditam que será um ano de conquistas e de bons resultados no desenvolvimento econômico do Estado e na geração de empregos. Mas as previsões não são todas otimistas, os

políticos também estão preocupados com o aumento elevado dos bens de consumo e serviço o que pode ocasionar um possível aumento da inflação.

E, como 2014 é um ano eleitoral, os parlamentares não poderiam deixar de falar nas estratégias que pretendem usar para garantir o voto do eleitorado. Alguns já anunciaram que serão candidatos à reeleição, e outros ainda aguardam o posicionamento do partido. Apenas um dos entrevistados vai disputar um cargo majoritário. E, todos ressaltam que terão que trabalhar muito para que a população possa avaliar o desempenho de cada um e seja capaz de fazer a melhor escolha para representar o Estado, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa da Paraíba.



Efraim Filho acredita em desafios acompanhados de conquistas



Leonardo espera que crescimento nacional reflita no Nordeste

FOTOS: Divulgação



Quintans quer melhor distribuição do FPM para os estados pobres

Pelo crescimento econômico

Para o deputado federal Efraim Filho (DEM) o próximo ano vai chegar com muitos desafios para a classe política e também será um momento de consolidação do crescimento econômico e do aumento na geração de empregos em todo o Estado. “Teremos muitos desafios, mas que esses desafios virão acompanhados de muitas conquistas. A Paraíba vive um momento de grande geração de empregos e crescimento que vai se consolidar em 2014 com bons resultados”.

Com relação ao período eleitoral, ele disse que em breve a legenda deve anunciar seu nome como candidato à reeleição. Para disputar mais uma vez a Câmara dos Deputados, Efraim Filho contará com o apoio de mais de 20 prefeitos da base política aliada, além de lideranças comunitá-

rias espalhadas em outros municípios.

Leonardo Gadelha (PSC) diz que “a expectativa para o próximo ano é da retomada do crescimento econômico em todo o país, e aqui no Nordeste também não será diferente, já que a economia mundial volta a apresentar bons sinais. Na Paraíba, um dos motivos é a perspectiva de chuvas para a região paraibana que já foram anunciadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais”, previu.

“Teremos um pouco mais de água, ainda que seja um ano com chuvas abaixo do normal que existia antes da seca que tivemos nos últimos dois anos”, comentou o deputado federal Leonardo Gadelha (PSC) que, na primeira semana deste mês teve seu nome anunciado pela legenda como pré-candidato para disputar

o governo do Estado nas eleições do próximo ano. Ele alega que a disputa só vai acontecer se tiver o apoio de outros partidos, caso contrário será candidato à reeleição.

“Estou otimista para o próximo ano”, afirma o deputado estadual, Assis Quintans (DEM) ao se dizer esperançoso porque os meteorologistas preveem chuvas para o homem do campo que está sofrendo com a falta d’água. “Só estou preocupado com área econômica nacional que esse ano já trouxe desoneração do Imposto sobre Bens e Serviços e que acarretaram a redução nos repasses dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios”, afirmou.

“É necessário que o Governo Federal repense uma melhor distribuição desse bolo para todos”, comentou o deputado.

Medo de inflação e esperança de chuva

O deputado estadual Gervásio Maia (PMDB) disse que a Assembleia Legislativa deve ampliar as discussões e debates sobre as diversas matérias que serão apresentadas em 2014 pelos parlamentares. “A gente vai continuar no mesmo ritmo procurando discutir e defender temas que possam fazer com que a Paraíba se desenvolva”.

Como é ano eleitoral, o

deputado acredita que a Assembleia deve instituir um calendário para evitar que o período de campanha eleitoral prejudique o andamento dos trabalhos nas comissões e no plenário. “Quando acontece eleição estadual ou municipal se monta uma agenda para evitar que as matérias fiquem atrasadas. Acredito que esse ano a coisa deve se repetir”, disse.

O deputado Raniery Paulino (PMDB) acredita que a inflação vai ser o grande problema da economia no país. “Estamos com uma grande carestia nos preços, tanto dos bens de consumo quanto nos de serviços. Vejo com muita preocupação a volta da inflação”, comentou o parlamentar, ao acrescentar que no campo da política ele ainda não tem bem definido qual será a proposta para a

eleição do próximo ano, mas sabe que sua relação com a legenda é muito boa.

Para a deputada estadual Gilma Germano (PPS) a volta das chuvas será o maior presente para as regiões castigadas como o Semiárido. “Pre-tendo trabalhar duro esse ano para ajudar no desenvolvimento das regiões do Curimataú e Seridó. A expectativa é de um ano chuvoso em todo o Estado”.

Semiárido e reeleição

O deputado estadual Anísio Maia (PT) falou que a aprovação de algumas matérias que possam beneficiar os agricultores da região atingida pela seca será importante para manter a agricultura familiar.

“A expectativa para o próximo ano é da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição para a região do Semiárido que está tramitando na Assembleia Legislativa”. Na política, Anísio disse que será candidato à reeleição e que deverá trabalhar muito para garantir uma cadeia na Assembleia.

O deputado estadual Tião Gomes (PSL) foi cauteloso ao falar da eleição do próximo ano, e fez um alerta aos outros parlamentares. “É um ano que temos que ter muito cuidado na Assembleia porque é um período atípico. Não podemos querer usar o

cargo para a reeleição. Também precisamos ter controle para evitar os comportamentos não políticos de determinados parlamentares e temos que trabalhar pensando em dar continuidade ao que propomos no início do mandato”. Tião disse que a expectativa para o próximo ano é de paz e harmonia entre os três poderes e com o futuro do Estado.

Tião Gomes
condena uso
do mandato
para reeleição e
prevê harmonia
entre os
três poderes
para 2014



Gervásio teme que alta de preços volte a prejudicar a economia



Gilma Germano anuncia mais trabalho em defesa do interior

Depoimentos de afegãs mostram a realidade de casamentos forçados

Mulheres relembram cenas de violência física ou sexual e falam sobre trauma

A ONU Mulheres lançou um relatório sobre experiências violentas vividas por afegãs durante 30 anos, entre 1978 e 2008. Os depoimentos foram colhidos pela agência das Nações Unidas em sete províncias, incluindo Cabul e Kandahar.

Para a ONU Mulheres, o relatório “Como um Pássaro com Asas Quebradas” dá voz às civis afegãs que “foram negadas a um lugar na história”. Nos depoimentos, elas relembram episódios de violência física ou sexual e falam sobre seu trauma psicológico.

A agência nota que as mulheres ficaram especialmente vulneráveis durante o regime Talebã, com medo de que seus filhos fossem sequestrados. Muitas afegãs contaram que não acreditam em justiça para os criminosos.

Segundo a ONU Mulheres, pelo código penal do Afeganistão, estupros são muitas vezes tratados como adultério e tanto o responsável como a vítima podem enfrentar sanções criminais. Em alguns casos, as mulheres são obrigadas a se casar com o estuprador para “manter sua honra.”

Medo

Outro destaque do relatório vai para os casamentos forçados. Uma mulher conta que aos 14 anos, foi obrigada pelo próprio pai a se casar com um



FOTO: Divulgação

A ONU Mulheres lançou um relatório sobre experiências violentas vividas por afegãs durante 30 anos, no período de 1978 a 2008, com histórias marcantes

homem de 65 anos. O pai tinha medo de que a filha fosse sequestrada pelo Talebã. O marido morreu cinco anos depois, a deixando com dois filhos.

Já uma moradora de

Kandahar relata que aos 13 anos, foi vendida para um homem estranho para que seu pai pudesse saldar suas dívidas. Outra afegã foi obrigada a se casar com um comandante do Talebã.

Recomendações

Segundo a ONU Mulheres, metade das entrevistadas tinham entre 10 e 14 anos de idade quando foram forçadas a se casar. O relatório conclui que es-

tupros e outras formas de violência sexual foram usados como arma de guerra e que o conflito exacerbou os casamentos forçados.

A ONU Mulheres pede ao governo do Afeganistão

que ponha um fim imediato à cultura da impunidade e garanta que os autores de crimes de violência contra mulheres e meninas sejam responsabilizados por seus atos.

PROGRAMA NUCLEAR

Irã e potências mundiais vão retomar negociações amanhã

Bruxelas (Reuters) - Especialistas do Irã e seis potências mundiais vão retomar na segunda-feira as conversações sobre como levar adiante o acordo histórico firmado no mês passado em Genebra, esperando resolver numerosas questões técnicas antes que o acordo possa entrar em vigor.

Uma porta-voz da chefe de Política Externa da União Europeia, Catherine Ashton, que supervisiona a diplomacia com o Irã em nome dos EUA, Rússia, China, França, Grã-Bretanha e Alemanha, disse que por ora está previsto que as conversações durem um dia.

Até o momento foram realizadas duas rodadas de negociações desde que o Irã concordou em 24 de novembro em restringir sua atividade nuclear mais sensível em troca do alívio de algumas sanções econômicas que estão prejudicando sua economia, dependente do petróleo.

Em comentários que evidenciam os desafios enfrentados pelos negociadores, o chefe da área nucle-

ar do Irã disse que o país está acelerando os testes de uma tecnologia de enriquecimento de urânio mais eficiente.

Os seus comentários pareceram ter como objetivo aplacar a fúria dos linha-duras iranianos quanto à possibilidade de novas sanções dos Estados Unidos ao Irã.

Os especialistas na área nuclear têm de decidir quando o acordo será im-

plementado, para dar início ao relaxamento das restrições econômicas impostas pelos EUA e União Europeia ao Irã.

Um ponto delicado no diálogo parece ser o tipo de informação que os governos ocidentais vão receber com antecedência para comprovar que o Irã está cumprindo sua parte no trato antes de eles removerem algumas sanções.

ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DE LUCENA
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
"DR. JOSELO PAULO NETO"
Av. Américo Falcão, 1050, Centro - Telefone: (0xx83) 3293.1262

EDITAL DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

Salete Gomes de Mendonça Santos, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Lucena, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc.

FAZ SABER QUE para ciência de pessoas interessadas, em cumprimento ao que determina e dispõe o art. 2º do Dec. nº 58/37, regulamentado pelo Decreto-Lei nº. 3.979/38, com as instruções introduzidas pelo Dec. Nº. 271/67, ao qual foi incorporado a Lei 4.591/64, combinado ao que dispõe a Lei nº. 6.015/73, ao qual foi incorporado as modificações introduzidas pela Lei nº. 6.709/79, que a empresa MORADA INCORPORAÇÕES LTDA, empresa sediada na Avenida Aviador Roberto Marques nº. 17, sala 01, Bessa, em João Pessoa - PB, inscrita no CNPJ nº. 02.955.787/0001-70, representada neste ato pelo (s) seu(s) Diretor(es) TERCIO BARROS DA SILVA, brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF nº. 497.224.764/91, portador da Carteira de Identidade nº. 3.191.461 - SSP/PB, residente e domiciliado em João Pessoa-PB, que apresentou planta devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de Lucena-PB, datada de 16/09/2013, e Alvará sob nº. 1.038/2013, datado de 20 de dezembro de 2013, bem como memorial descritivo, e demais documentação exigida pela lei em vigor, que ficam arquivados neste Cartório referente a implantação do condomínio Horizontal fechado denominado: BEACH PLAZA CONDOMÍNIO & RESORT- Situado na Rua Projetada, distrito de Gameleira, nesta cidade de Lucena-PB, composto de 25 quadras, 761 lotes, 01 área de Lazer e Piscina com 9.680,46m², 01 praça de esporte com 13.838,12m², 01 praça de festas com 13.836,12m², 01 praça nº. 01, com 1.040,00m², 01 praça nº. 02 com 1.040,00m², 01 praça nº. 03, com 1.040,00m², 01 praça nº. 04, com 679,01m², 01 área de proteção rio com 11.405,94m², 01 área de proteção pau com 14.784,62m², 01 área de canteiros com 8.634,04m², 01 área verde 02 com 1.217,00m², 01 área verde 03 com 578,31m², vias e calçadas com 109.935,76m², 01 guarita com 75,86m², administração com 207,85m², e áreas de serviços com 197,45m², abrangendo uma área total de 439.117,13m². Ficando o mesmo submetido ao regime instituído pela Lei 4591 de 16/12/64 e regulamentações subsequentes, e que as imposições daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados no prazo de quinze (15) dias, a contar da data de sua publicação no Órgão Oficial do Estado, findo o prazo não havendo impugnação, será feito o registro dos referidos lotes de terreno acima citados. Dado e passado nesta cidade de Lucena, aos 20 de dezembro de 2013, Eu, Salete Gomes de Mendonça Santos-Oficial, que este fiz digitar e assino.

Salete Gomes de Mendonça Santos
Oficial

MATRÍCULAS ABERTAS

AtÉ o DIA 07 de MARÇO de 2014

FIGURINO
TEATRO *

TEATRO para CRIANÇAS *

JOGOS CÊNICOS e CAVALO MARINHO *

DANÇA CONTEMPORÂNEA *

criação COREOGRÁFICA em DANÇA CONTEMPORÂNEA *

* BALLET

DANÇA CLÁSSICA INFANTIL *

* DANÇA CLÁSSICA II

DANÇA do VENTRE *

DANÇA de SALÃO *

* DANÇAS URBANAS / DANÇA de RUA (STREET DANCE STYLES)

VIOLÃO POPULAR *

VIOLÃO CLÁSSICO *

* CANTO LÍRICO

CANTO POPULAR *

TÉCNICA VOCAL

TECLADO #

GUITARRA

HARMONIA E IMPROVISACÃO

TEORIA MUSICAL

CONTRABAIXO ACÚSTICO #

XILOGRAVURA

DESENHO ARTÍSTICO

DESENHO

CERÂMICA #

PAPEL ARTESANAL

FOTOGRAFIA

FOTO LATA #

PINTURA ACRÍLICA sobre TELA

DESENHO e PINTURA

Av. GENERAL OSÓRIO, 36 CENTRO tel. 83 3214-2923

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

VÔLEI DE PRAIA

Ano de ouro para a Paraíba

Quatorze atletas brilham na temporada em que Álvaro é um dos melhores do mundo

Herbert Clemente
Especial para A União

Não é de agora que a Paraíba é bem representada por atletas do vôlei de praia. O Estado que há treze anos faturou a medalha de prata nas Olimpíadas de Sydney através da parceria José Marco/Ricardo Santos (PB/BA), têm atualmente jogadores de destaque em âmbito nacional e internacional. Só neste ano, o diretor do Departamento de Vôlei de Praia da Federação Paraibana de Voleibol (FPV), Giovanni Marques, destacou feitos importantes de 14 paraibanos. As conquistas elencadas pelo dirigente da Federação vão de vitórias em etapas do Circuito Banco do Brasil Regional a subida de pódio em etapas do Mundial.

George Wanderley, Andressa Cavalcanti, Pedro Resende, Léo Moraes, Jô Gomes, Gilmário, Jorge, Renatão, Thati, Bruna, Álvaro Filho, Vítor Felipe, Luan Whendell e Leo Síndice foram os nomes da Paraíba que brilharam em 2013 nas areias do Brasil e do mundo segundo a avaliação de Giovanni, que viu com bons olhos os resultados que alguns deles alcançaram em eventos fora do país.

Em terras estrangeiras, os paraibanos marcaram seus nomes nos torneios que participaram. George foi bronze no Sul-Americano do Peru, Andressa ouro no mesmo evento, ouro na etapa uruguaia do Sul-Americano e quinto lugar no Mundial Sub-19, Álvaro Filho ganhou a etapa polonesa do Mundial ao lado do baiano Ricardo Santos e foi eleito o melhor atleta da etapa. Também no Mundial, Vítor Felipe levou as etapas da Alemanha e da China ao lado do carioca Evandro e do capixaba Alison, respectivamente.

“A participação dos paraibanos foi muito expressiva em eventos internacionais”, afirmou Marques. O dirigente da FPV explicou que o crescimento no nível técnico dos atletas do Estado, atrelado às oportunidades oferecidas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foram fatores determinantes para a melhora no rendimento dos paraibanos em comparação ao ano de 2012.

Álvaro e Vítor

Os amigos Álvaro Filho e Vítor Felipe demonstraram talento e afinidade com a areia desde o tempo em que jogavam juntos, o que acontecia há alguns anos atrás. Hoje atuando com outras parcerias, os paraibanos são vistos por Giovanni Marques como os principais representantes da Paraíba neste ano. “Junto com Vítor, Álvaro foi o atleta paraibano que melhor representou o Estado no circuito nacional e internacional”, disse Marques.

Álvaro, inclusive, se destacou a tal ponto que além de ter sido eleito o melhor jogador do Campeonato Mundial na Polônia, recebeu dois prêmios individuais no fim do ano. Ele foi eleito pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB) o atleta revelação e o jogador que mais evoluiu em 2013. O reconhecimento foi muito comemorado pelo paraibano, que está curtindo as férias em João Pessoa, onde geralmente treina para as competições.



Álvaro Filho com o medalhista olímpico Ricardo, uma parceria que fez sucesso no Campeonato Mundial de Vôlei de Praia

Thales e Lydia, a nova geração na seleção

Durante a disputa dos Jogos Escolares da Juventude Belém 2013, etapa de 15 a 17 anos, entre 8 e 10 de novembro, os alunos-atletas paraibanos Thales Formiga, do Geo Sul, e Lydia Veríssimo, da Lourdinás, foram observados pelos treinadores das divisões de base da CBV e posteriormente convocados pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) para participar de um período de treinamento no Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema-RJ. Os treinos terão a duração de uma semana e serão realizados no começo do próximo ano, em data ainda a ser divulgada.

Além dos dois representantes do Estado, foram chamados pelo COB outros vinte e dois alunos-atletas. No total foram con-

vocados doze garotas e doze rapazes que se destacaram entre os 102 participantes da modalidade nos Jogos Escolares de Belém. O projeto é uma parceria entre o COB e a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Os treinadores de cada Estado dos atletas convocados também participarão do programa em Saquarema.

O diretor do Departamento de Vôlei de Praia da FPV enfatizou o trabalho da Federação na formação de novos talentos e na evolução da técnica dos que atualmente representam a Paraíba.

“Muitos pensam que os atletas são formados da noite para o dia. Existe um trabalho do Departamento de Vôlei de Praia da Federação Paraibana

de Voleibol na realização do Campeonato Paraibano nas categorias Sub-15, Sub-17, Sub-19, Sub-21 e Sub-23 bem como no Adulto, Máster, Veterano, torneio de dupla mista e pais & filhos. Desta forma os mais jovens são formados nas categorias de base da Federação e encaminhados para a Seleção Brasileira, se tiver nível técnico, e os adultos, máster e veterano são as categorias que permanecem divulgando o vôlei de praia no Estado”, declarou Giovanni.

Gostaria de fazer um comentário sobre a evolução dos atletas mencionados pois além destes eventos relacionados os Torneios de Dupla Mista e de Pais & Filhos asseguram a continuidade da prática da modalidade.



Jô Gomes, campeão brasileiro Sub 23



Vítor Felipe também se destacou



Jorge se destacou no circuito nacional



Gilmário, Vítor e Renatão em Brasília

Destaques

Paraibanos que foram destaques

George Wanderley - Bronze no Sul-Americano do Peru e atleta da Seleção Brasileira de Vôlei de Praia Sub-19

Andressa Cavalcanti - Ouro nas etapas do Sul-Americano do Peru e Uruguai e 5º lugar no Mundial Sub-19 em Portugal. Ela é atleta da Seleção Brasileira de Vôlei de Praia Sub-19

Pedro Resende - Filho do medalhista olímpico Ricardo Santos, Pedro foi 3º lugar no Circuito Brasileiro Sub-19 e é atleta da Seleção Brasileira de Vôlei de Praia Sub-19

Léo Moraes - Participou do Mundial Sub-21 no Chipre, venceu a última etapa do ano do Circuito Banco do

Brasil Regional em Manaus e é atleta da Seleção Brasileira de Vôlei de Praia Sub-23

Jô Gomes - Campeão brasileiro Sub-23

Gilmário - Subiu no pódio em duas etapas do Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia e está ranqueado entre os 10 melhores atletas do ranking da temporada

Jorge - Subiu no pódio em uma etapa do Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia e está ranqueado entre os 10 melhores atletas da temporada

Renatão - Nesta temporada está fazendo parceria com o brasileiro Harley que está morando em João Pessoa e figura entre os 10 melhores do ranking da temporada.

Thati - Subiu no pódio de várias etapas do Circuito

Banco do Brasil Vôlei de Praia “Nacional” e disputou etapas do “Open”

Bruna - Subiu no pódio de várias etapas do Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia “Nacional” e disputou etapas do “Open”

Álvaro Filho - Ganhou o Campeonato Mundial na Polônia, com Ricardo Santos

Vítor Felipe - Venceu as etapas do Mundial na Alemanha com o carioca Evandro e na China com Alison. Subiu no pódio duas vezes no Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia nesta temporada

Luan Whendell e Leo Síndice - A parceria deu à Paraíba o título de campeã brasileira nos Jogos Universitários



George Wanderley conquistou o bronze no Sul-Americano disputado no Peru



Luan e Léo Síndice subiram no lugar mais alto do pódio nos Jogos Universitários

Federação recebe jogadores hoje na Praia do Cabo Branco

Apresentação ocorre na arena oficial e deve ter 23 jogadores

Herbert Clemente
Especial para A União

Os atletas convocados para a Seleção Paraibana de Beach Soccer se apresentam na manhã de hoje à comissão técnica da equipe, segundo informou o presidente da Federação Paraibana de Beach Soccer (FPBS), Ailton Cavalcanti. A apresentação dos jogadores ocorrerá na arena oficial da Federação, localizada na Praia do Cabo Branco, em frente ao Centro de Turismo e Lazer Sesc Cabo Branco. Logo após a apresentação dos atletas, a comissão técnica da Seleção Paraibana dará início aos trabalhos de preparação do time visando à primeira etapa da Copa Nordeste de Beach Soccer, que vai acontecer em Maceió-AL, entre os dias 22 e 26 de janeiro de 2014.

O time convocado para representar a Paraíba na Copa Nordeste e que se apresenta hoje é formado por: Sérgio, Rafael, Mael e Fabrício (goleiros); Thiaguinho, Chicão, Ureia, Dino Tambaú, Júnior, Deyvdi, Jefferson, Eric e Gil Mataraca (defensivos); e Reyder Paraíba, Charles, Dieguinho, Rafa, Feio, Diego Bomba, Robinho, Léo, Raquelson e Ericlécio (ofensivos). A comissão técnica da equipe é constituída pelos professores Cássio Freire e Isaías Isidoro, pelo preparador físico



A Seleção Paraibana de Beach Soccer vai disputar a Copa do Nordeste entre os dias 22 e 26 na cidade de Maceió e a preparação começa com a apresentação hoje

Edson Avelino e pelo supervisor Péricles Nascimento.

Ailton Cavalcanti esclareceu que apesar da apresentação e posterior início dos treinos começar hoje, a comissão técnica ainda vai desenhar os planos de pre-

paração para a competição nordestina. O presidente da FPFS explica que as ocupações dos atletas impediram que a comissão formulasse um calendário de treinos, já que muitos dos jogadores trabalham durante a semana.

O dirigente declarou que o planejamento será construído de forma cooperativa entre comissão técnica e atletas. Ailton adianta que há grandes chances dos treinos serem realizados nos domingos. Ele ressaltou

a presença de atletas do interior como um dos pontos importantes desta Seleção Paraibana, recentemente convocada.

“Os atletas do interior vinham fazendo parte da equipe, eles não são novida-

de. Esses jogadores participam das competições locais e tem que receber oportunidade. A gente procura valorizar esses atletas dando oportunidade deles se firmarem na seleção”, afirmou Ailton.

ANO DE VETTEL NA F-1

Alemão bate recordes e Massa se despede da equipe Ferrari

Das férias da Fórmula 1, em agosto, para cá, só deu Sebastian Vettel. O alemão venceu nove provas seguidas, faturou o tetracampeonato mundial e quebrou recordes. Uma soberania que deu ares de “chega logo, 2014!” para a reta final da temporada e camuflou o movimentado ano que a categoria vivenciou em 2013. Um ano que começou equilibrado, recheado de polêmicas como o “Multi 21” e o “Testgate”, foi marcado pelas trágicas mortes de um fiscal no GP do Canadá e da ex-pilota Maria de Villota, mas terminou em alta com belas comemorações do alemão da RBR e antológicas despedidas, de Mark Webber, da F-1, e de Felipe Massa, da Ferrari.

Se no ano passado a superação de Fernando Alonso com o limitado carro da Ferrari ofuscou o tri de Vettel, dessa vez o alemão não deu espaço para dúvidas. Em uma temporada onde beirou a perfeição, o jovem prodígio extraiu o máximo de sua potente RBR e conquistou o tetra com três corridas de antecedência. O título foi assegurado no GP da Índia, 16ª etapa do ano, com direito a uma festa inesquecível: “zerinhos” na pista, escalada no alambrado e reverência ao carro.

Além do título, Vettel alcançou recordes expressivos. Tornou-se o tetracampeão mais jovem, com 26 anos, superando a marca de seu ídolo e compatriota Michael Schumacher, que levantou a quarta taça aos 32. Venceu 13 das 19 corridas, igualando a marca estabelecida por Schumi em 2004. Além disso, faturou as nove últimas etapas do ano, batendo os sete também de Michael (2004) e empatando com o feito de

Alberto Ascari (1952 a 1953). A soberania do piloto da RBR foi gritante. O garoto prodígio só não subiu ao pódio em três ocasiões. Tirando a quebra de câmbio que o tirou do GP da Inglaterra, seus piores resultados foram dois quartos lugares, na China e na Espanha. Desde a implantação do novo sistema de pontos, em 2010, foi a maior pontuação e a maior vantagem para o vice-campeão na história: 397 a 242, para Alonso.

Além dos números, Vettel impôs outra dura derrota a Webber. No GP da Malásia, segunda prova da temporada, os dois protagonizaram um encrespado duelo pela vitória. No pódio, porém, o sorriso amarelo da dupla denunciava que havia algo errado. A RBR havia pedido para os pilotos manterem as posições, para não colocarem em risco a dobradinha. Vettel ignorou solenemente as ordens, partiu para cima, arriscou tudo e pegou o australiano de surpresa, fazendo a ultrapassagem e ficando com a vitória.

A desobediência rendeu um puxão de orelhas da RBR e provocou a ira de Webber, que chegou até a fazer sinal com o dedo médio para o alemão. Após a polêmica, que ficou conhecida como “Multi 21” (ordem para manter as posições – carro 2 na frente do 1), a relação entre a dupla, que já não era das melhores, azedou de vez. O episódio arranhou a imagem de “bom moço” que Vettel construiu durante os anos. Mas quem mais sentiu o baque foi Webber. Já pensando em se aposentar no fim do ano, o australiano levou o golpe que consumiu as poucas motivações que lhe restavam na difícil missão de fazer frente ao talentoso parceiro.



Vettel comemora o seu quarto título mundial em alto estilo com os famosos “zerinhos”, enquanto Felipe Massa se despede da Ferrari e passa a ser piloto da equipe Williams



Massa sai da Ferrari

Pela primeira vez desde 1971, o Brasil teve apenas um representante no grid. Único piloto do país na F-1, Felipe Massa teve um começo de ano promissor, com direito a pódio na Espanha, quinta etapa do ano. Mas a partir do GP seguinte, em Mônaco, o ferrarista acabou sofrendo infortúnios, alguns frutos de erros, outros por azar, como o pneu furado na In-

glaterra, comprometendo sua temporada. Após a corrida de Cingapura, em setembro, o piloto anunciou que não teve seu contrato renovado com a Ferrari para 2014. Mas Felipe não ficou “desempregado” por muito tempo. Rapidamente a Williams, de olho em sua experiência, o chamou para liderar a equipe na próxima temporada, em que visa recuperar os tempos de glórias após mais um ano de decepção.



O técnico Ramiro Sousa conversa com os jogadores expondo as dificuldades que terão por conta da viagem cansativa de ônibus até Atibaia, no interior de São Paulo, onde vai disputar mais uma Copa São Paulo

COPA SÃO PAULO

Auto e CSP prontos para a disputa

Equipes paraibanas embarcam a partir da próxima quarta-feira

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Ano novo, vida nova para o Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Auto Esporte, que representarão a Paraíba na 45ª edição da Copa São Paulo de Futebol Junior/2014, que acontecerá no período de 3 a 25 de janeiro. O primeiro a deixar o Estado é o Tigre, que embarcará de ônibus, no próximo dia 1º, às 8h, com destino a Atibaia-SP, interior paulista, a 67km da capital.

No outro dia (2), será a vez do Auto Esporte pegar o voo das 4h no Aeroporto Castro Pinto, em Bayeux, para desembarcar em Barueri-SP, a 30km de São Paulo. O Azulão está incluído no Grupo P, juntamente com América-MG, Vila Nova-GO e Atibaia-SP, onde fará a estreia no dia 5 do próximo mês, às 14h (horário de Brasília), no Estádio Salvador Russani, em Aibaia-SP.

Após pegar os donos da casa o Tigre enfrentará no dia 8, às 16h, o América-MG, e encerra a fase classificatória, diante do Vila Nova-MG, no dia 11, no mesmo horário. Já o Alvirrubro, que faz parte do Grupo W, ao lado do São Paulo e Kashiwa Reysol (Japão), estreia no dia 3 de janeiro, contra o Grêmio Barueri-SP, às 19h (horário de Brasília), no Estádio Arena de Barueri, no interior paulista.

No dia 6 terá pela frente o São Paulo, às 19h (transmissão ao vivo pela SPORTV) e Kashima Reysol (Japão), no dia 9 do próximo mês, às 17h. Além dos dois times paraibanos, mais 102 clubes de vários partes

do Brasil e exterior farão parte da tradicional competição, com 26 sedes espalhadas por todo o Estado de São Paulo.

A principal novidade da 45ª edição será a participação especial da equipe japonesa do Kashiwa Reysol Sub-19. Esta não será a primeira vez que um time japonês participará da competição. Em 94 o Nagoya Grampus Eight disputou. No ano seguinte, a seleção Sub-20 do Japão foi uma das equipes convidadas, enquanto em 96, o Yomiuri Verdy - atualmente chamada Tokyo Verdy - representou o país. Na primeira fase da disputa as equipes se enfrentam entre si, dentro de cada grupo, em turno único, onde conseguirá a classificação para a outra fase o time que somar o maior número de pontos. Os seis melhores segundos colocados, independente do grupo a que pertence continuarão na Copa. Dos times da terra que estarão presentes o de maior destaque é o CSP, que participará pela quarta vez.

A primeira vez aconteceu em 2006 na cidade de Suzano e não foi bem. Na segunda participação, que ocorreu em 2009, o Tigre ocupou o Grupo S - juntamente com Corinthians-SP, São Carlos-SP e Democrata-MG (sede) - conseguindo a segunda posição, com 5 pontos ganhos.

Na segunda, em 2010, esteve presente no Grupo M - com Coritiba, Pão de Açúcar-SP e Sertãozinho-SP - com sede em Vinhedo-SP, obtendo a terceira posição, com um ponto. Já o Auto Esporte esteve na disputa em 2003, quando ocupou o Grupo K, ao lado do Internacional-SP, Corinthians-SP e América-RN, ficando na última colocação perdendo todas as partidas.

Viagem de ônibus é mais um desafio para os atletas

O treinador do CSP - cujo mascote é um Tigre -, Ramiro Sousa, aposta que o time fará uma boa campanha na Copinha, mesmo sabendo das dificuldades que encontrará pela frente. Ele ressaltou que o grupo está equilibrado, com equipes em níveis iguais, na busca pela vaga na outra fase. "Não teremos moleza, mas acredito que o CSP pode brigar para continuar na disputa", disse. O comandante do Azulão terá a sua disposição os atletas, Wallace, João Marcelo e Breno (golei-

ros), Anderson Torres e Everdan (laterais direito), Gabriel e Yan (laterais esquerdo), Carlão, Ítalo, Mateus Recife e Lyettibafk (zagueiros), Matheus Charles, Walber, Leonardo, Matheus Almeida, Mateus Henrique e Assis (volantes), Aleff, Eder, Geovani, Júlio César e Bruno (meias), Nelsinho, Ravelly, Heraldo e Cléber (atacantes).

Com relação ao cansaço que terá na viagem de ônibus, Ramiro disse que será outro desafio para buscar forças e conseguir os resultados

positivos. "Infelizmente teremos que encarar o cansaço da viagem, mas acredito no poder de reação do grupo. O ambiente é o melhor possível e vamos a luta na busca de uma possível classificação", observou. Sobre o trabalho que foi feito durante a pré-temporada, Ramiro, ressaltou que o elenco colaborou nos treinamentos e jogos, buscando corrigir os erros e fazer o melhor na disputa. "Vamos com fé em Deus e muita determinação para buscar forças e conseguir os resultados

que não será fácil, mas com união e determinação poderemos alcançar os objetivos", frisou.

Quem também acredita na equipe é o presidente, Josivaldo Alves, que torce pelo sucesso da equipe e possíveis negociações de atletas para outras equipes. "Trata-se de uma vitrine do futebol brasileiro, com possibilidades de negociar jogadores com outros clubes. Espero que o CSP possa ter sucesso dentro e fora de campo, afinal, temos jogadores de qualidade", disse.

Alvirrubro projeta ser a grande zebra do grupo

Com a base mantida nos últimos anos o Auto Esporte deseja surpreender na Copa São Paulo de Juniores/2014. Com o trabalho elaborado e planejado durante a pré-temporada o presidente do clube, Manoel Demócrito, enfatizou que acredita no poder de reação da equipe, mesmo reconhecendo que pegou um grupo difícil e complicado. "Queremos ser a zebra do grupo e fazer uma boa campanha, correndo por fora atrás da classificação. Os garotos estão determinados e confiantes em representar com dignidade a Paraíba", frisou. O dirigente ressaltou que o mais complicado será o São Paulo - jogo que será transmitido ao vivo pela SporTV - time de tradição do futebol brasileiro, correndo por fora os donos da casa e o Kashima Reysol (Japão).

"O tricolor tem uma base forte e bem montada, sendo um dos candidatos ao título. Teremos ainda os donos da casa e a equipe japonesa, com um estilo de jogo diferente, que será de muita valia para os atletas", disse. O treinador Franklin de Oliveira terá a sua disposição os seguintes jogadores, Danielson e Sapé (goleiros), Michel, Cruz, Fábio e Leonardo (laterais direito e esquerdo), Elvis, Túlio, Laércio, Agostinho e Hugo (volantes), Wagner, Felipe e Gregory (meias), Jean, Matheus, Matheuzinho, Alexandre e Joel (atacantes). "Trata-se de jovens revelações que serão aproveitados no Estadual. Acredito no potencial dos atletas que fizeram um boa pré-temporada", observou.

Satisfeito em poder levar a delegação de avião o dirigente enfa-



O Auto Esporte, assim como CSP, espera fazer bonito em SP

tizou que agradece a todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para que o objetivo fosse alcançado. Segundo ele, estava torcendo que o CSP tivesse a mesma sorte, mas que ficará torcendo pelo sucesso do outro representante do futebol paraibano. "O

certo seria que todos os representantes paraibanos viajassem de avião, para evitar o cansaço dos atletas e comissão técnica. Lamento o CSP ter que viajar de ônibus, mas estarei torcendo pelo azulão da capital", observou Demócrito que chefiará a delegação automobilista.

ARENA DAS DUNAS

Primeiro jogo será dia 26 de janeiro

Localizado em Natal-RN, praça esportiva também sediará jogos da Copa

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Consórcio OAS, responsável pela construção, anunciaram recentemente que os primeiros jogos da Arena das Dunas serão disputados no dia 26 de janeiro de 2014. A praça esportiva será um dos 12 palcos que sediarão jogos da Copa do Mundo do próximo ano. As partidas inaugurais do estádio de Natal serão ABC x Alecrim (pelo Campeonato Estadual do Rio Grande do Norte) e América-RN x Confiança-SE (pela Copa do Nordeste).

A governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, afirmou em entrevista coletiva, que a arena será inaugurada simbolicamente na próxima terça-feira, dia 31. "Será uma maneira de darmos as boas-vindas a 2014 e mostrar a todos que conseguimos cumprir com a nossa palavra e entregar a Arena para a população do Rio Grande do Norte, do Brasil e do Mundo que estará prestigiando jogos da Copa do Mundo", disse a governadora.

"Esperamos a visita da presidenta Dilma Rousseff



FOTO: Divulgação

A Arena das Dunas vai receber em janeiro jogos do Estadual e também do Campeonato do Nordeste

entre os dias 10 e 20 de janeiro, quando acontecerá a inauguração oficial do novo estádio", afirmou Rosalba Ciarlini.

A governadora Rosalba Ciarlini, acompanhada do diretor do DER, Demétrio Torres, do diretor presidente da Arena, Charles Maia e do secretário de Esportes, Joacy Bastos, falou sobre os avanços da obra e o cronograma de eventos, já marcados para o mês de janeiro. Na próxima sexta-feira, du-

rante a inauguração simbólica, a Arena das Dunas será totalmente iluminado

O diretor presidente da Arena das Dunas, Charles Maia, explicou que o estádio está passando por fase de finalizações e de testes. "Já estamos testando todas as instalações, os equipamentos de som, imagens e iluminação". Ele afirmou que no mês de maio o consórcio OAS repassa oficialmente o estádio para a administração da Fifa.

A inauguração simbólica acontece na próxima terça-feira com a presença da presidente Dilma Rousseff

DISPUTA ACIRRADA

Cruzeiro inicia 2014 com briga na lateral esquerda

Embora o técnico Marcelo Oliveira tenha acenado com a manutenção da equipe que conquistou o título brasileiro neste ano, o Cruzeiro iniciará a temporada 2014 com uma disputa na lateral esquerda. Com a contratação do paraguaio Miguel Samudio, Egídio, titular na campanha, terá de brigar para se manter na equipe.

Apesar de ter sido titular na campanha do título nacional, Egídio não tem lugar cativo na equipe celeste. Quando queria se prevenir pelo lado esquerdo, Marcelo Oliveira costumava sacar o camisa 6 para colocar Mayke e deslocar Ceará para a função. O reserva Everton, que perdeu a posição na final do Campeonato Mineiro, também não agradou e deverá ser

emprestado ao Vasco da Gama, que mostrou interesse no jogador, pouco aproveitado durante o Brasileirão.

Depois do encerramento da competição, Marcelo Oliveira disse que o grupo celeste será mantido para a próxima temporada, mas se reforçará principalmente por causa da Libertadores, prioridade do clube para 2014, com contratações pontuais. O primeiro reforço anunciado pela diretoria foi justamente para a lateral esquerda. Depois, o clube acertou as contratações do meia Marlone, que estava no Vasco, e do volante Rodrigo Souza, que defendeu o Boa Esporte na Série B.

Miguel Samudio foi emprestado ao Cruzeiro pelo Libertad, do Paraguai



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!



www.grupoduraplast.com.br



GrupoDuraplast

83 333 10 333



@grupoduraplast

Azeite de oliva

Uso do produto reduz o colesterol e ajuda a prevenir as doenças cardiovasculares

FOTOS: Divulgação

As gorduras representam 33% do total da energia ingerida diariamente. Para uma alimentação saudável, seria essencial substituir o consumo de gorduras saturadas por monoinsaturadas, como é o caso do azeite - chave para uma saúde melhor.

As últimas novidades nutricionais coincidem em assinalar que o uso de azeite de oliva reduz o colesterol e ajuda a prevenir as doenças cardiovasculares. Isso devido ao seu alto teor de ácidos monoinsaturados. Além disso, numerosos pesquisadores, médicos e nutricionistas afirmam que o azeite de oliva é uma fonte rica em vitamina E, que protege contra o câncer e as doenças do coração. Por ser extraído da fruta e especialmente rico em antioxidantes, retarda o processo de envelhecimento celular.

Outros benefícios do azeite de oliva são: ajuda a prevenir a arteriosclerose e seus riscos; melhora o funcionamento do estômago e do pâncreas; digere-se com maior facilidade do que qualquer outra gordura comestível, não tem colesterol e proporciona a mesma caloria dos outros óleos; acelera as funções metabólicas; produz efeito protetor e tônico da epiderme; estimula o crescimento e favorece a absorção de cálcio e a mineralização.

O azeite de oliva é o mais adequado para ser consumido tanto ao natural como em fritura. Em virtude de sua composição, o azeite de oliva mantém suas propriedades, mesmo nas temperaturas mais elevadas. Uma fritura feita em azeite de oliva, na temperatura adequada, protege o alimento mantendo suas propriedades e incorporando seus elementos positivos.

O azeite e a pele

A oliveira e o azeite de seu fruto têm sido parte da cultura mediterrânea desde suas origens. Além de ser utilizado na alimentação, servia como remédio e produto de beleza, entre outros. Há cinco mil anos, as mulheres egípcias descobriram os efeitos benéficos do azeite de oliva para sua pele e passaram a utilizá-lo como emoliente. A partir de então,



O azeite de oliva pode ser consumido tanto ao natural como em fritura, já que ele mantém suas propriedades, mesmo nas temperaturas mais elevadas

criaram o primeiro sabonete, misturando azeite, essências e cinzas. Os gregos o utilizavam para massagens, confiando em seu poder para aumentar a beleza e a virilidade. Foi comprovado que o azeite de oliva é uma forma natural de manter a beleza da pele, das unhas e dos cabelos.

O azeite de oliva possui vitaminas A, D, K e E, e é um poderoso antioxidante, o que ajuda a retardar o envelhecimento da pele. A oliveira é uma árvore capaz de regenerar e autoprotger.

Por todas as suas propriedades, ele se revelou como uma estrela da cosmética. Suas aplicações na área da estética e beleza são inúmeras: funciona como anti-rugas, hidratante e suavizante para peles secas; é purificador, calmante, e serve para amolecer as impurezas da

pele e tornar mais fácil a remoção; melhora a elasticidade da pele, dá brilho aos cabelos e é perfeito para banhos relaxantes e massagens.

Espanha: Tradição

A Espanha conta com uma longa tradição na elaboração do azeite de oliva. O cultivo de oliveiras se remonta há seis mil anos, embora desde a pré-história já existissem oliveiras selvagens. Atualmente, a Espanha é o produtor líder mundial de azeite de oliva, exportando para mais de 100 países, estando entre os primeiros Itália, França, Estados Unidos, Japão e Austrália. Localizam-se na Espanha conceituados órgãos que verificam a qualidade do produto, entre eles a sede do Conselho Internacional para o Azeite de Oliva.

A gastronomia espanhola é

amplamente conhecida pelo uso do azeite de oliva, uma das razões pelas quais sua cozinha é tão saudável. O azeite de oliva é também um dos ingredientes básicos de muitas entradas, como é o caso da famosa “Tortilla de Patata”, por exemplo. Além disso, muitas verduras e peixes são preparados com azeite de oliva e alho.

Processo de produção

Os olivais cobrem vastas áreas da região mediterrânea, particularmente na Espanha. Em maio, as flores nascem em todo seu esplendor. Entre junho e outubro elas amadurecem. No início, as azeitonas são verdes. Com o tempo, ficam escuras até adquirir cor preta. Tanto as mais verdes quanto as maduras podem ser apreciadas.

A colheita da azeitona acontece geralmente entre novembro e fevereiro. Cada oliveira gera cerca de 15 a 50 quilos de azeitona. Após 24 horas de colhidas, as azeitonas são levadas para a trituradora. Nessa fase, se produz uma pasta da fruta inteira, inclusive o caroço. Geralmente, esse processo é realizado em trituradoras de pedra de granito. A pasta é estendida em cestos, que são empilhados e colocados em prensas. A prensa aplica forte pressão e, à medida que o faz, a pasta se transforma num suco composto por água e azeite. Numa próxima etapa, o azeite fica repousando e a água vegetal é tirada em centrifugadoras. Após esse processo, obtém-se aproximadamente um quilo de azeite de oliva virgem para cada cinco quilos de azeitona.

Fique sabendo

● São necessárias de 1300 a 2000 azeitonas para produzir 250 mililitros de azeite. O azeite da oliveira deve ser produzido somente a partir de métodos mecânicos e de temperatura. Na atualidade, os métodos tradicionais de processamento da azeitona deram lugar a processos modernos de extração, utilizando variação de pressão e temperatura. Com isso, o método tradicional de mistura do óleo à mão quase não existe mais, tudo é feito com máquinas e classifica-se o azeite segundo seu processo de produção da seguinte forma:

● Azeite de oliva virgem: obtido por processos mecânicos. Dependendo da acidez do produto obtido, este azeite pode ser classificado como sendo do tipo extra, virgem ou comum. O azeite virgem apresenta acidez máxima de 2%.

Azeite de oliva refinado: produzido pela refinação do azeite virgem, que apresenta alta acidez e incidência de defeitos a serem eliminados na refinação. Pode ser misturado com o azeite virgem.

● Azeite extra virgem: o azeite não pode passar de 0,8% de acidez (em ácido oleico) e nem apresentar defeitos. O órgão que os regulamenta e define quais defeitos são catalogados é o Conselho Oleícola Internacional.

● Azeite de oliva comum: é obtido da mistura do azeite lampante, inadequado ao consumo, obtido através da prensagem das azeitonas. O azeite de oliva comum não possui regulamentação.

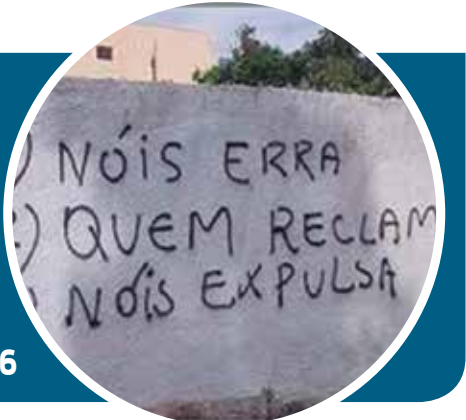


O azeite possui vitaminas A, D, K e E, e é um poderoso antioxidante, o que ajuda a retardar o envelhecimento da pele

Deu no Jornal

O Português mal-ajambrado dos jornais

PÁGINA 26



Gastronomia

Um delicioso pernil não pode faltar na sua ceia de ano novo

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

O Português mal-ajambrado dos jornais

Em “Grande Sertão: Veredas”, o escritor João Guimarães Rosa salpica por todo o romance, na fala de Riobaldo, a expressão “Viver é muito perigoso!” Quase todo mundo concorda com isto, inclusive os jornalistas. Mas, para estes, perigoso mesmo é escrever. O Português tem as suas armadilhas e delas, muitas vezes, nem os monstros sagrados da nossa literatura conseguem escapar. Com o novo acordo ortográfico, aí é que o negócio complicou.

No caso dos literatos, quando o texto se desvia para um ponto fora da curva, costuma-se, em favor deles, considerar que tudo não passou de uma “licenciosidade poética”. Já com os jornalistas, não tem boquinha: é erro mesmo e censurável. Com direito a risinhos debochados dos colegas.

E em matéria de erros gramaticais, distinto leitor, a imprensa brasileira (a paraibana mais ainda) tem dimensão oceânica. Sempre considerei fora de propósito que os cursos de Comunicação (o daqui eu conheci de perto) se preocupassem mais em ensinar Ciência Política do que em orientar os futuros profissionais a fazer bom uso do velho, belo e complicado idioma pátrio.

Hoje isso deve ter mudado, mas, de modo geral, o nível dos textos publicados na imprensa continua de mal a pior. E, justiça se faça, não é só por aqui. O jornal O Globo publica uma coluna sob o título “Autocrítica” em que evidencia bem como este problema está aumentando no jornalismo impresso. Para não falar nos sites e blogs que nos matam de vergonha.

“Autocrítica” pinça trechos de notícias d’O Globo, fundamenta a crítica que eles merecem receber e apresenta uma redação alternativa. Para estudantes, jovens profissionais e até dromedários como o colunista, eis aí uma leitura obrigatória. Segue, então, um apanhado desses erros que vão para as ruas quase diariamente:

-...fala do orgulho que ela teve de ter sua vida retratada no jornal.
Crítica: repetição do verbo “ter”
Melhor: ...fala do orgulho que ela sentiu de ter sua vida retratada no jornal.

- “O acidente que o vitimou restringiu-se a fatalidade.”
Crítica: falta do acento grave (facultativo) recomendado
Melhor: “O acidente que o vitimou restringiu-se à fatalidade.”

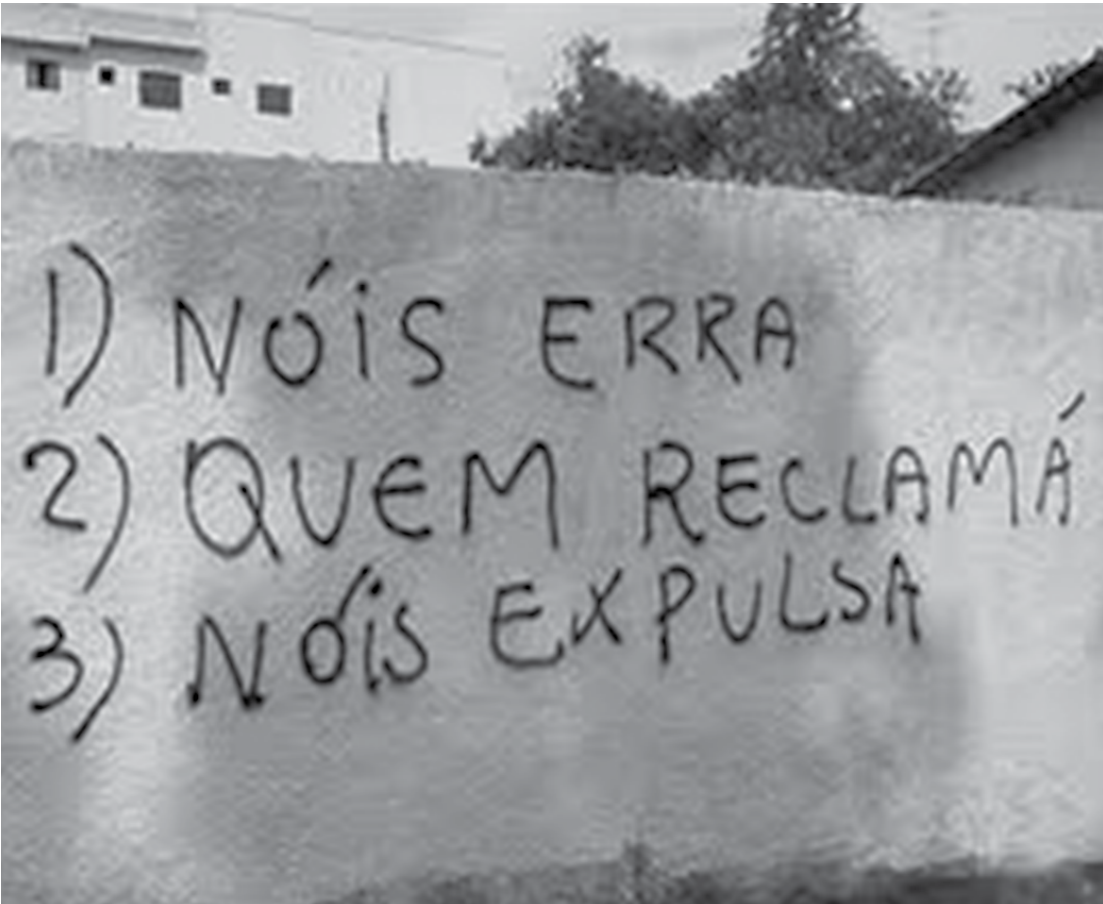
- Condenados até quatro anos em plena privativa de liberdade têm direito a penas alternativas.
Crítica: erro de regência: falta do “a”
Certo: Condenados a até quatro anos em plena privativa de liberdade têm direito a penas alternativas.

-... e investir nelas para as transformar em instituições de padrão internacional.
Crítica: colocação não recomendada do pronome pessoal oblíquo átono
Melhor: ...e investir nelas para transformá-las em instituições de padrão internacional.

-... a presidente acumulou índices de avaliação pessoal maior do que o do próprio governo.
Crítica: falta do “sic” ou erro de concordância (nominal)
Certo: ...a presidente acumulou índices de avaliação pessoal maior (sic) do que o (sic) do próprio governo.
Melhor: ...a presidente acumulou índices de avaliação pessoal maiores do que os do próprio governo.

- Depois de deixar de responder repetidos pedidos de ajuda da justiça da Suíça...
Crítica: erro de regência: falta do “a”
Certo: Depois de deixar de responder a repetidos pedidos de ajuda da justiça da Suíça...

- Por motivos profissionais, me encontro em Lisboa nessas vésperas de Natal. Adoro essa cidade.
Crítica: erro na colocação do pronome pessoal oblíquo átono e mau uso do



demonstrativo (duas vezes) [é a época vivida na cidade em que ele está...]

Certo: Por motivos profissionais, eu me encontro em Lisboa nestas vésperas de Natal. Adoro esta cidade.

- Acreano como Chico Mendes...
Crítica: com a reforma, o sufixo é sempre “iano”, com “i”, inclusive nas palavras terminadas em “e”
Certo: Acriano como Chico Mendes...

- O “Esquenta” entrou de férias mas Arlindo Cruz e Preta Gil seguem dando expediente...
Crítica: falta de vírgula antes do “mas”
Certo: O “Esquenta” entrou de férias, mas Arlindo Cruz e Preta Gil seguem dando expediente...

- Nos momentos em que a fragilidade se revela tem-se a oportunidade de cuidar dela de verdade.
Crítica: falta de vírgula no final da circunstância antecipada
Certo: Nos momentos em que a fragilidade se revela, tem-se a oportunidade de cuidar dela de verdade.

- As causas justas sempre são dignas de luta, e não se deve medir esforços para agregar...
Crítica: erro de concordância
Certo: As causas justas sempre são dignas de luta, e não se devem medir esforços para agregar...

- ...que se apresenta hoje, às 21h, na quadra da azul-e-branco no show “A noite veste azul”...
Crítica: com a reforma, já não se usam os hifens nas palavras compostas em que há elemento de ligação
Certo: ...que se apresenta hoje, às 21h, na quadra da azul e branco no show “A noite veste azul”...

- E nunca gostei da ideia do “se não for assim não é samba”.
Crítica: cacofonia
Melhor: E jamais gostei da ideia do “se não for assim não é samba”.

- “As cenas que eu vi aqui hoje nunca tinha visto.”
Crítica: falta de vírgula no final do complemento antecipado
Certo: “As cenas que eu vi aqui hoje, nunca tinha visto.”
Ou então: “Eu nunca tinha visto as cenas que vi aqui hoje!”

- ... mas a secretária informou que ele, que estava doente, não poderia atender.
Crítica: repetição do “que”
Melhor: ...mas a secretária informou que ele, estando doente, não poderia atender.
Ou então: ...mas a secretária informou

que ele, por estar doente, não poderia atender.

Ou ainda: ...mas a secretária informou que ele, doente, não poderia atender.

- ...aí as manifestações acontecem nas ruas da maneira como aconteceu, muito expressiva.
Crítica: erro de concordância
Certo: ...aí as manifestações acontecem nas ruas da maneira como aconteceram, muito expressivas.

- ... Mas, para acontecer, tem que no final sair quebrando alguma coisa, senão não vai dar notícia...
Crítica: erros de pontuação e de grafia [“se não (fizer isso)” = caso não (faça isso)]
Certo: Mas, para acontecer, tem que no final sair quebrando alguma coisa; se não, não vai dar notícia...

- A difícil mobilidade, que atinge a todas as classes sociais, é tema da série sobre o dia a dia da economia pela ótica das famílias.
Crítica: regência não recomendada [mau uso do “a”]
Certo: A difícil mobilidade, que atinge todas as classes sociais, é tema da série sobre o dia a dia da economia pela ótica das famílias.

- Justiça para obra da Arena da Amazônia
Crítica: ambiguidade: “para” preposição ou verbo?
Melhor: Justiça suspende (ou interrompe) obra da Arena da Amazônia

- Os encontros com os orientadores, em sua maioria, acontecem por email...
Crítica: grafia de e-mail em desacordo com a nova regra.
Certo: Os encontros com os orientadores, em sua maioria, acontecem por e-mail...

- Escritor protesta contra exclusão de autores infanto-juvenis do evento
Crítica: erro de grafia (Não tem hífen)
Certo: Escritor protesta contra exclusão de autores infantojuvenis do evento

- Quem deve, teme.
Crítica: mau uso da vírgula (Não se separa sujeito de verbo)
Certo: Quem deve teme.

- ...e o mexicano, além de ir muito além do número de voltas estipulado pela fábrica, travou...
Crítica: repetição de “além”
Melhor: ...e o mexicano, além de exceder (ou ultrapassar) o número de voltas estipulado pela fábrica, travou...

Manual para a Copa de 2014

A Copa do Mundo se aproxima, vai ser o principal assunto da mídia no primeiro semestre de 2014 e não demora muito para que os gringos comecem a encher nossas praias, restaurantes e calçadinhas. Pra quem não teve condições de se aprimorar em outros idiomas, ainda é tempo.

Na internet, estão repassando por e-mail um... digamos assim, emergencial curso de inglês com o sugestivo título de “The book is on the table”. É um conjunto de dicas ao qual o leitor, não sendo versado no idioma de William Shakespeare, poderá recorrer nos momentos mais complicados. Como a China está por cima da carne seca e é o país que mais cresce no mundo inteiro, o “manual” traz também algumas sugestões bastante úteis para ajudar numa eventual conversação com os descendentes da turma que, Deus sabe como, conseguiu sobreviver à famigerada Revolução Cultural, de Mao-Tse-Tung.

O método “The book is on the table” é revolucionário porque é simples. Se você, por exemplo, quer mostrar ao turista o vídeo de Romário fazendo um gol na Copa dos Estados Unidos não vai recorrer ao clássico “É nós na fita”. Não! Basta dizer: “Is we in the tape”. Pronto: você passou a mensagem e o gringo haverá de entender.

Passemos, pois, à seleção das expressões que muito podem lhe ajudar:

1 – Tea with me that I book your face = Chá comigo que eu livro sua cara.
2 – I am more I = Eu sou mais eu.
3 – Do you want a good-good? = Você quer um bom-bom?
4 – Not even come that it doesn’t have! = Nem vem que não tem!
5 – I am completely bald of knowing it = Tô careca de saber.
6 – You are full of nine o’clock = Você é cheia de nove horas.
7 – Go catch little coconuts! = Vai catar coquinho!
8 – Can take out the little horse from the rain = Pode tirar o cavallinho da chuva.
9 – The cow went to the swamp = A vaca foi pro brejo.
10 – If you run, the beast catches, if you stay the beast eats = Se corer o bicho pega, se ficar o bicho come.
11 – Before afternoon than never = Antes tarde do que nunca.

DICAS EM CHINÊS

1 – Cabelo sujo: chin-champu
2 – Descalço: chin chinela
3 – Top less: chin-chu-tian
4 – Náufrago: chin-chu-lancha
5 – Pobre: chen luz, chen agua e chen gaz

EM JAPONÊS

1 – Adivinhador: komosabe
2 – Bicicleta: kasimoto
3 – Fim: saka-bo
4 – Fraco: yono komo
5 – Me roubaram a moto: yonovejo
m’yamaha
6 – Meia volta: kasigiro



Piadas

Joãozinho

A professora pergunta para os alunos:
- Quem é que quer ir par o céu? Todos levantam a mão, menos o Joãozinho.
- E você Joãozinho? Não quer ir para o céu?
- Querer eu quero, mas a minha mãe falou que depois da aula era para eu ir direto para casa!

Loira

A mãe super protetora encontrou uma amiga, que por sinal era loira, e foi logo falando:
— Meu filhinho está andando há mais de três meses.
A amiga loira concluiu:
— Chi! A essa altura ele já deve estar bem longe, não?

Português

Joaquim foi servir o exército. Chegando no primeiro dia o sargento manda o portugua para o final da fila. Esperto ele vai e volta rapidinho.
O sargento esbraveja:
- Eu não mandei você para o final da fila?
- Sim, senhor! Mas chegando lá já tinha outro no meu lugar! Então voltei, senhor!

Sogra

Duas distintas senhoras encontram-se após um bom tempo sem se verem. Uma pergunta à outra:
— Como vão seus dois filhos... a Rosa e o Francisco?
— Ah! querida... a Rosa casou-se muito bem. Tem um marido maravilhoso. É ele que levanta de madrugada para trocar as fraldas do meu netinho, faz o café da manhã, arruma a casa, lava as louças, recolhe o lixo e faz a faxina. Só depois é que sai para trabalhar, em silêncio, para não acordar a minha filha. Um amor de genro! Benza-o, ó Deus!
— Que bom, heim amiga! E o seu filho, o Francisco? Casou também?
— Casou sim, querida. Mas tadinho dele, deu azar demais. Casou-se muito mal... Imagina que ele tem que levantar de madrugada para trocar as fraldas do meu netinho, fazer o café da manhã, arrumar a casa, lavar a louça, recolher o lixo e ainda tem que fazer a faxina! E depois de tudo isso ainda sai para trabalhar em silêncio, para sustentar a preguiçosa da minha nora.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Ponta do rabo, 2 - clava, 3 - listras, 4 - tanga, 5 - rabo do pássaro, 6 - dente do colar, 7 - folha, 8 - cabelo, 9 - lista do filhote

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

5					6	3
7			2	9		
			4			
	3				8	
		9	6		5	
6					7	
			5			
		3	2			1
6	9					8

8	5	6	2	1	4	7	6	9
1	4	9	2	6	8	3	5	7
2	6	7	9	5	8	1	4	3
6	2	1	8	3	5	9	7	4
4	3	8	9	1	6	5	2	7
9	8	3	7	2	6	5	1	4
2	7	8	5	9	1	6	4	3
5	1	4	6	3	7	9	8	2
3	9	6	1	8	2	4	7	5



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Cargo político de Aécio Neves (2012)		Mínimo salarial de uma categoria		Arma não letal que causa lacrimojamento, é usada pela polícia para dispersar tumultos	
Animal como o Quindim, do "Sítio" (TV)		Adorno de cabeça usado por baianas		Que é produto da imaginação	
▶		▶		▶	
Valorizar (com a presença)					
(?) sem chaminé: o turismo	▶				
Deus, em inglês		Estado da hidrelétrica de Jirau (sigla)	▶	Hugo Chávez, presidente da Venezuela	A segunda incógnita matemática
▶		Ausência de variedade ou de progresso		Cabeça, em inglês	
		▶		▶	
Circunscrição judiciária	▶				Cada produto, na lista de compra
▶					▶
Assunto (fig.)		Sebastião Tapajós, violonista brasileiro	▶	Veículos que percorrem o Eurotúnel	Tecnologia da Informação (sigla)
Não, em francês		Longa-?, produção exibida em cinemas	▶		
▶		▶			
(?)-da-soja, praga agrícola		Autômato comum em montadoras		La (?) em Rose, composição de Piaf	Santinho do pau (?) : sonso (fam.)
		▶		▶	
▶					A mim Alain Resnais, cineasta
					▶
Mulher que ensina; mestra	▶	Othon Bastos, ator Roentgen (símbolo)		Faço promessas Gato, em inglês	
▶				▶	

BANCO 3/cat — god — llp — non — vie — 4/head. 7/terreno. 9/indústria — percevejo. 80

Mente e corpo saudáveis



Solução

V	R	O	S	S	E	F	O	R	P
I	V	C	N	I	3	0	8	0	8
N	O	J	O	A	3	0	8	0	8
E	W	0	U	1	1	1	1	1	1
W	3	9	4	1	3	W	N	0	4
I	I	O	I	S	O				
d	I	7	O	N	3	U	3	1	1
E	V	3	U	V	W	O	C		
O	V	3	H	8	O	0	0		
A	U	O	0	U	V	N			
V	I	U	I	S	O	N	I		
U	V	I	0	I	1	3	U	P	
d	s								

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e pede que você desacelere seu ritmo, especialmente em assuntos que envolvem parcerias comerciais. Não comece nada durante esta semana, espere o novo ciclo lunar que inicia daqui alguns dias. A tensão continua à solta e, com a entrada do Sol em Capricórnio, você deve manter-se o mais equilibrado possível. Evite brigas em família e com o seu amor. Espere por mudanças significativas em sua vida profissional e familiar durante os próximos dias.



Câncer

A semana começa com uma tensa Lua Minguante em Libra e pede que você puxe o freio com tudo o que diz respeito à sua vida doméstica. Há uma forte tensão no ar e, com a entrada do Sol em Capricórnio, você deve respeitá-la para que brigas e discussões desnecessárias sejam evitadas. Não é hora de começar nada de novo, portanto, adie qualquer projeto ou decisão. Vênus em seu movimento retrógrado em Capricórnio pode atrapalhar um pouco seus relacionamentos. Um romance que vem sendo desenhado pelo Universo pode passar por uma fase de estagnação.



Libra

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em seu signo e indica a necessidade de diminuir o ritmo de vida e de trabalho. É hora de descansar, ou sua saúde pode ressentir. O momento continua tenso e, com a entrada do Sol em Capricórnio, você deve evitar mal entendidos, brigas e discussões. A hora é de mudanças e algumas delas podem chegar de maneira inusitada. Vênus, seu regente, começa seu movimento retrógrado e você pode sentir falta de um amor do passado. Sua volta não está descartada, mas não é hora de tomar nenhuma decisão.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e pede que você deixe de lado problemas relacionados à sua carreira, pelo menos nos próximos dias. Procure relaxar e puxar o freio, pois o momento exige finalizações e não inícios. A tensão continua e, com a entrada do Sol em seu signo, as mudanças chegam mais perto de você. Vênus também em seu signo promete revisão em seus relacionamentos. Um amor do passado pode voltar a fazer parte de sua vida, mas não é hora de tomar nenhuma decisão.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, o que vai amenizar um pouco o ritmo de trabalho intenso que vem enfrentando nas últimas semanas. O momento pede descanso e relaxamento, já que não é hora de começar nada e o astral entra em ritmo de festas. A tensão continua e, com a entrada do Sol em Capricórnio, você deve tomar cuidado para não se deixar levar pelo pessimismo e pensamentos negativos. Evite levar a ferro e fogo projetos de estudos e viagens neste período. Espere por mudanças em projetos de médio e longo prazo.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e você sente uma maior necessidade de ficar calado. Nesta fase, cuidar das palavras e pensar antes de falar pode ser um grande passo para o seu desenvolvimento. A comunicação impensada pode trazer problemas efetivos à sua vida. O astral continua tenso e, com a entrada do Sol em Capricórnio, as viagens, devem ser feitas com o máximo de cuidado. O movimento retrógrado de Vênus pode trazer atrasos em projetos de trabalho, mas não cancelamento. Essa energia estará presente por várias semanas.



Escorpião

A semana começa marcada pela Lua Minguante em Libra e vai deixá-lo mais fechado e introspectivo. O momento é de reflexão sobre questões que envolvem seu passado. Algumas decisões devem ser tomadas com relação a essas questões para que novos caminhos sejam abertos e uma nova fase possa florescer em poucos dias. O momento continua tenso e, com a entrada do Sol em Capricórnio, você deve respeitar sua necessidade de isolamento. Vênus começa seu movimento retrógrado e a necessidade de silêncio fica ainda maior.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e vai diminuir o ritmo acelerado de seus planos e projetos de médio de longo prazo, especialmente os que envolvem viagens, estudos e contato com pessoas e empresas estrangeiras. O céu continua tenso e com a entrada do Sol em Capricórnio você fica mais fechado e introspectivo. Sua energia vital diminui e você deve evitar pessoas e ambientes mais pesados, pois seu campo de energia está mais permeável. Vênus em seu movimento retrógrado pede reflexão sobre amores do passado.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e pede certo afastamento de questões que envolvem sua vida emocional e dos romances. Não é hora de tomar decisões, pelo menos as definitivas. O momento envolve tensão e, com a entrada do Sol em Capricórnio, você deve tentar descansar e relaxar sua mente de problemas que não podem ser solucionados neste momento. Evite conversas mais profundas neste período. Preserve-se. Vênus em movimento retrógrado colabora para o adiamento dessas decisões.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e indica um momento em que você deve puxar o freio com relação aos seus gastos e responsabilidades financeiras. Não é hora de gastar e nem de se envolver em novos investimentos. As energias estão ainda tensas e, com a entrada do Sol em Capricórnio, os imprevistos continuam sendo possíveis. Vênus em seu movimento retrógrado pede também calma com relação a um romance ou um namoro que pede por um tempo de reflexão. Um amor do passado pode voltar a fazer parte de seus dias ou pensamentos.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e pode apontar atrasos e diminuição de ritmo na execução de um projeto profissional. Não é hora de começar nada, mas somente dar continuidade ao que já está caminhando. O céu continua tenso e, com a entrada do Sol em Capricórnio, você deve manter-se organizado especialmente em questões que envolvem suas finanças. Vênus começa seu movimento retrógrado em Capricórnio, indicando uma tendência ainda maior a atrasos que envolvam dinheiro.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra e vai deixá-lo mais fechado e com uma vontade imensa de fazer mudanças estruturais em si mesmo, especialmente no mundo emocional. O momento envolve tensão e decisão, mas você deve diminuir o ritmo para não cometer erros, dos quais não vai poder se arrepender. O céu continua tenso e com a entrada do Sol em Capricórnio você pode ser obrigado a enfrentar alguma dificuldade com um amigo mais próximo. Vênus em movimento retrógrado aumenta ainda mais essa tendência.

Ceia de fim de Ano

Pernil e arroz com lentilha não podem faltar na mesa da festa para a chegada do ano novo

Confira

Pernil

Ingredientes

- 1,2kg de pernil sem osso
- 1/2 limão
- 3 dentes de alho picadinhos
- 1 pimenta dedo de moça picadinha (sem as sementes)
- 50ml de vinagre
- 3 latas de cerveja
- 1 colher (chá) de sal
- 1 pitada de pimenta do reino
- 1 ramo de alecrim
- 1 folha de louro
- 1/2kg de batatinhas pré cozidas
- 1 colher (sopa) de alecrim picadinho

Modo de preparo

Marine o pernil com todos os ingredientes. Com uma faca fina e afiada, espete todo o pernil, para poder entranhar o tempero. Coloque essa marinada em um recipiente vedado e mantenha-o refrigerado por no mínimo 12 horas. Coloque o pernil em uma forma e coloque para assar em forno médio-alto por aproximadamente meia hora ou até dourar. Tire o papel alumínio e vá regando de vez em quando com a marinada. Acrescente as batatinhas salpicadas com o alecrim e regue-as também com a marinada. Quando o pernil estiver macio e as batatas estiverem douradas, o prato estará pronto. Coe o molho do assado, acerte o sal e sirva com as batatinhas e o pernil fatiado.



FOTOS: Divulgação

Arroz com lentilha

Ingredientes

- 200 g de cebola
- 80 g de lentilha
- 200 g de arroz

Modo de preparo

Cozinhe as lentilhas na água com um pouco de sal até elas ficarem “al dente” e reserve, inclusive com a água do cozimento. Refogue a cebola no azeite até elas dourarem e comecem a escurecer. Depois reserve. Refogue o arroz no azeite em que a cebola foi dourada. Acrescente os condimentos e coloque a lentilha com a água do seu cozimento. Acerte o sal. Se necessário, acrescente mais água. Quando o arroz estiver pronto, sirva com as cebolas por cima.

- 750 ml de água
- 1 pitada de pimenta síria
- 1 pitada de cominho em pó
- 1 pitada de canela
- 40 ml de azeite
- Sal a gosto



Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

O Prosecco Brasileiro

O Espumante Prosecco é originário da Região do Vêneto, na Itália. Seu nome corresponde ao nome da uva muito difundida na região, com a qual é elaborado e, por essa razão pode ser comercializado fora das suas fronteiras mantendo o mesmo nome. É um Espumante Varietal. Existe também uma Denominação de Origem Controlada chamado “Prosecco di Conegliano-Valdobriadene” situada na região da cidade de Conegliano, sede da Escola de Enologia mais famosa da Itália, dentro da qual é produzido um espumante que segue as regras impostas pelo Consórcio da D.O.C. em relação à produtividade das uvas, origens e técnicas de cultivo e vinificação. Os espumantes produzidos fora delas seguem as regras que controlam o processo.

O Espumante Prosecco é elaborado pelo método Charmat. Tem graduação alcoólica média entre 10 e 11% em volume e é geralmente BRUT, ligeiro, fresco e agradável. No Vêneto, em especial nas regiões compreendidas entre Vittorio Vêneto e Treviso, se produz um espumante natural seco, de baixo teor de gás carbônico, elaborado também com a uva Prosecco chamado “Frizzantino”, muito consumido nos lares de toda aquela zona. É tão popular que chega a ser comercializado em bares de forma semelhante ao chope e, algumas pessoas levam para suas casas garrafas com resíduos de açúcares para produzi-los artesanalmente em suas próprias casas. Os convidados são recebidos com esses espumantes, após decantado em jarras. No nosso entender é uma versão mais drástica dos nossos

Filtrados-Doces, que em OFF chamamos “Espumados”, e nos fazem lembrar os Frizzantinos e dos Lambruscos. Em fins da década de 1990, aconteceu no Brasil uma forte valorização da cultura italiana, que possibilitou a entrada de alguns produtos originários desses, como o vinho Valpolicella e o espumante Prosecco. O Estado de São Paulo foi precursor e o Prosecco logo virou o Espumante UP TO DATE, muito utilizado por restaurantes e bares na recepção e como aperitivo. Esse espumante que nunca fora destaque nas exportações italianas, nem era conhecido no mercado brasileiro em 1995, já comercializava mais de 50 mil caixas de 12 garrafas no ano 2000. Na atualidade se mantém entre 120 e 150 mil caixas anuais, sendo também um dos principais espumantes importados. No vácuo desse mercado que surgia,

produtores de espumantes começaram a elaborá-lo com uvas introduzidas e não aproveitadas até esse momento, pela MARTINI & ROSSI, desde a década de 1980; acontecendo caso semelhante com a SALTON, que nos foi contado pelo Dr. Ângelo e que nosso amigo Lucindo Copat, diretor técnico da Empresa tem conhecimento. Não existe no Brasil, legislação específica para esse espumante. Por tratar-se de VARIETAL, produzido com a uva mencionada no rótulo. É elaborado pelo Método Charmat. É seco, fresco e de menor graduação alcoólica que os espumantes tradicionais. Algumas cantinas como a SALTON e a Cooperativa AURORA continuam comercializando o Prosecco em volumes bastante expressivos. E, achamos importante lembrar que devido à perlage ascendente, é dispensável agitar as flutes, como fazemos com os vinhos.

Caderno Comemorativo



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de dezembro de 2013

A FORÇA DO PRELO

O pioneirismo de *A União* no lançamento de livros importantes como “A Bagaceira”

PÁGINA 3

PEREGRINO DE CARVALHO

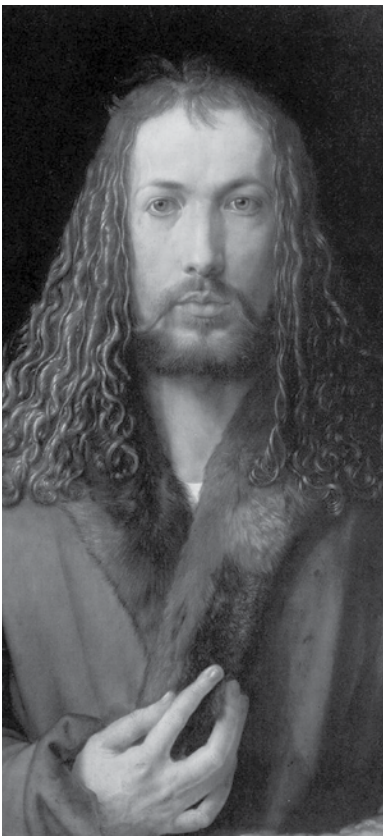
Na série ‘Casas que contam histórias’, o casarão de um homem que deu a vida pela liberdade

PÁGINA 4

Albrecht Dürer
Study of the Good Thief

O artista

da capa



ALBRECHT DÜRER
Gravador, pintor e ilustrador alemão, um dos mais famosos artistas do Renascimento nórdico. É o primeiro grande mestre da técnica da aquarela, sobretudo na representação de paisagens. Excelente pintor, no campo das artes gráficas foi mestre, tendo influenciado toda uma geração de outros artistas do século XVI. É um pioneiro na arte da xilogravura, cuja obra é considerada revolucionária. Nasceu em Nuremberga, em 21 de maio de 1471 e faleceu na mesma cidade, em 6 de abril de 1528. Em seus últimos anos de vida, ocupou-se da elaboração de tratados sobre proporções humanas, perspectiva e geometria, elementos que considerava estruturantes da obra de arte. A obra que ilustra esta edição do Caderno 120 Anos – Study of the Good Thief – faz parte da coleção do Museu Paul Getty, da Califórnia (EUA), e está disponível para download gratuito.

Diálogo com os filhos

Celso Mesquita

Fala-se aos quatro cantos que o principal fator dos desmandos juvenis hoje generalizados em todo o mundo, é a falta de diálogo entre pais e filhos.

No estudo do problema, vivo a minha experiência como chefe de família, das consideradas numerosas, e com justo orgulho, meu, sem problemas de ordem moral que denigrem o comportamento dos meus filhos ou venham a comprometer o seu futuro. Não! Os problemas que hoje se apresentam são aqueles comuns a todas as famílias, interessadas racionalmente na estabilidade econômica e emocional de quantos ainda carecem de orientação.

Feito este preâmbulo, onde com absoluta sinceridade faço o diagnóstico de meu próprio lar, persigo o âmago do tema escolhido... Como promover o pretendido diálogo? Há fatores limitantes? Far-se-á necessária a imposição autoritária? Será necessária uma motivação excepcional? Sob que ângulo? Todas as perguntas às quais venho formular respostas aproximadamente certas, dentro dos conhecimentos que logrei obter no contexto de relacionamento humano e familiar. Na tentativa de equacionar o problema, a meu ver, de transcendental gravidade, coloco como principal impasse na efetivação desse objeto – a diversidade da faixa etária que encerra uma família, pois que não se pode admitir que jovens entre 17 e 22 anos, e até 25, encarem a vida pelo mesmo prisma encarado por gente que já viveu seus 40 ou 50 anos, nesse meio de existência, sobrepujando todas as vicissitudes, esbarrando em obstáculos e ultrapassando outros, o homem maduro acumula experiência que somente jovem precoce pode-

rá assimilar e utilizar o que não é comum.

A conjuntura social moderna, importada de países ditos civilizados, impele a juventude a uma vida boêmia e dispersiva descontrolada, onde o futuro é o hoje e o amanhã não existe. Com essa concepção de vida os jovens descuidam-se de si próprios e menosprezam os que consideram “quadrados”.

Mas, e o diálogo? Ah! O diálogo? Fórmula mágica de interação de todos os seres humanos, gerando concórdia e solidariedade. Quão me é difícil ou impossível equacionar o problema! Espero que os jovens com a sua espontaneidade peculiar tragam luzes à elucidação do problema “diálogo com os filhos”. Talvez, a soma dos nossos esforços encontre o caminho certo para a consecução do nosso objetivo comum.

A União, em 9 de setembro de 1973

O tempo e o evento

FOTOS: Arquivo/Divulgação



06 JAN 1974

Brasil abre a Copa dia 13 – O Brasil vai estrear no dia 13 de junho, numa quinta-feira, no **Campeonato Mundial de Futebol** que será realizado na Alemanha Ocidental.

08 JAN 1974

Paraíba faz pela primeira vez vestibular unificado – O primeiro vestibular unificado e Regional da Paraíba, realizado pelas Universidades Federal da Paraíba e Regional do Nordeste e ainda a Faculdade de Medicina de Campina Grande.

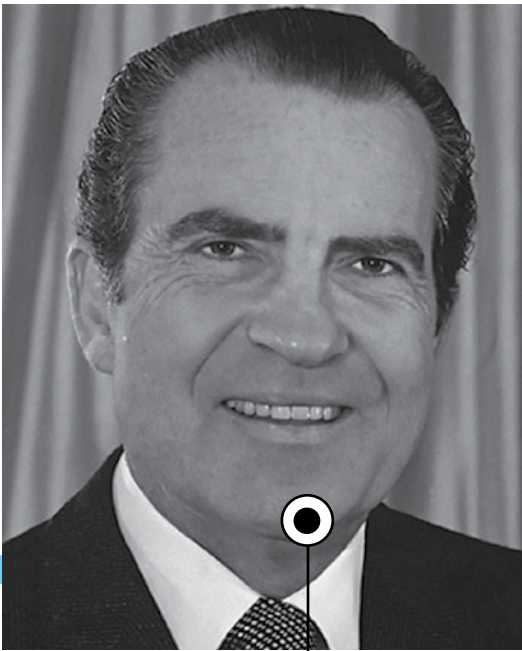


17 JAN 1974

Homens-rãs são mobilizados para localização do corpo de Carlos – Os homens-rãs da Marinha de Guerra foram chamados para colaborar com a polícia do Estado do Rio na tentativa de localizar o corpo do garoto Carlos Ramirez da Costa, cuja morte por afogamento foi confessada pelo sequestrador Adilson Cândido de Oliveira.

31 JAN 1974

Genival: Rubens só fala alto no Nordeste – Afirmando que o senhor Rubens Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, “só sabe falar alto no Nordeste, mas quando chega à CBD fala fino”, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Genival Menezes, disse nada saber oficialmente a respeito da saída ou não do **Treze** do Campeonato nacional esse ano.



31 JAN 1974

Processo envolve Nixon – A imprensa da Califórnia noticia que um juiz declarou que vai convocar o presidente **Richard Nixon** para aparecer como testemunha num tribunal, durante o julgamento de uma questão surgida em torno do documento do Pentágono.

31 JAN 1974

Cabo Branco proíbe o acesso de veículos durante as festividades carnavalescas – A diretoria do Esporte Clube Cabo Branco proibiu o acesso de veículos em seu pátio interno durante as festividades carnavalescas. A medida tem como objetivo evitar a entrada de penetras para brincar o carnaval graciosamente sem ter qualquer despesa.



O livro “Uma viagem no tempo”, organizado por Alarico Correia Neto e Juca Pontes por ocasião dos 120 anos de A União, foi o mais recente lançamento da editora

“Livros à mão cheia”

A União registrou a bibliografia da PB e fez “o povo pensar”

Gledjane Maciel
Gledjane@yahoo.com.br

“Oh! Bendito o que semeia / Livros...livros à mão cheia/ E manda o povo pensar!”. Os versos do poeta Castro Alves, do livro “Espumas Flutuantes”, bem que se conformam ao molde de atuação da editora **A União**. É possível se dizer que essa casa de letras foi pioneira em fomentar a produção literária e acadêmica paraibanas, com a intenção benfazeja de provocar a leitura e incentivar a reflexão das pessoas. A editora **A União** fez o povo pensar!

A “primeira universidade paraibana”, assim era chamada o jornal e a editora **A União** pelo escritor José Américo de Almeida. Ele argumentava que a instituição ajudou na formação dos intelectuais paraibanos, através de suas publicações históricas e literárias, ao longo do século XX. E foi registrando a história que a editora conseguiu projetar o Estado no cenário nacional, contribuindo diretamente com a bibliografia da Paraíba e eternizando obras de escritores que ficaram na história da literatura nacional. O próprio José Américo afirma que sua carreira literária começou em **A União**. O autor de “A Bagaceira”, considerado o livro inaugural do romance regionalista, foi redator do jornal, ainda jovem.

Os livros publicados em **A União** abrangiam diversas áreas, indo das obras literárias às narrativas do cotidiano, passando pelos fatos políticos e pela historiografia paraibana. Assim, a editora deu vazão à produção de grandes autores paraibanos, ao longo de mais de um século. Foi **A União** que projetou o segmento editorial do Estado no mercado brasileiro.

Uma das grandes contribuições da editora no século XX foi a coletânea Biblioteca Paraibana, como aponta o ex-diretor da editora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o professor David Fernandes. “Biblioteca Paraibana é a mais significativa coletânea de obras de autores do Estado. São escritores como Horácio de Almeida, Elpídio de Almeida, José Américo, entre outros”.

David ressalta que **A União**, com equipamentos gráficos modernos à época, lançou grandes publicações, utilizando técnicas avançadas que foram destaque e fomentaram o mercado literário, marcando assim um novo tempo para as obras dos escritores no século XX. “**A União**, em suas oficinas, também ajudou a forjar grandes técnicos e editores. Em virtude do alto custo da editoração, foram as imprensas oficiais que fomentaram a produção do livro em seus respectivos estados. **A União** exerceu esse papel por aqui”.

“**A União**, em suas oficinas, também ajudou a forjar grandes técnicos e editores”, aponta o professor da UFPB, David Fernandes.



O professor Hildeberto Barbosa Filho cita “A Bagaceira” como uma das grandes obras do escritor José Américo de Almeida publicada em A União



A editora, segundo a obra de Horácio de Almeida

A importância da editora **A União** foi registrada pelo historiador e escritor Horácio de Almeida no livro “Contribuição para uma Bibliografia Paraibana”. Os volumes ficaram inacabados, porque Horácio faleceu em julho de 1983, antes de concluí-los. Porém, seu filho, o professor Átila Almeida, retomou o tra-

balho, publicando a obra em 1994.

O próprio Horácio de Almeida teve algumas obras de destaque publicadas na editora **A União**, entre elas: “Pedro Américo: Ligeira Notícia Biográfica do Genial Pintor Paraibano”, em 1943; “Pedro Américo: Centenário de um Nascimento”, em 1944; e “Pedro Américo: Notícias Biográficas”, em 1982.

Também publicou as obras: “Brejo de Areia: Memórias de um Município”, em 1958; “Augusto dos Anjos: Razões de sua Angústia”, em 1962; “História da Paraíba”, em 1966; “Augusto dos Anjos: Tema para Debates”, em 1970; “Dicionário Popular Paraibano”, em 1979, e “Dicionário de Termos Eróticos e Afins”, 1982.

Professores destacam pioneirismo

O professor David Fernandes (foto) relembra que o escritor José Américo sempre fez questão de destacar que a contribuição da editora **A União** foi muito maior do que se possa imaginar, sendo considerada a primeira universidade do Estado. “José Américo de Almeida, o fundador da Universidade Federal da Paraíba, já dizia que **A União** era a primeira universidade paraibana, pois além de ajudar na formação de intelectuais do Estado, também publicava em suas folhas a história e a literatura paraibanas. Só no início dos anos 60 é que a UFPB começou a divulgar sua arte, ciência e técnica, com a criação da imprensa universitária e, em meados dos anos 70, por meio da sua Editora Universitária”.

Para o também professor da UFPB Hildeberto Barbosa Filho, a consolidação da editora **A União** se estabelece no pioneirismo da publicação de grandes obras. Ele cita, como exemplo, o romance “A Bagaceira”, de José Américo de Almeida,

no início do século XX. “Essa obra colocou o Estado da Paraíba no cenário nacional porque de certa forma o livro chegou aos grandes críticos do país. A primeira edição foi publicada por uma editora desconhecida, mas a segunda edição da obra publicada na editora **A União** deslanchou no cenário literário nacional”.

Hildeberto descreve a editora como matriarca do pensamento e da produção da linha editorial do Estado. “É importante reconhecer que ela tirou do ineditismo obras que são importantes para compreensão da historiografia paraibana. “História da Paraíba”, do escritor Horácio de Almeida, é uma coleção fruto de esforços dos diretores da **A União**. É difícil fazer um histórico das obras dos escritores paraibanos fidedigno sem passar pelas obras da editora da **A União**”, afirma Hildeberto, citando o livro “Anotações para uma história do Correio das Artes”, publicado em 1980, que mostrou ao país a produção intelectual da Paraíba, no final do século XX.



FOTOS: Arquivo A União

Nos arquivos de A União, o cônsul Nour-jain Habib ao lado da Pedra de Ingá, cujas inscrições rupestres em baixo relevo nunca foram decifradas por pesquisadores e cientistas. O cônsul era um entusiasta do estudo sobre o monumento, também chamado de Itacoatiara ("Pedra Riscada", em Tupi. A foto é da década de 1990.



FOTO: Arquivo/A União

Liberdade, ainda que tardia

O sobrado em que viveu José Peregrino de Carvalho

Casas que contam HISTÓRIAS



Ele lutou pela causa da liberdade e, como outros mártires de igual estirpe, deu a vida pelo ideal em

que acreditava. Na série “Casas que contam histórias”, o sobradinho onde viveu José Peregrino de Carvalho, em João Pessoa. Sua morte por enforcamento, em Recife, a mando da coroa portuguesa, não apagou seu nome da galeria dos homens que ousaram enfrentar a opressão. Aqueles que, afeitos às grandes causas, plantaram uma semente, tornada árvore e fruto, tempos depois. (Ricco Farias)



FOTOS: Arquivo A União

A morada do mártir

Nesta casa de aspecto hoje comum, morou um homem cujos ideais de liberdade foram frustrados pela força das armas. José Peregrino de Carvalho, um jovem idealista paraibano, gastava parte do seu tempo a pensar em guerras justas que livrassem sua terra da opressão. E quando viu esta oportunidade chegar, tentou aproveitá-la o máximo possível, mas a sorte não lhe favoreceu.

Peregrino de Carvalho, apesar de muito jovem, foi nomeado chefe de um pequeno exército rebelde. Ousou enfrentar o poderio português, mas sem chances, bateu-se para o Rio Grande do Norte, onde foi prestar socorro a amigos revoltosos. Também não logrou êxito. Retornou à Paraíba, passando por Mamanguape, no Litoral Norte. Mas encontrou um cenário adverso, que lhe trouxe decepção: os ideais republicanos haviam esfriado muito e os amigos que até então estavam prontos a ajudá-lo, ou haviam fugido, temendo a prisão ou

a morte, ou desistiram da causa, aliando-se aos portugueses.

O jovem rebelde foi aconselhado por seu próprio pai a depor as armas. Ele concordou, com a garantia de que todos seriam anistiados. À noite, quando se recolheu para dormir, foi cercado, em sua casa, pela guarnição portuguesa, preso e enviado para o Recife, onde foi julgado e enforcado por crime de lesa-majestade. Um amigo, porém, permaneceu-lhe fiel, mas teve o mesmo fim: José Amaro Coutinho, um herói a quem a Paraíba até hoje rende homenagens.

A casa onde morou Peregrino de Carvalho situa-se na rua que leva o seu nome, no coração de João Pessoa. É um casarão ao estilo dos solares portugueses construídos na Paraíba, no início do século XVII. Hoje funciona como endereço comercial. Mas uma pequena placa assinala a história da casa e de seu ilustre morador, que um dia deixou sua marca na luta pela liberdade. (Hilton Gouvea)

CRÔNICA

Ricco Farias - Editor do caderno 120 Anos

Feliz Ano Velho

A 2 de fevereiro de 2014, já em Ano Novo, A União terá ultrapassado o ciclo das doze décadas. Com mais calendário sobre os ombros, ingressará na contagem progressiva de uma nova dezena: 121 anos.

Este 2013 já nos parece longe. A União, longeva, se reinventa. Vetusta e novíssima, fechando o Ano Velho com novos investimentos em tecnologia de impressão. Feliz. Àquela A União que ficará no topo dos 120 anos, meu abraço fraterno. Para essa que vai a um novo tempo, ainda mais: abraço e aplauso pelo novo futuro que passará a imprimir.

A União se renova com a velocidade de uma CTP. Agora em 2014, chega da Alemanha essa máquina que, sem demoras, dará mais agilidade e qualidade ao processo de impressão. Não é uma máquina qualquer. É uma Heidelberg. E chegará com a fama de celeridade e economia: vai antecipar em mais de duas horas a rotação do jornal. Ela se unirá à nova guilhotina automática, cuja marca até no nome asperge qualidade e pioneirismo: Gutenberg.

A União tem pressa, mas não esquece a perfeição, ao ponto de desqualificar a máxima de que aquela primeira é inimiga desta segunda. Nessa nova fase que se inicia, aliou-se definitivamente à modernidade do fazer bem feito e acabado. E não tem mais volta, suas máquinas, agora novamente azeitadas, engrenaram de vez rumo à excelência gráfica. A excelência profissional – e demasiada humana –, que, afinal, é o que faz as máquinas moverem criatividade, desta já se tem equipado há tempos.

Feliz agora, feliz no ano vindouro. Quiçá, A União fique, com todas as tintas, feliz para sempre.

